



Plano Diretor de Turismo

Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Conselho Municipal de Turismo

2017



MUNICÍPIO DE
SANTA BÁRBARA D'OESTE

S. Bárbara!
GOVERNO SÉRIO



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Turismo

Prefeito Municipal
Denis Eduardo Andia

Secretário Municipal de Cultura e Turismo
Evandro Felix Carneiro

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – GESTÃO 2016 – 2017

Presidente

Luiz Augusto de Oliveira Junior

Representantes da Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara d'Oeste - ACISB

Antonio Roberto Bonamin (titular)
Andrea Cristina Tegon Callegari (suplente)

Representantes da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santa Bárbara d'Oeste - AEASBO

Everaldo Ferreira Rodrigues (titular)
Joeldson do Carmo Ferreira (suplente)

Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB

Vicente Panontin Junior (titular)
Bruno Zeferino da Silva (suplente)

Representantes do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP

Stéfano Carnevalli (titular)
Nivaldo José da Silva (suplente)

Representantes da Imprensa no Município

Dennis Moraes Scavacini (titular) – SB24Horas
Carolina Quadrado Penatti (suplente) – Rádio Brasil

Representantes de Hotéis e similares

Carlos Kardec Conz (titular) - Nossotel
Edson Fernando Gutierrez (titular) – Hotel Casa Grande
Sadi Antônio Giusti (suplente) – Hotel Ideal
Leandro Silva da Cruz (suplente) – Hotel Galead

Representantes dos Restaurantes, bares e similares

Valmir Weissinger (titular) – Restaurante Rancho do Guitão
José Hamilton Fronza (titular) – Lia's Bar
Sidnei Martignago (suplente) – Rancho da Linguíça
Mateus Garcia Mutti (suplente) – Dona Beleza

Representantes das Agências e Operadoras de Turismo e Empresas de Transporte de Passageiros

Luiz Augusto de Oliveira Junior (titular) – Viação Oliveira
Beatriz de Fátima Porfírio Alves da Silva (titular) – Biatur Turismo
Camila Campanhol (suplente) – Viação Oliveira
Tânia Cromo (suplente) – Biatur Turismo

Representantes do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santa Bárbara d'Oeste – CODEPASBO

Marcelo Dodson (titular) – Fraternidade Descendência Americana
Isabel Pollesi (suplente) – Circolo Italiano



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Turismo

Representantes de Entidades de Classe sem fins lucrativos e Clubes de Serviço de Santa Bárbara d'Oeste

André Fagnoli (titular) – Grupo Escoteiro Uirapuru
Eduardo Alves do Vale (titular) – Pedala SBO
Janete Gomes de Jesus Bossa (suplente) - COOPTaxi
Marcos Aparecido Padilha (suplente) – Sindicato Rural

Representantes de Instituições de Ensino Privado

Sueli Cristina Firmino Miwa (titular) - SENAC
Whisttila Ferreira Lopez Munhoz (suplente) - SENAC

Representantes de Shoppings, Lazer e Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos

Thiago dos Santos (titular) – Vic Center
Paula Funichello (titular) – Tivoli Shopping
Antônio Expedito da Silva (suplente) – Prod Vision
Maicira Baena Alcalde Pereira Sousa (suplente) – Maicis Place

Representantes da Área Rural, Alimentos e Produtos Artesanais

Liciane Pimenta (titular) – Senhora Pimenta
Rosivaldo Pereira dos Santos (suplente) – Sítio Nossa Senhora Apda – Plantas Medicinais

Representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Titular: Evandro Felix Carneiro
Titular: Natália da Cruz de Novaes
Suplente: Gean Carlos da Costa
Suplente: Kátia Regina Padovesi de Araújo

Representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Titular: Ivan Antônio Greggo
Suplente: Márcio Moreno

Representantes da Secretaria Municipal de Esportes

Titular: Fabio Luis Sales
Suplente: Cleber Alves de Almeida

Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Titular: Paulo Eduardo Recchia
Suplente: Miguel Adolfo Rigolino Brito

Representantes da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos e Comunicação

Titular: Graciano Santos Arosti
Suplente: Mariana Balam

Representantes da Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Defesa Civil

Titular: Vanderlei Soares da Silva
Suplente: Edgelson Lemos da Fonseca

Representantes do Poder Legislativo

Titular: Celso Luis de Ávila Bueno
Suplente: José Luiz Fornasari

Apoio operacional

Giovanni Bonfim



Sumário

1. Apresentação.....	6
1.1 Características Turísticas.....	6
1.2 Objetivos.....	7
1.3 Caracterização do Território.....	8
1.4 Aspectos Históricos e Culturais da Cidade.....	10
1.5 Índices e Dados do Município.....	17
1.6 Inserção Regional e Acessibilidade.....	28
1.6.1 Transporte Público Coletivo.....	29
1.7 Legislação.....	32
1.8 Mapa do Município.....	35
1.9 Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.....	36
1.10 Do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.....	36
1.11 Do Fundo Municipal de Turismo.....	36
1.12 Da Participação no Desenvolvimento Regional.....	37
1.13 Categorização dos Municípios Brasileiros.....	38
1.14 Circuito Turístico de Ciência e Tecnologia.....	39
1.15 Câmara Temática de Turismo da RMC.....	39
1.16 Mapa com os Apontamentos Turísticos.....	40
2. Diagnóstico.....	43
2.1 Inventário.....	44
2.1.1 Hotelaria.....	45
2.1.2 Alimentação.....	46
2.1.3 Entretenimento.....	46
2.1.4 Agenciamento.....	46
2.1.5 Atrativos Naturais.....	47
2.1.6 Atrativos Culturais.....	48
2.1.7 Eventos.....	49
2.2 Avaliação da Infraestrutura e Serviço Turístico.....	55
2.2.1 Serviço Médico Hospitalar.....	62
2.3 Hierarquização dos Atrativos Turísticos.....	63



2.4 Pesquisa de Demanda.....	76
3. Prognóstico.....	80
3.1. Análise.....	80
3.1.1 Pontos Fortes e Fracos do Município.....	80
3.2 Fluxo Turístico Local.....	80
3.2.1 Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo.....	81
3.2.2 Definir Estratégias de Desenvolvimento/Consolidação do Turismo no Município.....	82
4. Plano de Ação.....	89
4.1 Fortalecer a Governança Local.....	89
4.2 Valorar a Sustentabilidade Local.....	90
4.3 Gerir Políticas Públicas Participativas.....	90
4.4 Consolidar os Atrativos Turísticos.....	91
4.5 Implementar Infraestrutura Adequada.....	92
4.6 Oferecer Serviços de Qualidade.....	92
4.7 Garantir Acessibilidade para Todos.....	93
4.8 Desenvolver Marketing Estratégico.....	93
5. Considerações Finais.....	95
6. Referências Bibliográficas.....	97
Anexo I - Declarações.....	98
Anexo II - Hierarquização dos Atrativos Turísticos.....	102
Anexo III - Análise dos atrativos turísticos e do município de Santa Bárbara d'Oeste.....	103
Anexo IV - Registro de Reuniões e Visitas.....	105
Anexo V - Serviços de Alimentação.....	107
Anexo VI - Situação do CNPJ do Fundo Municipal de Turismo.....	110



1. Apresentação

A Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, bem como a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e o Conselho Municipal de Turismo em conjunto com a sociedade civil apresentam o Plano Diretor de Turismo em consonância com o Plano Diretor do Município, instituído por meio da Lei Complementar 28/2006:

Art. 91 – As ações prioritárias para o Turismo são:

I - ...

II - ...

III - ...

IV – elaborar o Plano Municipal de Turismo em conjunto com a comunidade, prevendo o planejamento das ações, a seleção de prioridades;

Este planejamento é constituído por meio de elementos que servirão de base à gestão turística dos próximos 10 anos. O Plano Diretor de Turismo será revisado periodicamente a cada 1 (um) ano a contar da data de sua promulgação, a fim de que suas diretrizes e metas possam ser monitoradas e aperfeiçoadas. O Conselho Municipal de Turismo e a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo serão responsáveis por garantir a avaliação, revisão e execução do Plano Diretor de Turismo.

1.1 Características Turísticas

O município de Santa Bárbara d'Oeste destaca-se no cenário turístico da Região Metropolitana de Campinas pelo seu forte turismo de negócios, em virtude de diversas empresas instaladas no município e também por ser a única cidade brasileira que possui atrativos turísticos sobre a imigração norte-americana no Brasil (Cemitério do Campo, Museu da Imigração e CEDOC – Centro de Documentação Histórica) e por seus diversificados atrativos no turismo de eventos, turismo de aventura e turismo religioso. A existência de várias empresas e indústrias nacionais e multinacionais faz do município um roteiro obrigatório para empresários e profissionais de diversos segmentos empresariais. Sua proximidade com as principais rodovias do Estado e outros centros urbanos permite um fluxo rápido e fácil aos visitantes.

Santa Bárbara d'Oeste é reconhecida como a cidade que acolheu os imigrantes norte-americanos que, a convite do Imperador Dom Pedro II, vieram ao Brasil após a Guerra da Secessão estadunidense (1861-1865). Esses imigrantes introduziram três religiões protestantes no Brasil (Batista, Metodista e Presbiteriana) Em



Santa Bárbara d'Oeste foram instaladas a 1ª Igreja Batista e a 1ª Igreja Metodista do Brasil. A introdução dos implementos puxados a cavalo, bem como sua fabricação, fez que a cidade fosse conhecida no início do século XX como a capital do arado. Desde 1868, a cidade possui o Cemitério do Campo, exclusivo para descendentes dos imigrantes norte-americanos, com sua rica história e característica única. Realiza anualmente a Festa Confederada, a qual atrai milhares de visitantes do Brasil e do exterior. No Museu da Imigração e no Centro de Documentação (CEDOC), os turistas podem conhecer a história da cidade e dessa imigração que é única no mundo.

No município, realiza-se anualmente uma série de eventos que atraem turistas de toda a região. Dentre eles citam-se como exemplo o espetáculo Via Crucis, encenação da Paixão de Cristo 2017 (20ª Edição), que reúne anualmente mais de 37 mil espectadores; a Festa da Linguíça no bairro rural do Santo Antônio do Sapezeiro, com cerca de quase 30 mil visitantes na última edição; a Virada Cultural Paulista e a ReVirada Cultural, cujas apresentações atraem milhares de espectadores das cidades vizinhas.

Com uma vasta área rural, Santa Bárbara d'Oeste é destino de turistas que buscam o contato com a natureza e, ao mesmo tempo, realização de exercícios físicos. Um grande número de ciclistas utilizam as estradas rurais em seus passeios para visitar alguns pontos turísticos na área rural do município.

A cidade também é conhecida como a primeira a produzir um carro 100% nacional: o Romi-Isetta. Pessoas apaixonadas por carros visitam o CEDOC para ver de perto esse veículo que é símbolo da inovação e empreendedorismo no Brasil.

Os diversos parques que o município possui são atrativos à turistas e aos munícipes que fazem seus exercícios físicos em contato com a natureza.

A gastronomia barbareense é rica e diversificada. Sua qualidade foi atestada com o 1º Festival Gastronômico realizado pelo Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) em 2016. O evento apresentou o que há de melhor da cozinha barbareense para um público estimado de 6 mil pessoas aproximadamente.

Enfim, a cidade e seus atrativos turísticos serão valorizados e divulgados com a implementação deste Plano Diretor de Turismo, que aliado à simpatia e cordialidade dos barbareenses, fará com que os turistas tenham uma experiência gratificante e prazerosa.

1.2 Objetivos

O Plano Diretor de Turismo tem como objetivo estabelecer diretrizes para a condução da atividade turística de maneira sustentável e inclusiva. O Plano visa incrementar os segmentos de turismo existentes,



propondo a melhoria e inovação da estrutura de atendimento aos turistas. Adicionalmente, identificam-se segmentos potenciais que podem ser agregados aos segmentos consolidados.

O Plano Diretor de Turismo mostra-se como um eficiente instrumento norteador às ações do Poder Público quanto ao turismo local nos próximos 10 anos. É a pedra fundamental para o início de um trabalho de fortalecimento do município como um destino turístico qualificado e integrado com a região. Com sua implementação, espera-se melhorar a atual estrutura do turismo local e regional, conscientizar e engajar o Poder Público e a iniciativa privada tanto do benefício socioeconômico e ambiental do turismo quanto da melhoria na qualidade de vida dos moradores.

Além disso, o Plano Diretor de Turismo de Santa Bárbara d'Oeste demonstrará qualificações do município para se tornar um “*Município de interesse turístico do Estado de São Paulo*”.

1.3 Caracterização do Território

Santa Bárbara d'Oeste está localizada no interior do Estado de São Paulo, a 22°45'15” de Latitude Sul e 49°22'46” de Longitude Oeste, abrangendo aproximadamente 271 Km² e encontra-se a 130 km da capital paulista.

Segundo dados da Coordenação de População e Indicadores Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada no ano de 2016 era de 191.024 habitantes.





Enquanto atividade emergente que tem no seu cerne as mais variadas motivações e que encontra na estrutura socioeconômica contemporânea condições favorecedoras da sua expansão, o Turismo, potencialmente, pode se desenvolver nos mais variados territórios e espaços, alterando-os substancialmente.

No entanto, para a sua sustentabilidade e para que o fenômeno possa ser vetor do desenvolvimento sustentável das localidades são necessárias algumas condições mínimas. Entre elas:

- a) Planejamento estratégico.
- b) Apoio da comunidade.
- c) Apoio e normatização das instituições públicas.
- d) Profissionalização da cadeia produtiva.
- e) Preservação e valorização de manifestações culturais específicas das localidades.
- f) Preservação dos aspectos naturais da área.

g) Espaços com qualidade ambiental abrangendo tanto os aspectos urbanos (infraestrutura básica, organização espacial, segurança, saúde, educação, infraestrutura específica, sustentabilidade econômica, e outros) quanto o ambiente natural e paisagístico. Ambos compõem o ambiente onde o turista realizará sua experiência turística.

Aniversário da cidade: 4 de dezembro

Santo Padroeiro: Santa Bárbara

Região Administrativa: Campinas

Emancipação: Lei Provincial nº 2, de 15/06/1869.

Denominação: Decreto-Lei Estadual nº 14.334, de 30/11/44 – Santa Bárbara d'Oeste.

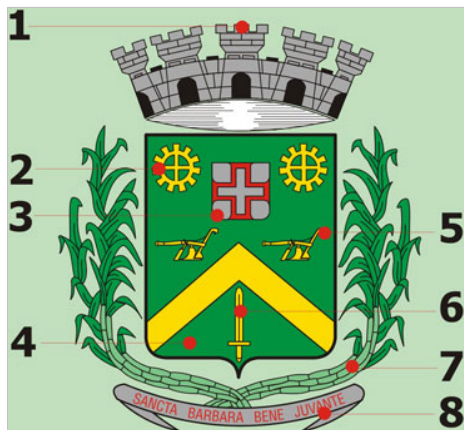
BANDEIRA



A Bandeira Municipal de Santa Bárbara d'Oeste é verde, com dois triângulos sobrepostos formando uma lança. O triângulo verde abriga o brasão de armas do município. A bandeira foi oficializada em 13 de maio de 1996 pela Lei Municipal nº 2195.



BRASÃO



1-Coroa Mural de Prata própria da cidade invoca o reino de Portugal; 2-Rodas dentadas de ouro simbolizam a força de nossa indústria; 3-Escudete de prata, contendo dentro de si a cruz da Ordem de Cristo em Góes, simboliza os nossos descobridores e a origem cristã de nosso povo; 4-Campo de sinople (verde); 5-Arados de ouro, com cabo e relha, invocam a tradição de que a cidade foi a primeira região do Brasil que usou arados de metal; 6-Espada de ouro romana do século III simboliza o heroísmo e o martírio da santa que deu o nome à cidade lembrando que a cidade é, talvez, a única do Brasil fundada por uma mulher, Dona Margarida da Graça Martins; 7-Feixes de cana-de-açúcar considerada a nossa principal cultura; 8-Dístico de Prata, contendo frase latina em góes (vermelho) cuja a tradição é: "sob a proteção de Santa Bárbara".

1.4 Aspectos Históricos e Culturais da Cidade

A Vila de São Carlos de Campinas passou a ser ligada por estrada de rodagem à Freguesia de Santo Antônio de Piracicaba. Essa estrada revelou uma região banhada por muitas águas com terra massapé, própria para plantação de cana-de-açúcar e cereais. A partir de então, o interesse por essas terras aumentou e novas sesmarias foram demarcadas, não mais para serem doadas e sim vendidas. Dona Margarida da Graça Martins, viúva do Sargento-mor Francisco de Paula Martins, comprou uma sesmaria de duas léguas quadradas, delimitada ao Norte com o Rio Piracicaba e a Nordeste com o Ribeirão Quilombo.

A fundadora, junto com seus filhos, alguns parentes e agregados, mudou-se para suas terras em 1817, formando uma fazenda de engenho de açúcar e doou terras para construção de uma capela dedicada à Santa Bárbara, santa de devoção. Como a capela foi erguida em 1818, a data da fundação da cidade é considerada 04 de dezembro deste ano, porém somente em 16 de abril de 1839 foi nomeado curador para dar assistência aos fiéis. A região foi sendo povoada, novos lavradores chegavam dedicando-se a cultura de cana-de-açúcar, cereais e as sesmarias foram divididas em sítios e fazendas. Os moradores urbanos limitavam-se às profissões liberais como comerciantes, ferreiros, carpinteiros, latoeiros e curadores homeopatas.

O progresso acentuou-se ainda mais com novos engenhos de açúcar, mais lavouras de cereais e fumo, mais comércio e mais tropas cargueiras. A partir de 1867 chegaram os imigrantes norte-americanos sulistas, sobreviventes da Guerra de Secessão. Vieram com novos métodos agrícolas, contribuindo muito ao progresso da agricultura. Vieram também colonos de origem européia, principalmente italianos, dirigindo-



se à lavoura. Aos poucos, o povoado foi crescendo. Foram abertas oficinas, onde implementos agrícolas foram fabricados e outras atividades artesanais se desenvolveram.

A indústria açucareira tomou grande impulso a partir de 1877, quando o major João Frederico Rehder comprou do Barão de Tatuí a Fazenda São Pedro. Em 1883 montou-se o 1º grande engenho do município, inaugurando em 25 de julho de 1914 a Usina Santa Bárbara.

Na sequência foram surgindo outras grandes usinas, como Furlan, Cillos e Galvão, restando atualmente apenas a Usina Furlan em atividade. Na década de 20 surgiram indústrias de implementos agrícolas e indústrias têxteis. Com o tempo, surgiram novas indústrias produzindo tornos mecânicos e, na década de 50, foi produzido o primeiro automóvel brasileiro, o Romi-Isetta.

Com o desenvolvimento da indústria (máquinas operatrizes computadorizadas, injetoras de plásticos, fiação e tecelagens, usinas de açúcar e álcool) acelerou-se o crescimento urbano. O crescimento da região é tal que, em vários bairros, verifica-se o fenômeno da conurbação, onde ruas separam o município de Santa Bárbara d'Oeste do município de Americana. Hoje esses municípios, conjuntamente com outros da região, compõem um importante polo têxtil do Estado de São Paulo.

Margarida da Graça Martins

Segundo o livro “Santa Bárbara Edição Histórica”, Margarida da Graça Martins nasceu na cidade de Santos, em 27 de novembro de 1782. Era filha única de Manoel José da Graça e Anna Maria Cardoso. Casou-se aos 13 anos com José Paschoal de Lima do qual ficou viúva três anos após o casamento. O sargento-mor Francisco de Paula Martins foi seu segundo esposo com quem teve cinco filhos: Ângela, Manoel, Ana Margarida, Maria e Belchior. Dona Margarida viveu em Santa Bárbara três ou quatro anos, deixando seus filhos para cuidarem dos negócios da família. A fundadora de Santa Bárbara d'Oeste faleceu em 13 de julho de 1864, com 81 anos, e foi enterrada no Cemitério da Consolação em São Paulo. No dia 4 de dezembro de 1967 seus restos mortais foram transferidos para a Praça Coronel Luiz Alves.

Margarida da Graça Martins é considerada a fundadora, porque quando chegou nessa região, por volta de 1817 para tomar posse de sua sesmaria, doou terras para construção de uma capela erguida em 1818, ano que marcou a fundação da cidade em louvor a sua santa de devoção, “Santa Bárbara”. Ao redor da capela, o povoado começou a crescer constituindo o núcleo urbano.

Na época em que Dona Margarida viveu não existia o costume de fotografar. Por isso, não existe nenhuma imagem que registre como ela era fisicamente. O busto em bronze que se encontra na Praça Central e o em gesso que está exposto no Museu da Imigração foram feitos a partir de relatos de



descendentes. Ela foi homenageada com seu nome denominando uma rua no centro da cidade e seus descendentes (tataranetos) ainda residem no município.

Santo Antônio do Sapezeiro

O bairro rural Santo Antônio do Sapezeiro localiza-se na Zona Sul do município, no prolongamento da Rodovia Américo Emílio Romi (Via Romi), que faz a ligação da cidade com Capivari, estando à direita da estrada. Sua distância do centro é de cerca de 10 Km e no caminho passa-se por entre canaviais e não entre sapés, planta gramínea que existiu na região e que deu seu nome ao local.

No início do século XX, Francisco Antônio de Godoy, sua esposa Ana Murba e seus filhos mudaram-se do centro da cidade para o sítio, que na época era formado por cafezais. Em 1904, com o falecimento de Ana Murba, seu marido, atendendo a uma promessa que a esposa havia feito por uma graça alcançada, construiu uma capela em louvor a Santo Antônio de Pádua, santo de sua devoção. Feita de barro e coberta de sapé, a capela deu origem à denominação do bairro de “Santo Antônio” e sapezeiro por causa da planta muito comum naquela localidade. Antes da construção da capela, havia sítios naquela região que eram distantes dos outros e o templo religioso motivou a construção de casarios ao seu redor. Assim o bairro começou a se formar.

Com o passar dos anos, o bairro cresceu e, observando-se os livros de matrícula dos alunos da Escola Mista Rural do Bairro Santo Antônio da 1ª, 2ª ou 3ª série no período de 1942 a 1987 pode-se notar que cerca de 90% das crianças matriculadas na escola eram filhos de lavradores, sitiantes, de um ou outro comerciante ou negociador e a maioria nascida no bairro ou em Santa Bárbara d'Oeste. A partir de 1976 há registros de alunos que nasceram em outros Estados e de outras regiões do Estado de São Paulo.

Atualmente, o bairro rural Santo Antônio do Sapezeiro é um ponto turístico cujos atrativos são as festas religiosas realizadas ao redor da Capela, a linguíça caseira fabricada pelos moradores e restaurantes do bairro, assim como a cachoeira que fica cerca de quatro quilômetros da capela. Além disso, é um patrimônio cultural tanto pelos seus aspectos históricos quanto estéticos, pois as construções antigas ainda estão preservadas.

Romi-Isetta

Em 1955, Américo Emílio Romi tomou uma decisão corajosa de entrar para o ramo automobilístico com a ideia de fabricar um carro popular que estivesse ao alcance da população brasileira, em sua maior parte impossibilitada de adquirir automóveis, que até então eram importados.



Tratava-se do Romi-Isetta, um pequeno automóvel dotado de uma única porta frontal e com capacidade para dois adultos e uma criança, fabricado na Itália pela ISO S.P.A. Autoveicoli, de Milão. O contrato de licença de fabricação foi assinado em Milão pelo seu enteado Carlos Chiti, idealizador do projeto. A cidade logo conheceu o pequeno carro, pois foram importadas duas unidades para testes e estudos de viabilidade.

Em 30 de junho de 1956, às 11h30, saía da linha de produção o primeiro carro, Romi-Isetta, fabricado no Brasil, em comemoração ao aniversário do Comendador Américo Emílio Romi. Em 05 de setembro de 1956, as primeiras 30 unidades desfilaram pelas ruas de São Paulo, terminando com uma visita ao Governador Jânio Quadros e ao Secretário de Estado da Fazenda Carvalho Pinto, em frente ao Palácio do Governo.

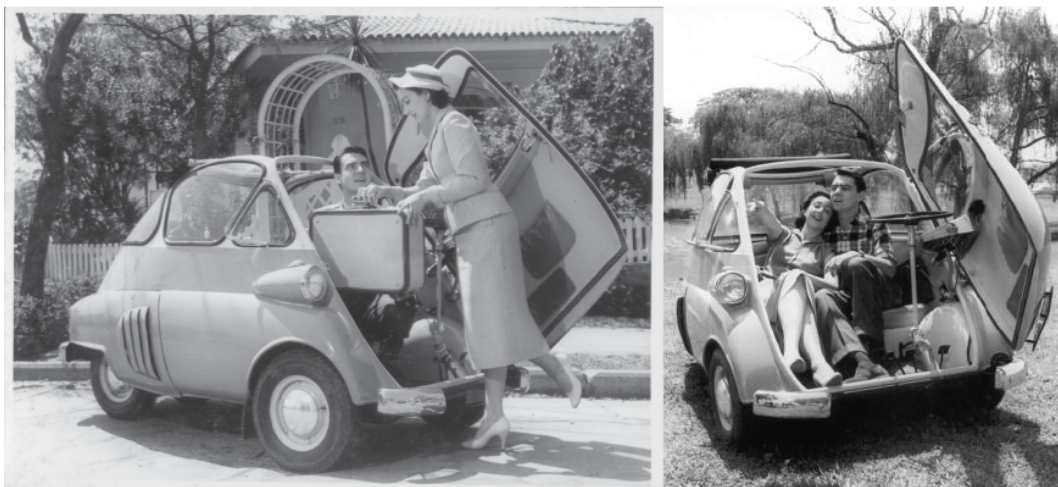
O sucesso foi tanto que as encomendas do Romi-Isetta tinham espera em mais de um ano, pois os pedidos eram superiores à capacidade de sua fabricação. Entretanto, o Romi-Isetta estava marcado para não prosperar e acabou não sobrevivendo após as medidas tomadas durante o governo do Presidente Juscelino Kubitschek, o qual criou o GEIA (Grupo Executivo Indústria Automobilística) para definir as regras de implantação da indústria automobilística brasileira. O Romi-Isetta não foi enquadrado na lista dos requisitos técnicos que previam no mínimo duas portas e capacidade para quatro passageiros.

O plano da Romi era tão sério que o Sr. Emílio Romi, em 21 de dezembro de 1956, adquiriu da Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara, uma gleba de terra onde hoje se encontram as instalações da Fundação Romi numa das extremidades do terreno e os Jardins Alfa e Flamboyant na outra extremidade do terreno para a implantação da indústria automobilística, montadora do Romi-Isetta.

A fabricação dos últimos carros terminou em 1961, mas ainda hoje a história do Romi-Isetta é escrita por aficionados do pequeno veículo em revistas automobilísticas, jornais e programas de televisão.

Em 2006 foram comemorados os 50 anos de seu lançamento por meio de uma exposição no Tivoli Shopping, de 29 de agosto a 10 de setembro, e uma carreata que reproduziu o 5 de setembro de 1956, quando o carro foi lançado. O desfile foi um sucesso e contou com a participação de mais de 25 carros. Santa Bárbara recebeu visitantes de várias partes do Brasil e até do exterior, incluindo a presença do Ministro Flávio Flores da Cunha Bierrenbach, do Superior Tribunal Militar, que possuía um exemplar do Romi-Isetta.

Em fevereiro de 2016, a Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste entregou a nova rotatória do bairro Santa Rita em uma das entradas da cidade. O espaço, além de ter sido remodelado com novas estruturas de trânsito, sinalização, passeio público e paisagismo, recebeu uma réplica de um Romi-Isetta. O veículo, instalado com destaque na rotatória, é uma homenagem do Município aos 60 anos de sua fabricação e pela sua importante contribuição à história da cidade e do país.



Imigração Norte-Americana

A imigração norte-americana a partir de 1866 foi elemento importante na origem e desenvolvimento de Santa Bárbara d'Oeste. Na maioria oriundas do sul dos Estados Unidos, as famílias americanas contaram com o apoio das autoridades brasileiras que percebiam nessa imigração, mediante o conhecimento de técnicas agrícolas, a possibilidade de desenvolvimento do setor agrícola no interior do país.

O núcleo de famílias americanas estabelecidas na região do atual município de Santa Bárbara d'Oeste se desenvolveu e passou a atrair famílias de imigrantes que haviam se estabelecido em outras regiões.

É grande a influência cultural desses imigrantes no desenvolvimento econômico e cultural do município. Introduziram novas técnicas agrícolas e variedade de sementes de algodão, tornando a cidade no maior produtor de algodão da época, além de novos conceitos e métodos de Educação Infantil. A influência cultural desses imigrantes se faz presente no município de inúmeras maneiras, entre elas, na construção da Igreja Presbiteriana, na instalação do Cemitério do Campo (Cemitério dos Americanos), instituição da Fraternidade Descendência Americana, em nome de ruas, no Museu da Imigração, na Festa Confederada e na introdução da melancia na gastronomia brasileira.



Coronel William Hutchinson Norris

William Hutchinson Norris nasceu nos Estados Unidos em 17 de setembro de 1800, faleceu em Santa Bárbara d'Oeste em 13 de julho de 1893, e foi sepultado no Cemitério do Campo. Foi senador pelo Estado do Alabama e Grão-Mestre da Loja Maçônica.

O Cel. Norris chegou ao Brasil no porto do Rio de Janeiro em dezembro de 1865, acompanhado de seu filho Robert. No início de 1866, William e Robert foram para São Paulo procurar por terras, porém não se interessaram pelas propriedades que viram. Então, compraram um carro de boi e se dirigiram para Campinas que era o centro comercial do interior paulista.

William e Robert Norris viajaram durante 15 dias até chegarem a Campinas onde permaneceram pesquisando o preço e a qualidade das terras que havia na região. O Coronel Norris achou as terras semelhantes às do Alabama e decidiu que seria ali que iriam se estabelecer. Compraram terras da sesmaria de Domingos da Costa Machado que ficava na Vila de Santa Bárbara.

Na propriedade adquirida já havia casa, então compraram animais e os escravos Manuel, Jorge e Olímpia para cuidar do terreno para as plantações. Os imigrantes americanos eram grandes conhecedores da produção do algodão e introduziram o cultivo em larga escala na região. A utilização de implementos agrícolas como o arado foi uma novidade. Em pouco tempo, a notícia que os americanos tinham um instrumento para preparar melhor o terreno se espalhou. O Coronel Norris criou uma escola prática de agricultura onde ensinou seus alunos a trabalharem com novas ferramentas agrícolas.

Depois de estabelecido, William Norris enviou notícias por meio de cartas aos familiares. A sua família e amigos embarcaram em um veleiro e depois de três meses de viagem também chegaram ao Brasil.

William Hutchinson Norris foi o primeiro imigrante americano a se fixar em território barbarenses em 1866. Com o passar do tempo, novas pessoas foram adensando a população americana da região e Santa Bárbara se tornou o núcleo mais representativo do grupo. Aqueles que trouxeram consigo algum capital adquiriram terras logo na chegada; outros vendiam a sua força de trabalho e conhecimentos técnicos para os grandes fazendeiros até acumularem o suficiente para se estabelecerem por conta própria.

Nos dias de hoje, muitos descendentes dos imigrantes norte-americanos vivem na região e se reúnem por meio da Fraternidade Descendência Americana. O Cemitério do Campo (Cemitério dos Americanos) teve início em 1867 com o sepultamento de Beatrice Oliver, esposa do Cel. Asa Thompson Oliver, um dos muitos imigrantes que se estabeleceram no município. Na época, o cemitério que pertencia à Igreja Católica proibia o sepultamento de não católicos. Com isso, o Cel. Oliver seguindo um costume do Sul dos Estados



Unidos sepultou a esposa e depois suas filhas em terras de sua propriedade. Com o passar dos anos, ele destinou as terras para que as famílias americanas pudessem sepultar seus mortos.

Usina Santa Bárbara

Em 1877 João Frederico Rehder comprou do Barão de Tatuí a Fazenda São Pedro localizada na Vila de Santa Bárbara. No local existiam algumas casas de colonos, mata e a casa grande que passou a ser a residência da família. Ele instalou na propriedade uma serraria utilizando a madeira proveniente da mata para fazer dormentes e vender à Companhia Paulista de Estrada de Ferro. Iniciou o cultivo da cana-de-açúcar e em 1883 instalou um engenho.

A prosperidade dos negócios e o desenvolvimento da cultura da cana possibilitaram que em 1889 fosse inaugurada a Fábrica de Álcool João Frederico Rehder. No fim do século XIX, as principais edificações da Fazenda São Pedro eram o engenho, a fábrica de álcool, a casa sede, casa para os colonos e plantações.

Em 1902, um grupo de origem francesa interessado em investir no Brasil propôs a João Frederico a compra da Fazenda São Pedro para implantar uma usina de açúcar e álcool além de linha férrea. A família Rehder associou-se ao grupo e em 22 de fevereiro de 1913, em São Paulo, foi constituída a Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola Santa Bárbara. Louis Lombard como diretor-gerente realizou o trabalho de planejamento da instalação da usina e em 25 de julho de 1914 ela foi oficialmente inaugurada.

Em 1922 o Coronel Luiz Alves de Almeida comprou a usina e fez vários investimentos para sua automação, elevando a produção anual de açúcar. Sua mulher, Dona Carolina, constituiu um extenso trabalho de ação social. Com a morte do Coronel em 1936 o controle da Companhia passou para seu filho Roberto Alves de Almeida que, junto aos familiares, a conduziu até 1968. Nesse ano a Usina foi comprada pelo Grupo Pedro Ometto, passando a denominar-se “Companhia Industrial e Agrícola de Santa Bárbara”. O Grupo dinamizou a colheita e intensificou a produção do açúcar e do álcool.

A incorporação da Usina Azanha S/A – Açúcar e Álcool e os incentivos do Pró-álcool, propiciaram a expansão das áreas de cultivo e incremento da produção do álcool. Com a nova denominação, Usina Santa Bárbara S/A – Açúcar e Álcool, localizada na Estrada Santa Bárbara/Piracicaba, Km 142 em Santa Bárbara d'Oeste, a empresa iniciou em 1980 sua expansão mais significativa, quando foram instaladas novas colunas de destilação e um conjunto de moendas, elevando sua capacidade de produção.

Em 1986, um ano depois, com a coligação das empresas Usina Santa Bárbara e Usina Costa Pinto formou-se o Grupo COSAN. Em 1995 a Usina foi desativada e hoje o município é curador das áreas da antiga Usina preservando o patrimônio histórico, cultural e ambiental.



1.5 Índices e Dados do Município

Região Turística: Bem Viver

Região Administrativa: Região Metropolitana de Campinas (RMC)

População: 191.233 habitantes (IBGE 2016)

Área Total: 271 km²

Densidade Demográfica: 693,38 hab/km²

Gentílico: Barbarense

Condições de Vida	Município	
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS (2010)	Grupo1	Municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,781	

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fundação Seade

Indicadores Econômicos	Ano	Município
PIB	2014	R\$ 5.202.729.000,00
PIB per Capita	2014	R\$ 27.443,77
Participação do PIB no Estado (%)	2012	0,2879%
Participação dos Serviços no PIB (%)	2011	47,76%
Participação da Indústria no PIB (%)	2013	38,87%
Participação da Agropecuária no PIB (%)	2011	0,49%
Principais Setores Industriais	Têxtil, máquinas e equipamentos, vestuário e acessórios, produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, borracha e material plástico	
Principais Produtos Agropecuários	cana-de-açúcar, laranja, bovinos para abate, milho e leite	

Exportação / Importação	Ano	Município
Valor das Exportações (US\$)	2013	\$ 70.886.971,00
Valor das Importações (US\$)	2013	\$ 311.638.713,00
Participação nas Exportações do Estado	2013	0,13%



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Turismo

Empregos/ Renda	Ano	Município
Total de Vínculos Empregatícios	2012	44.936
Massa Salarial (em milhões de R\$)	2012	R\$ 86,16
Participação da Indústria no Emprego Total (%)	2012	46,96%
Participação do Comércio no Emprego Total (%)	2012	19,51%
Participação do Serviço no Emprego Total (%)	2012	31,36%
Participação da Agropecuária no Emprego Total (%)	2012	0,47%
Participação da Construção Civil no Emprego Total (%)	2012	1,7%
Rendimento Médio dos Empregados no Comércio	2012	R\$ 1.566,26

Empregos/ Renda	Ano	Município
Rendimento Médio dos Empregados nos Serviços	2012	R\$ 1.707,82
Rendimento Médio dos Empregados na Construção Civil	2012	R\$ 1.583,84
Rendimento Médio dos Empregados da Agropecuária	2012	R\$ 2.038,60
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria	2012	R\$ 2.216,53
Rendimento Médio do Total dos Empregados	2012	R\$ 1.917,42

Demografia	Ano	Município
Grau de Urbanização (%)	2013	99,21%
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2014 (% a.a.)	2014	0,52%
População com Menos de 15 Anos (%)	2013	18,42%
População com Mais de 60 Anos (%)	2013	12,20%
Taxa de Natalidade (por mil habitantes)	2012	12,8
Taxa de Fecundidade Geral (por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2012	44,9

Educação	Ano	Município
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais (%)	2010	3,68%
População de 18 a 24 anos com Ensino Médio Completo (%)	2010	61,74%



Centros de Formação Profissional
Escola SENAI Alvares Romi
Escola Rotary Clube
Centro Paula Souza - Etec Profº Dr. José Dagnoni
Incubadora de Empresas
SEBRAE - Posto de Atendimento
UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba - Campus Santa Bárbara
FAC - Faculdades Anhanguera
FAP - Faculdade Politec

SISTEMA DE ENSINO

	Matrículas
Ensino Fundamental	19475
Ensino Fundamental – Escola Pública Estadual	9053
Ensino Fundamental – Escola Pública Municipal	8170
Ensino Fundamental – Escola Privada	2252
Ensino Médio	6163
Ensino Médio – Escola Pública Estadual	5757
Ensino Médio – Escola Pública Municipal	0
Ensino Médio – Escola Privada	406
Ensino Pré-Escolar	4242
Ensino Pré-Escolar - Escola Pública Estadual	0
Ensino Pré-Escolar - Escola Pública Municipal	3613
Ensino Pré-Escolar - Escola Privada	629

	nº de escolas
Ensino Fundamental	68
Ensino Fundamental – Escola Pública Estadual	33
Ensino Fundamental – Escola Pública Municipal	25
Ensino Fundamental – Escola Privada	10
Ensino Médio	26



Ensino Médio – Escola Pública Estadual	22
Ensino Médio – Escola Pública Municipal	0
Ensino Médio – Escola Privada	4
Ensino Pré-Escolar	49
Ensino Pré-Escolar - Escola Pública Estadual	0
Ensino Pré-Escolar - Escola Pública Municipal	28
Ensino Pré-Escolar - Escola Privada	21

Fonte: Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP – Censo Educacional 2015

Dados sobre criminalidade no município de Santa Bárbara d'Oeste – SP

Ano	SBO	Estado SP	Variação	SBO	Estado SP	Variação
	Homicídio Doloso por 100 mil habitantes	Homicídio Doloso por 100 mil habitantes		Furto por 100 mil habitantes	Furto por 100 mil habitantes	
2014	4,35	10,06	● 43,24%	912,26	1210,46	● 75,36%
2015	8,66	8,73	● 99,20%	895,59	1150,67	● 77,83%
2016	8,63	8,12	● 106,28%	878,23	1187,32	● 73,97%
Média 03 anos	7,21	8,97	● 83%	895,36	1182,82	● 76%
Ano	SBO	Estado SP	Variação	SBO	Estado SP	Variação
	Roubo por 100 mil habitantes	Roubo por 100 mil habitantes		Furto e Roubo de Veículo por 100 mil veículos	Furto e Roubo de Veículo por 100 mil veículos	
2014	346,72	729,29	● 47,54%	541,8	891,53	● 60,77%
2015	321,63	714,08	● 45,04%	721,66	711,7	● 101,40%
2016	311,61	745,74	● 41,79%	564,98	693,92	● 81,42%
Média 03 anos	326,65	729,70	● 45%	609,48	765,72	● 81%

Fonte: <http://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/pesquisa.aspx>

Obs: A declaração de infraestrutura e capacidade técnica segue no anexo I.

Outros dados

- Qualificação de 9ª melhor cidade do País e a 2ª do Estado de São Paulo, entre as cidades de médio porte segundo a Revista Isto É (2014) edição - “As Melhores Cidades do Brasil 2015”;
- Qualificação de 10ª melhor cidade em desenvolvimento social do país, segundo a Revista “Exame” de 28/10/2015 considerando indicadores de Saúde, Educação, Segurança e Sociodemográficos



- Pontuação de 6,4 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), superior à meta estabelecida pelo MEC ao município (6,1), acima da média estadual (6,1), nacional (5,2) e 4º lugar na RMC, considerando que a nota 6 corresponde à qualidade do ensino em países desenvolvidos.

Hidrologia

A Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), a partir de 1994, estabeleceu a divisão do Estado de São Paulo em 22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs) por meio da Lei Estadual nº 9.034/94. Santa Bárbara d'Oeste situa-se na bacia hidrográfica do Rio Piracicaba, que está inserida na Unidade Hidrográfica de Gerenciamento dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá ou UGRHI 5.

No município, há quatro microbacias principais: o Ribeirão dos Toledos, Ribeirão Lambari, Córrego Barroco e Córrego Santa Bárbara. Os afluentes de maior importância são o Ribeirão dos Toledos e o Rio Piracicaba, sendo o primeiro, fonte de captação de água a partir da década de 50 até os dias atuais e o Rio Piracicaba, por ser o receptor final de esgoto. A extensão aproximada do Ribeirão dos Toledos é de 30 km e suas nascentes situam-se nos limites com os municípios de Monte Mor e Sumaré, formados pela união dos córregos Candelária e Paraíso. A extensão da rede de drenagem, considerando seus 275 afluentes, é cerca 85 km, sendo principais o Ribeirão do Galvão, os córregos do Moinho e da Posse na área rural, os córregos Cillos, Araçariguama e Mollon então em área urbana.

Foram construídas na década de 90 duas barragens com seus espelhos d'água inseridos no município: a Represa São Luiz, no Ribeirão São Luiz, com contribuições dos afluentes Ribeirão dos Bois e Córrego da Posse, e a Represa Areia Branca no próprio Ribeirão dos Toledos, que abrange parte dos afluentes Córrego do Moinho e Ribeirão Galvão. Ainda no corpo do Ribeirão dos Toledos, desde a década de 50, há um barramento formando a Represa Cillos, que abastecia a usina açucareira de mesmo nome.

Além do Ribeirão dos Toledos, o córrego Mollon com 6,56 km de extensão é importante na rede de macrodrenagem da cidade. Seus principais afluentes são os córregos Ponte Funda e Giovanetti. O córrego recebe os esgotos não tratados de parte da região leste da cidade, com exceção da porção nordeste, que utiliza o Córrego Barroco para drenagem e esgotamento. Outros corpos d'água, relevantes para o município são o Córrego Araçariguama, afluente do Ribeirão dos Toledos, que excepcionalmente fornece água para abastecimento público e o Córrego Santa Bárbara e Ribeirão Lambari, com grande potencial para futura captação de água.



CORPOS D'ÁGUA DO MUNICÍPIO

Nome	Extensão (km)
Córrego Suzigan	2,41
Córrego Socegã	1,33
Córrego Barroco	5,90
Córrego Mollon	6,65
Córrego Ponde Funda	5,17
Córrego Giovanetti	2,85
Córrego da Balsa	2,08
Córrego Santa Bárbara	8,59
Córrego do Dioguinho	5,70
Córrego Sampaio	0,91
Córrego Araçariguama	13,42
Córrego Quebra Dente	2,94
Córrego Olhos d'água	8,55
Córrego do Romeiro	4,91
Córrego Toledinhos	3,11
Córrego Cillos	3,49
Ribeirão dos Bois	7,98
Ribeirão Lambari	28,6

LOCALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO PIRACICABA

As águas subterrâneas no município compreendem o Aquífero Tubarão, que é um aquífero sedimentar de extensão regional, o qual possui o seu afloramento em uma faixa estreita de aproximadamente 20.700 km², estendendo-se do nordeste ao sul do Estado de São Paulo. Este aquífero é constituído pelas unidades geológicas do Mapa Geológico do Estado de São Paulo: (1) Grupo Itararé e Formação Aquidauana (Permo-Carbonífero), depositados em ambiente glacial continental com ingressões marinhas; e (2) Grupo Guatá (Permiano), que contém as formações Tatuí (predominante), Rio Bonito e Palermo (subordinadas). Nas rochas do Grupo Itararé e Formação Aquidauana intercalam-se soleiras de diabásio da Formação Serra Geral, principalmente ao norte de Campinas. A heterogeneidade é uma característica marcante deste aquífero e é comum encontrar poços próximos com vazões bem diferentes. Em geral, as águas do Aquífero Tubarão apresentam boa qualidade para consumo humano e em comparação aos demais aquíferos, apresenta maior teor de sais, eventualmente com enriquecimento de sódio, fluoreto e sulfato.



Fonte: Ares PCJ (2015)

Principais usos dos recursos hídricos no município de Santa Bárbara d'Oeste

No município há grande quantidade de captações de água, classificadas por superficiais e subterrâneas, bem como públicas e privadas. Dentre as captações públicas, há uma captação superficial outorgada para abastecimento público, denominada Captação Santa Alice e duas captações subterrâneas localizadas nos bairros Recanto das Andorinhas e Santo Antônio do Sapezeiro.

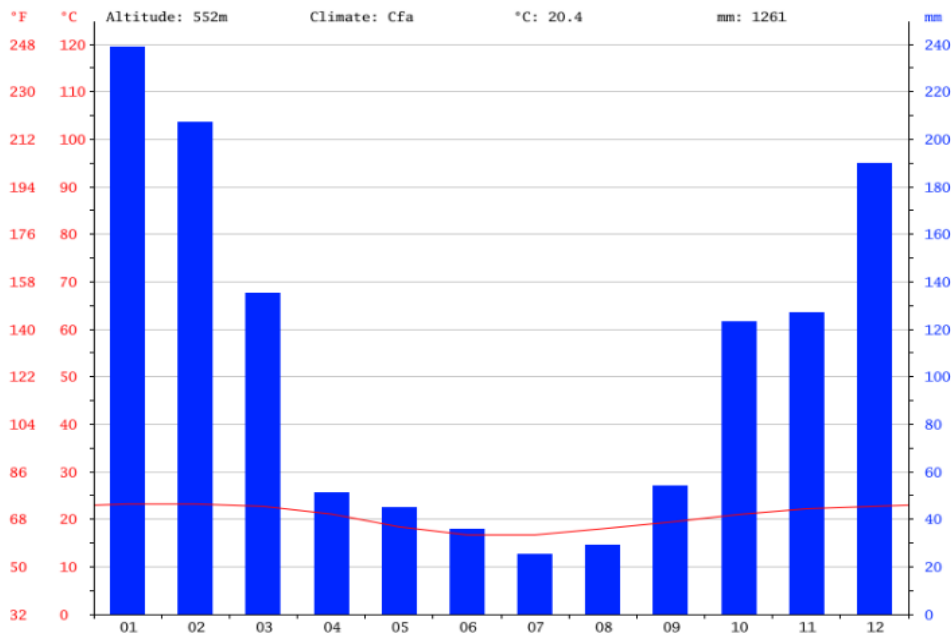
Está em andamento o processo de outorga junto ao DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica, de captações do Córrego Santa Bárbara e Córrego Araçariguama, que possuem caráter sazonal.

A classificação climática de Koeppen para Santa Bárbara d'Oeste

Segundo a classificação climática de Koeppen, baseada em dados mensais pluviométricos e termométricos, o Estado de São Paulo abrange sete tipos climáticos distintos. A maioria correspondente a clima úmido e o tipo dominante na maior área é o CWA, que abrange toda a parte central do Estado e é caracterizado pelo clima tropical de altitude, com chuvas no verão e seca no inverno, com a temperatura média do mês mais quente superior a 22°C. A figura abaixo mostra o gráfico climático médio para o município.



GRÁFICO CLIMÁTICO SANTA BÁRBARA D'OESTE



Uso dos recursos hídricos no município

Tipo de Captação		Quantidade	Vazão (m³/h)
PÚBLICO	Superficiais	1	3002,40
	Subterrâneas	2	26
INDUSTRIAIS	Superficiais	2	32
	Subterrâneas	60	374,4
OUTROS	Superficiais	2	5,8
	Subterrâneas	1	2
TOTAL		137	935,866

Fonte: DAEE (2015)

Volume dos reservatórios de água bruta

Reservatório	Volume (m³)
Santa Alice	25.428,58
Cillos	1.789.332,62
Areia Branca	5.030.709,94
São Luiz	3.345.573,83
TOTAL	10.191.044,97



Panorama Econômico e Industrial de Santa Bárbara d'Oeste - SP

Santa Bárbara d'Oeste conta com 1266 estabelecimentos industriais e é o 40º município que mais emprega no Estado, com um total de 48.333 empregos, sendo que desse total, 21.436 empregos encontram-se concentrados no setor da indústria, o que classifica a cidade como 23º município que mais emprega nesse setor. Já o rendimento salarial médio nos empregos da indústria e na área de serviços é de três salários mínimos. (Fonte: CAGED 2016 - 2017).

A cidade também é considerada como o berço da indústria automobilística no Brasil, uma vez que foi a responsável pela produção do primeiro automóvel do Brasil.

O PIB do município é de R\$ 5.129.705,86 e representa 0,30% do PIB paulista, que é de R\$ 1.708.221.389,98 (em mil reais correntes). Já o PIB per capita é de R\$ 28.067,38 (em reais correntes), enquanto que o do Estado de São Paulo é de R\$ 40.379,00 (em reais correntes). Fonte SEADE 2013

Na tabela 1, é mostrada a distribuição das atividades econômicas do município com destaque para as atividades têxteis, vestuários, metalmeccânica, fabricação mecânica, dentre outras.

Número de Estabelecimentos por atividades econômicas - Área de Abrangência - CFP 5.14 - Santa Bárbara d'Oeste

Classif.	Setor	%
1	Têxteis	18,25
2	Vestuário	15,56
3	Produtos de Metal	12,40
4	Fab. Máquinas e Equipamentos	12,28
5	Borracha e Plástico	6,32
6	Reparação de Máq. e Equipamentos	7,72
7	Alimentos	5,50
8	Produtos Químicos	2,81
9	Móveis	2,81
10	Fab. Minerais Não Metálicos	2,34
11	Celulose e Papel	1,99
12	Produtos Diversos	1,87
13	Impressão e Reprodução	2,22
14	Metalurgia	1,52
15	Madeira	1,17
16	Tratamento de Materiais	1,29
17	Materiais Elétricos	1,40
18	Veículos Automotores	1,05
19	Informática e Eletroeletrônica	0,58



20	Extração de Minerais não Metálicos	0,35
21	Couro e Calçados	0,23
22	Distribuição de água	0,12
23	Bebidas	0,12
24	Out. Equipamentos Transportes	0,12
		100

Fonte: FIESP, 2016.

Através da tabela acima, observa-se que o forte da cidade no setor industrial é a atividade têxtil e a atividade metalmeccânica. A atividade mecânica no município é de alta tecnologia e inclui também as áreas de automação e eletroeletrônica.

Também vale salientar o loteamento industrial que tem uma área total de 1.819.211 m², sendo que a área ocupada é de 1.150.153 m², portanto há uma área disponível de 669.058 m² para novas empresas e ampliação das já instaladas. Além dessa área, o município conta com outras áreas para instalações industriais.

Setores Estratégicos

- Cadeia Produtiva do Setor de Alimentos e Bebidas;
- Cadeia Produtiva Automobilística;
- Indústrias de Tecnologia da Informação;
- Serviços da Tecnologia da Informação;
- Cadeia Produtiva do Setor Fármaco, Químico e Cosmético;
- Indústrias da Cadeia Petrolífera;
- Indústrias da Cadeia Energética;
- Indústrias de Transformação Metal Mecânica;
- Indústrias da Cadeia Produtiva Têxtil;
- Centros de Distribuição em Geral;
- Aparelhos do Turismo de Negócios.

Principais atrativos para instalação de novas empresas

- Terras documentadas e de fácil urbanização;
- Energia elétrica abundante e rede instalada;
- Alta disponibilidade hídrica;



- Esgoto 100% tratado;
- Centros de excelência em formação de mão de obra;
- Facilidade logística privilegiada;
- Sistema documental ágil e desburocratizado;
- Universidades e centros de pesquisa atuantes e integrados às necessidades locais.

Produção agrícola do município de Santa Barbara d'Oeste.

Com mais ou menos 375 propriedades rurais, a produção agrícola é diversificada com cinco Haras, vários pesqueiros, hortas, viveiros de plantas ornamentais, orquidários, plantas medicinais, criações de porcos, gado de leite e corte, granjas, dentre outros. São 14 bairros de chácaras, em área urbana com característica rural. Destaca-se ainda a monocultura da cana-de-açúcar como exploração econômica predominante. Os diferenciais na área rural são:

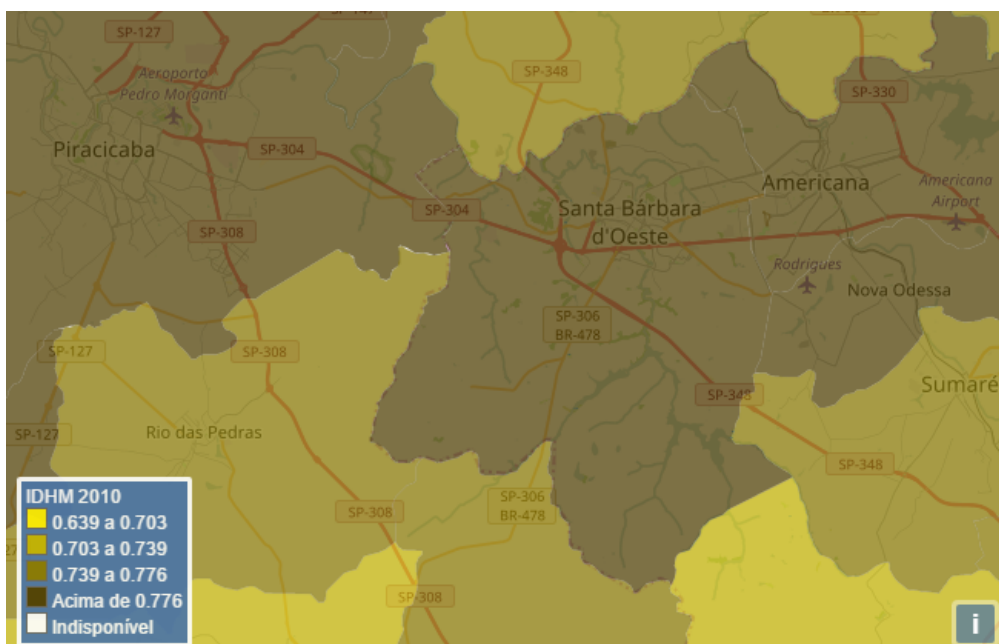
- Quantidade de nascentes. São 406 na área rural e 162 no urbano num total de 568;
- 192 Km² de área rural;
- Trilhas, remanescentes de mata atlântica no Vale do Comanche, linha do trem, sítio Nossa Sra. Aparecida;
- Usina de açúcar e etanol: Usina Furlan;
- Remanescentes de usinas açucareiras: Santa Barbara, Galvão e Cillos;
- Cachoeira do Santo Antônio do Sapezeiro e cachoeira dos Patos;
- Restaurantes e Bares na zona rural;
- Várias represas e o Museu da Água;
- Pontos alternativos de produção e venda em área rural (queijo, café orgânico, fubá com moinho de pedra, plantas ornamentais e outras).

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM

O município de Santa Bárbara d'Oeste vem avançando consideravelmente no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, alcançando em 2010 o índice de 0,781. A figura abaixo ilustra o posicionamento e a evolução de Santa Bárbara d'Oeste no IDHM nos últimos anos.



Distribuição do IDHM das cidades circunvizinhas



Fonte: IBGE

Índice de desenvolvimento humano municipal

IDHM 1991	0,532
IDHM 2000	0,688
IDHM 2010	0,781

1.6 Inserção Regional e Acessibilidade

O município de Santa Bárbara d'Oeste está localizado na Região Sudeste do Brasil, leste do Estado de São Paulo, oeste da capital do Estado, fuso horário brasileiro (3 horas em relação ao meridiano de Greenwich).

As coordenadas geográficas do município são: latitude 22°45'15"S e longitude 47°24'45"W.

O município faz limite ao norte com o município de Limeira, nordeste com o município de Americana, leste com o município de Nova Odessa e Sumaré, sudeste com Monte Mor, sul com Capivari, oeste com o município de Rio das Pedras e a noroeste com o município de Piracicaba.



Principais distâncias

- Rodovia Anhanguera (SP 330): 18 Km
- Rodovia Dom Pedro I (SP 065): 38 Km
- Rodovia Washington Luís (SP 310): 39 Km
- Rodovia dos Bandeirantes (SP 348): 0 Km
- Hidrovia Tietê-Paraná: 35 Km
- São Paulo: 130 Km – pista dupla
- Campinas: 45 Km – pista dupla
- Piracicaba: 25 Km – pista dupla
- Brasília: 990 Km – pista dupla
- Rio de Janeiro: 525 Km – pista dupla
- Aeroporto de Viracopos: 50 Km – pista dupla
- Aeroporto Internacional de Guarulhos 150 Km
- Aeroporto de Piracicaba – 30 Km
- Aeroporto de Americana – 15 Km
- Porto de Santos: 200 Km
- Porto de Artemis, no Rio Piracicaba – 40 Km.

Delimitação de área caracterização geográfica

O município possui a extensão territorial de 271 Km². Sua área urbana é de 60 Km² (22,2%) e a rural de 210 Km² (77,8%). Possui relevo ligeiramente ondulado, altitude média de 540 metros e o solo predominante é o podzólico vermelho.

1.6.1 Transporte Público Coletivo

TERMINAL URBANO

O desenvolvimento e execução de políticas públicas de transporte é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Administração com participação direta da Diretoria de Gestão de Transporte Municipal. O valor atual da passagem é de R\$ 3,60 e o município conta com uma frota de 29 veículos ônibus, 2 com ar condicionado (todos 100% adaptados) e um 1 micro-ônibus, atendendo um total de 24 linhas urbanas.



O sistema de transporte conta com:

- Cartão Integração que dá direito a integração entre linhas
- Cartão Passe Livre Estudante do ensino fundamental, médio, técnico e de programas de educação integrada das instituições de ensino.
- Cartão Vale-transporte para funcionário público

Os benefícios concedidos gratuitamente são:

- Cartão Passe Vida - Lei Municipal nº 3.090/2009 – para beneficiários do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Cartão Passe Inclusão - Lei Complementar nº 152/2013 e Decreto nº 6.550/2015 - para pessoas com deficiência visual, pessoas com deficiência intelectual e pessoas com mobilidade reduzida.

O município conta com um projeto de acessibilidade para pessoas com deficiências no transporte adaptado (VANS) por meio de Edital de Concorrência para as áreas da saúde e atividades complementares.

RODOTERMINAL

Atende as linhas urbanas, metropolitanas e intermunicipais. Conta com duas plataformas, divididas em quatro baias (três para ônibus metropolitanos e uma para municipais) e sete plataformas reservadas para os ônibus rodoviários. A área conta com estacionamento para veículos particulares.



- Linhas Urbanas: LINHA 114 - SANTA RITA - VISTA ALEGRE - ROMANO - EUROPA via AMIZADE
- Viação Piracicabana: São Paulo, Osasco, Campinas, Jundiaí, Unicamp, Piracicaba, Americana, ABC, Santos/São Vicente/ Cidade Ocean, Mongaguá, Itanhaém, Águas de São Pedro, São Pedro.
- Via Sol: Araras, Leme, Pirassununga e Ribeirão Preto.
- Viação Manoel Rodrigues: Ourinhos
- Viação Ouro e Prata: Curitiba, General Carneiro (Estadual)
- Viação Expresso Prata: Marília, Bauru, Vera Cruz, Lençóis Paulista, São Manoel.

Linha de maior fluxo: São Paulo/Campinas/Piracicaba

Estimativa de passageiros mês: média de 6.000 passageiros

CORREDOR METROPOLITANO NOROESTE – RMC

Ainda em construção pela EMTU-SP, o Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares ligará Campinas às cidades de Americana, Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia, Monte Mor e Santa Bárbara d'Oeste, beneficiando mais de dois milhões de habitantes.

A Bacia Noroeste da Região Metropolitana de Campinas representa 75% do fluxo regional diário da população que trabalha e se desloca pelos polos desenvolvidos ao longo da região, além de ter uma grande concentração de habitantes e empregos, de serviços regionais e presença do segmento de alta tecnologia.

Com faixas exclusivas para ônibus, novos terminais, estações de transferência e de embarque e desembarque, o projeto prevê a integração entre as linhas municipais e metropolitanas. Considerando toda



a extensão, o tempo de viagem será reduzido em 20%, beneficiando a expansão na oferta de viagens entre os municípios, aumentando a segurança e diminuindo a emissão de gases poluentes.



1.7 Legislação

A legislação referente ao Turismo do município é descrita na Lei Complementar No. 1439/2007 que institui o Plano Diretor do Município de Santa Bárbara d'Oeste, em sua seção V, transcrita a seguir:

Seção V

Do Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico Cultural

Subseção I

Do Turismo

Art. 88. O Município assegurará a todos, em seu âmbito, o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes de cultura, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão de suas manifestações.

Art. 89. Os objetivos da política de Turismo são:

- I – divulgar as facilidades operacionais, técnicas e estruturais dedicadas ao desenvolvimento do turismo no Município;*
 - II – incentivar o desenvolvimento sistêmico do turismo em suas diversas modalidades;*
 - III – estabelecer política de desenvolvimento integrado do turismo, articulando-se com os Municípios da região metropolitana, e consórcios turísticos regionais;*
 - IV – diligenciar para que os empreendimentos e os serviços turísticos se revistam de boa qualidade;*
 - V – aumentar a participação do Município no movimento turístico regional, estadual e nacional, promovendo e estimulando a divulgação de eventos e projetos de interesse turístico;*
-



VI – estabelecer parcerias entre os setores público e privado, visando o desenvolvimento do turismo no Município;

VII – criar condições para melhoria dos recursos turísticos, mediante estímulos às iniciativas afins, estabelecendo critérios de caracterização das atividades de turismo, de recreação e de lazer.

Art. 90. São diretrizes relativas à política de Turismo:

I – integração dos programas e projetos turísticos com as atividades sociais, econômicas, culturais e de lazer, realizados no Município e na região metropolitana;

II – garantia da oferta e qualidade na infraestrutura de serviços, informação ao turista e acesso aos locais de interesse turístico;

III – apoiar e criar incentivos ao turismo cultural de eventos e negócios em âmbito municipal e metropolitano;

IV – captar, promover e incentivar a realização de eventos mobilizadores da demanda de turismo;

V – incrementar os convênios entre Municípios, estimulando o intercâmbio social, político, cultural e ecológico;

VI – sistematizar o levantamento e a atualização de dados e informações de interesse para o desenvolvimento turístico no Município.

Art. 91. As ações prioritárias para o Turismo são:

I – desenvolver roteiros e implantar sinalização turística conforme padrões e especificações técnicas pertinentes;

II – promover e incentivar encontros, seminários e ventos específicos para profissionais e operadores de turismo no Município;

III – instalar postos de informações turísticas e disponibilizar informações atualizadas para o mercado operador e para o turista;

IV – elaborar o Plano Municipal de Turismo em conjunto com a comunidade, prevendo o planejamento das ações, a seleção de prioridades;

V – incentivar e promover o turismo gastronômico do Município.

Art. 92. O Plano Municipal de Turismo definirá os locais de interesse turístico de Santa Bárbara d'Oeste.

Adicionalmente ao Plano Diretor, o município possui legislação específica para as áreas ambiental, urbana e rural, como as listadas abaixo.

Outras Leis

1978	Regulamenta a participação de entidades de defesa do meio ambiente na fiscalização da legislação ambiental.
2214	Dispõe sobre proibição de jogar lixo, detritos, entulhos ou assemelhados em lotes particulares, em áreas, ruas e logradouros públicos, dando outras providências.
2255	Autoriza o Poder Executivo Municipal a implantar “Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Domiciliares” e dá outras providências
2272	Dispõe sobre a denominação de edifício escolar, localizado no bairro, Caiubi, nesta cidade, homenageando postumamente o Sr. FIORAVANTE LUIZ ANGOLINI
2940	Cria o Núcleo Municipal de Educação Ambiental e dá outras providências

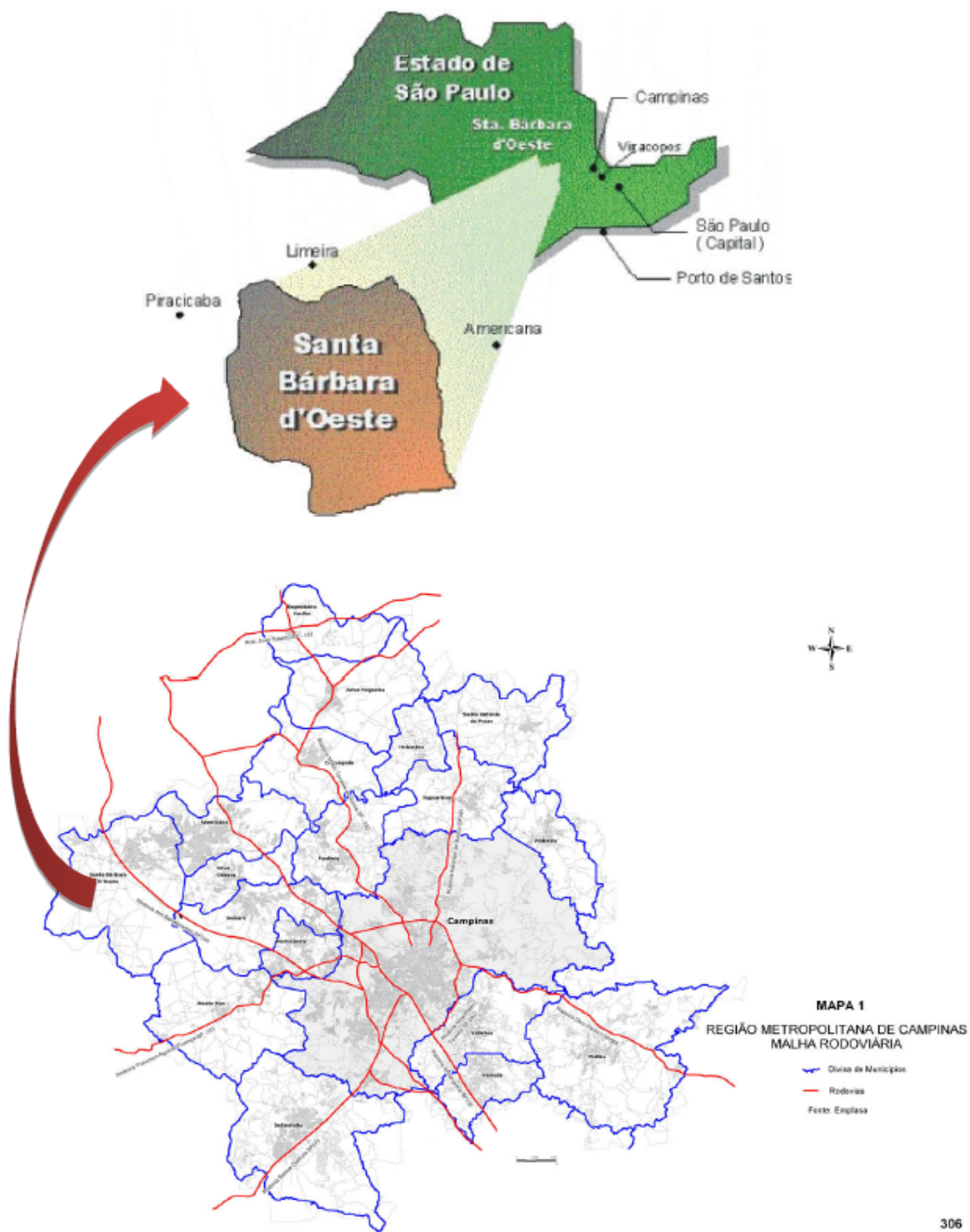


Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Turismo

2398	Cria o Programa de Hortas na cidade de Santa Bárbara d' Oeste, nos termos do art. 101 § 3º, da L.O.M. e dá outras providências
2402	Dispõe sobre o Código de Obras e Urbanismo do Município de Santa Bárbara d'Oeste. Revogam-se as disposições em contrário, em especial as Leis Municipais, nº. 2149, de 18 de Julho de 1995, 2164, de 30 de Outubro de 1995 e 2316 de 22 de Janeiro de 1997 e modificações posteriores.
2420	Institui no Município de Santa Bárbara d'Oeste a Campanha de Controle Populacional de Cães e Gatos acompanhada de ações educativas sobre propriedade responsável de animais, e dá outras providências. Realizada anualmente de 1º a 31 de Outubro.
2448	Obriga as casas comerciais que comercializam celulares a instalar caixas coletoras para baterias usadas, pilhas e similares, dando outras providências.
2452	Dispõe sobre alterações da Lei 2214, de 25 de Setembro de 1996, que dispõe sobre a proibição de jogar lixo, detritos, entulhos ou assemelhados em locais particulares, bem como em áreas, ruas e logradouros públicos
2492	Proíbe o uso de queimada e produtos ou sistemas químicos na limpeza de imóveis urbanos e dá outras providências.
2516	Dispõe sobre restrições à instalação, no Município, de circos que tenham em sua apresentação animais ferozes, conforme especifica.
2524	Dispõe sobre a criação e a regulamentação do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, dando outras providências. Revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal nº 2021, de 27 de Outubro de 1992.
2531	Dispõe sobre a criação do Programa "Pesca no Lago"
2573	Dispõe sobre alterações na Lei nº 2531 de 23 de outubro de 2000 - "Programa Pesca no Lago", conforme especifica.
2595	Institui e autoriza o Programa Municipal de Conservação de Estradas Rurais em Santa Bárbara d'Oeste e dá outras providências
2599	Autoriza a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste a integrar a Associação Intermunicipal de Desenvolvimento Rural Integrado Sustentado das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá e dá outras providências (BANCO DA TERRA)
2651	Dispõe sobre a regulamentação do Aterro Sanitário Municipal criando como Parque Ecológico e dá outras providências.
2672	Institui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e dá outras providências
2680	Dispõe sobre a responsabilidade da destinação de pilhas, baterias e lâmpadas usadas e dá outras providências.



1.8 Mapa do Município





1.9 Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo é responsável por promover o desenvolvimento e a difusão das atividades ligadas à Cultura e ao Turismo. Cuida da preservação histórica e do patrimônio cultural de Santa Bárbara d'Oeste, além de promover o calendário de festividades do município e coordenar os programas executados nas bibliotecas, museu, teatro e centros culturais. É através desta Secretaria que a Prefeitura gerencia e estimula as manifestações artísticas, culturais e ações turísticas. São auxiliares os Conselhos Municipais de Cultura, de Turismo e do Patrimônio Histórico e Cultural.

1.10 Do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

O COMTUR é um órgão de caráter deliberativo e consultivo, que atua no assessoramento das questões referentes ao desenvolvimento turístico do Município, buscando a conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil. O Conselho Municipal foi criado em 21/12/1998, por meio da Lei Municipal 2.395 e reestruturado nos termos da Lei Municipal 3824 de 18/03/2016. Foi reativado no final de 2015 depois de anos de atuação inexpressiva.

O Conselho se reúne ordinariamente de terça-feira da terceira semana de cada mês, com início às 9 horas, sendo comum a realização das reuniões no Museu da Imigração e sua composição atual conta com 26 membros titulares e 26 suplentes.

Com a gestão 2016-2017 vem atuando fortemente no desenvolvimento turístico da cidade com a participação ativa de seus membros, representantes dos setores público e privado. O Conselho reestruturou a Lei que rege o COMTUR. Atualmente foi solicitada à Prefeitura a criação de uma Coordenadoria de Turismo e a elaboração do primeiro guia turístico da cidade. O Conselho criou a rede gastronômica nos eventos e propostas de ações para fortalecer a identidade turística municipal e participação do stand do COMTUR em eventos na cidade. As reuniões e visitas foram registradas em imagens que podem ser conferidas no Anexo IV.

1.11 Do Fundo Municipal de Turismo

O Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, foi criado pela Lei Municipal nº 3886 de 24 de novembro de 2016, porém está em fase de finalização de sua constituição, faltando apenas o CNPJ para sua conclusão. O FUMTUR tem como objetivo captar e gerir os recursos em favor do desenvolvimento turístico da cidade, sendo subordinado ao Conselho Municipal de Turismo e garantindo uma base ao bom uso das verbas destinadas ao COMTUR. O FUMTUR garante o manejo adequado desta verba, investindo no turismo

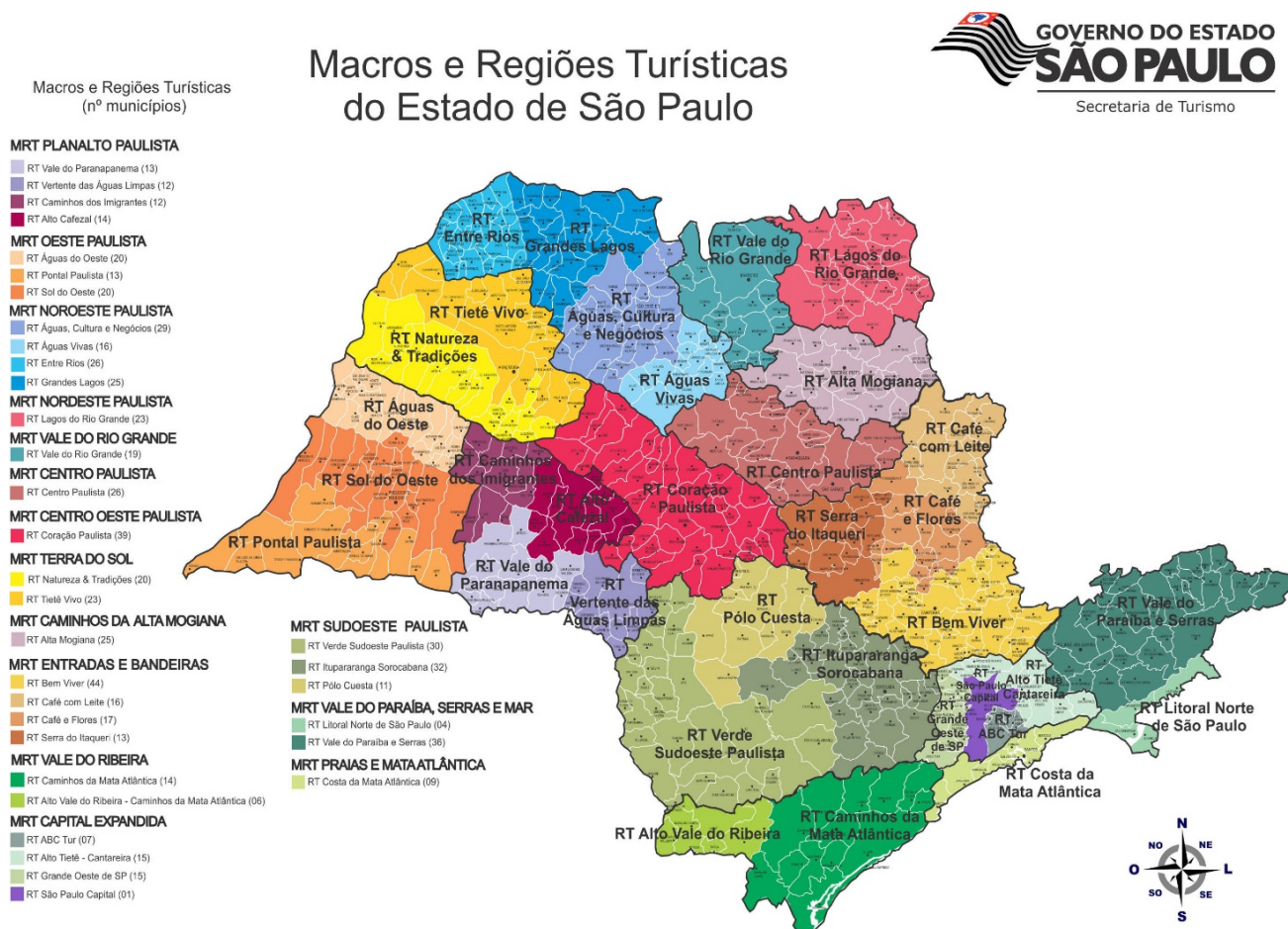


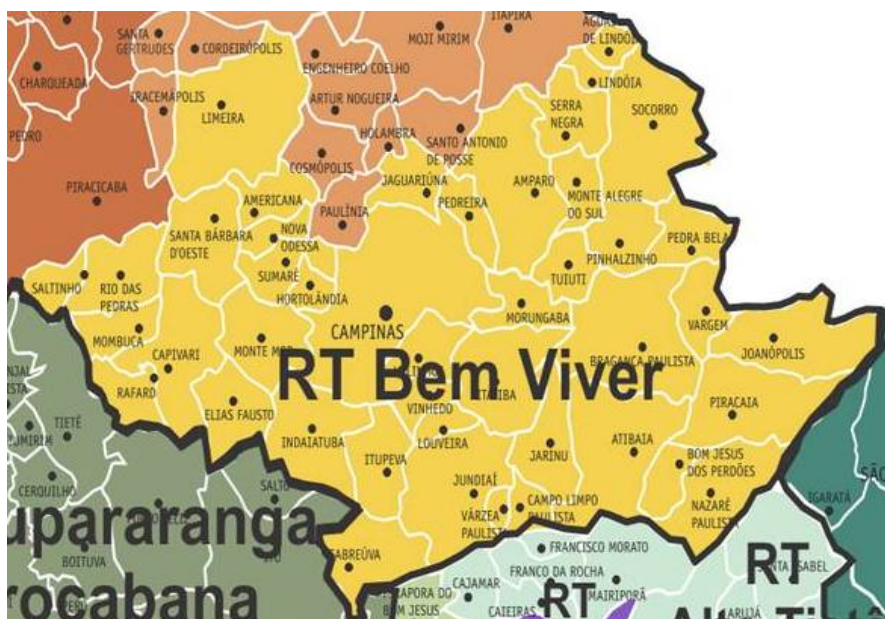
municipal e destinando os valores arrecadados em ações que promovam a melhoria dos equipamentos turísticos, atendimento aos turistas, ações de divulgação da cidade, entre outras. A Certidão de Regularidade do Fundo está disponível no Anexo VI.

1.12 Da Participação no Desenvolvimento Regional

Região Turística Bem Viver

O estado de São Paulo está dividido em 34 regiões turísticas que, por sua vez, estão inseridas em 15 macrorregiões conforme a proximidade geográfica e afinidades dos seus pontos de interesse turístico, história e outras características.





1.13 Categorização dos Municípios Brasileiros

O Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo – MTur para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro. Esse instrumento, como estratégia de implementação do Programa de Regionalização do Turismo, permite tomar decisões mais acertadas e implementar políticas que respeitem as peculiaridades dos municípios brasileiros. Foi instituída por meio da Portaria nº 144, de 27 de agosto de 2015.

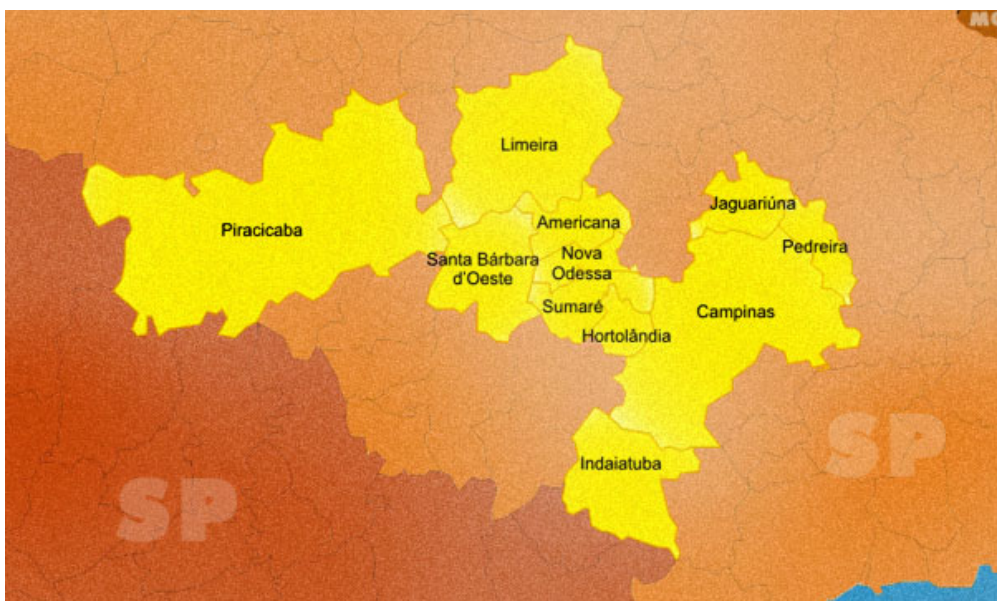
O Mapa também é um instrumento de orientação para a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento de políticas públicas, tendo como foco a gestão, estruturação e promoção do turismo, de forma regionalizada e descentralizada. Sua construção é feita em conjunto com os órgãos oficiais de turismo dos estados brasileiros. Em 2016 o mapa do turismo de São Paulo foi atualizado e reduziu de 645 para 222 o número de municípios participantes de suas 28 regiões turísticas que foram divididos em 5 categorias, de acordo com a Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro. O instrumento, elaborado pelo MTur, identifica o desempenho da economia do turismo para tornar mais fácil a identificação e apoio a cada um. Dentro da metodologia, as cidades contempladas nas categorias A, B e C contam com 95% dos empregos formais em meios de hospedagem, 87% dos estabelecimentos formais de meios de hospedagem, 93% do fluxo doméstico e têm fluxo internacional. O conjunto de municípios dos grupos D e E reúnem características de apoio às cidades geradoras de fluxo turístico. Muitas vezes são aquelas que fornecem mão de obra ou insumos necessários para atendimento aos turistas. A Região



Turística Bem Viver, onde está inserida a cidade de Santa Bárbara d'Oeste, conta atualmente com 23 municípios no mapa. São eles: Águas de Lindóia, Americana, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Campinas, Capivari, Hortolândia, Itatiba, Itupeva, Jaguariúna, Joanópolis, Jundiaí, Limeira, Monte Alegre do Sul, Morungaba, Nazaré Paulista, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Santa Bárbara d'Oeste, Serra Negra e Socorro. Santa Bárbara d'Oeste está inserido na categoria C.

1.14 Circuito Turístico de Ciência e Tecnologia

O Circuito Turístico de Ciência e Tecnologia (CT₂) era formado por 11 municípios: Americana, Campinas, Hortolândia, Jaguariúna, Limeira, Nova Odessa, Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste, Pedreira, Indaiatuba e Sumaré. O circuito não está em atividade atualmente, pois não teve integração/acordo entre os municípios, o que resultou em divergências de opinião por parte dos responsáveis de cada cidade. A expectativa para Santa Bárbara são os novos arranjos institucionais com outros municípios da região do Bem-Viver.



1.15 Câmara Temática de Turismo da RMC

Coordenada pela Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp), a Câmara Temática tem a função articular o turismo dentro da RMC (Região Metropolitana de Campinas) buscando visibilidade entre os 20 municípios que compõem a região. As reuniões são mensais, realizadas na última quinta-feira de cada mês,

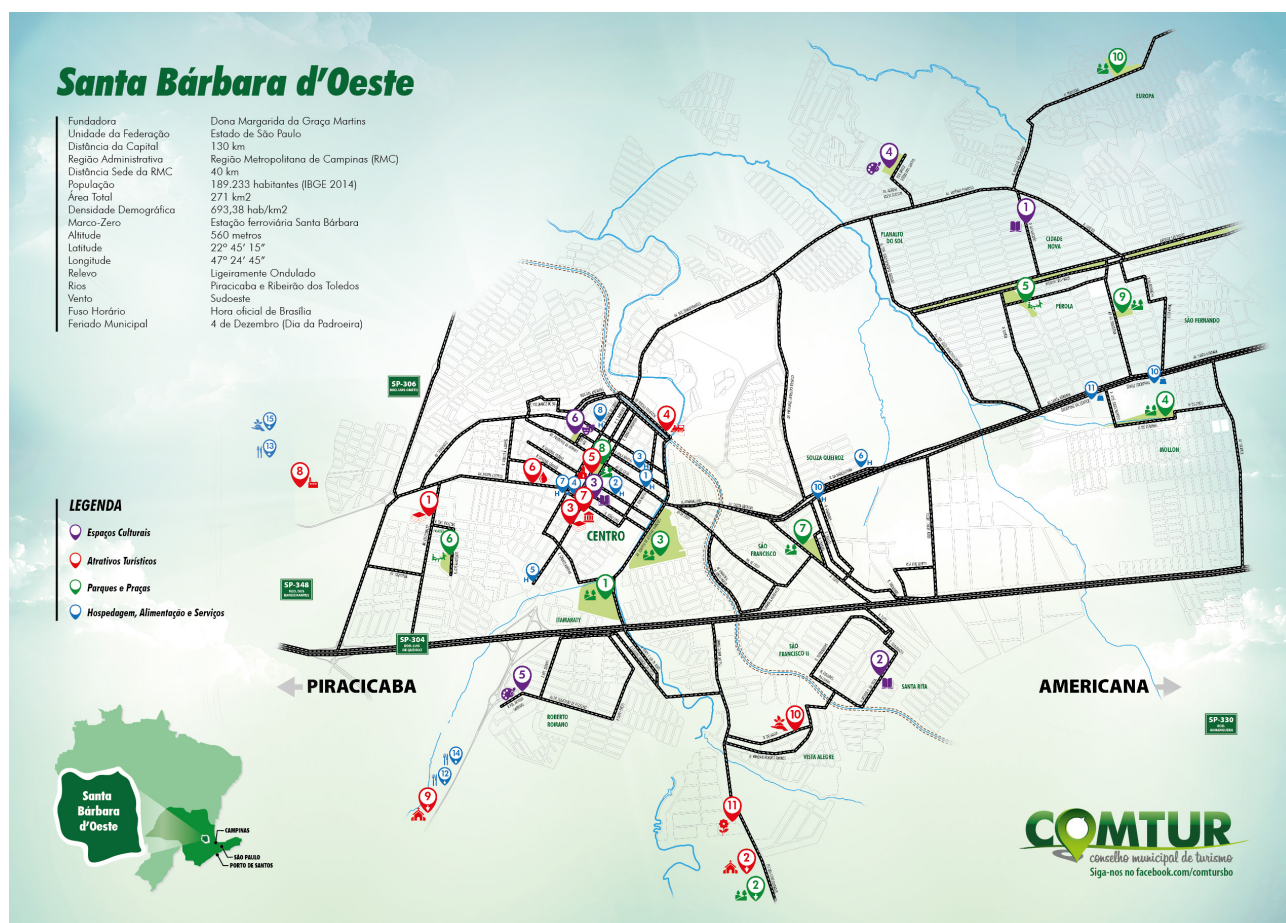


em Campinas. A Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste participa ativamente dessa Câmara Temática.

De acordo com o Secretário de Estado do Turismo Laércio Benko:

“ A RMC apresenta grande potencial, com riqueza natural, gastronômica, hoteleira, histórica, entre outras. Durante a reunião, os Prefeitos ressaltaram o diferencial de seus municípios, como as festas tradicionais do Circuito das Frutas, em Valinhos, Vinhedo e Itatiba; do pão, em Americana, Jaguariúna e Sumaré; das flores em Holambra, e os eventos culturais como a Festa Confederada em Santa Bárbara d'Oeste; o passeio de Maria Fumaça de Campinas à Jaguariúna entre muitas outras riquezas que os municípios da RMC oferecem”.

1.16 Mapa com os Apontamentos Turísticos





ESPAÇOS CULTURAIS

- 1 CENTRO CULTURAL E BIBLIOTECA “PROF. LÉO SALLUM”**
Rua do Algodão, 1450 - Cidade Nova
De Segunda a Sexta, das 9h às 17h - (19) 3457-4627 / 3457-4628
- 2 BIBLIOTECA MUNICIPAL “CAIC IRMÃ DULCE”**
Rua Arthur Gonçalves da Silva, 24 - Jardim Santa Rita
De Segunda a Sexta, das 8h às 12h das 13h às 16h30 - (19) 3463-8146
- 3 BIBLIOTECA MUNICIPAL “MARIA AP. DE ALMEIDA NOGUEIRA”**
Rua João Lino, 362 - Centro
De Segunda a Sexta, das 9h às 18h - (19) 3455-2619
- 4 CEU - CENTRO DE ARTES E ESPORTES “ARIOVALDO INÁCIO”**
Rua Argeu Egídio dos Santos, 100 - Planalto do Sol II
De Segunda a Sexta, das 7h30 às 17h - (19) 3458-5868
- 5 CENTRO CULTURAL “EDGARD TRICÂNICO D'ELBOUX”**
Rua Padre Arthur Sampaio, 76 - Conjunto Habitacional Roberto Romano
De Segunda a Sexta, das 8h às 16h - (19) 3454-0331
- 6 TEATRO MUNICIPAL “MANOEL LYRA”**
Com 608 assentos com palco italiano e hall de recepção.
Rua João XXIII, 61 - Centro
(19) 3464-9424

ATRATIVOS TURÍSTICOS

- 1 CEDOC - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA (FUNDAÇÃO ROMI)**
É um espaço vivo de preservação da história de Santa Bárbara d'Oeste e região, com destaque para o acervo do Romi-Isetta.
Av. João Omato, 118 - Jardim Panambi
De Segunda a Sexta, das 10h às 17h - (19) 3499-1558
- 2 CEMITÉRIO DOS AMERICANOS**
No local é possível conhecer um pouco mais da história dos descendentes americanos que chegaram na nossa região após a Guerra da Secessão.
(19) 99941-3024 Marcelo - Email: presidente@fdasbo.org.br
Visita mediante agendamento e a entrada R\$5,00 por pessoa.
- 3 CENTRO DE MEMÓRIA “ANTONIO CARLOS ANGOLINI”**
Arquivo e resgate de informações e documentos referentes à história da cidade.
Rua Dona Margarida, 882 - Centro
De Segunda a Sexta, das 9h às 12h das 13h30 às 17h - (19) 3455-7000
- 4 ESTAÇÃO CULTURAL (FUNDAÇÃO ROMI)**
Antiga Estação Ferroviária construída em 1917, hoje um espaço urbano revitalizado que recebe atividades culturais e eventos.
Av. Tiradentes, 2 - Centro - (19) 3455-4833
De Terça a Sexta, das 9h às 18h, Sáb. das 8h às 17h, Dom. das 8h às 12h
- 5 IGREJA MATRIZ**
Construída em 1818, ano que marcou a fundação da cidade.
Praça Rio Branco - Praça Central - (19) 3455-2025
- 6 MUSEU DA ÁGUA (DAE)**
Registra a evolução do tratamento da água na cidade através de imagens, documentos históricos e equipamentos.
Av. Monte Castelo, 414 - Centro (Visita mediante agendamento)
De Segunda a Sexta, das 9h às 16h - (19) 3454-7633
- 7 MUSEU DA IMIGRAÇÃO**
Instalado em um prédio de 1896, com objetos e documentos da história da cidade e da imigração norte-americana.
Rua João Lino, 371 - Centro
De Terça a Sábado, das 9h às 12h das 13h às 17h - (19) 3455-5082
- 8 USINA SANTA BÁRBARA**
Usina açucareira desativada em 1995, hoje um patrimônio histórico da cidade.
Rodovia SP-135, Km 4,5 (Estrada velha Santa Bárbara-Caiubi)
(19) 3464-9424 (visita mediante agendamento)
- 9 SANTO ANTÔNIO DO SAPEZEIRO**
Tradicional bairro rural da cidade.
Rodovia Américo Emílio Romi (Sentido Santa Bárbara - Capivari)
- 10 CHÁCARA DONA MARILENE**
Produção de mudas e produtos artesanais obtidos das plantas medicinais
Rua do Amor, 419 - Bairro Boa Vista
(19) 3454-8906 (Visita mediante agendamento)
- 11 ORQUIDÁRIO SANTA BÁRBARA**
Aberto de Seg. a Sex. 7h30 às 11h30 e 13h às 17h, Sáb. 8h às 12h
(19) 3454-7328 www.orquidariosantabarbara.com
Rua Antônio de Oliveira Lino, 378 - Jardim Santa Alice

PARQUES E PRAÇAS

- 1 PARQUE ARAÇARIGUAMA - 70 mil m²**
Rua 21 de Abril, s/n - Jardim Itamaraty
Aberto todos os dias, das 6h às 21h
- 2 PARQUE DAS ÁGUAS - 135 mil m²**
Estrada dos Confederados - antiga Estrada do Barreirinho (área rural)
(19) 3459-5900 (visita mediante agendamento)
- 3 PARQUE DOS IPÊS - 60 mil m²**
Av. Corifeu de Azevedo Marques, s/n - Jardim Itamaraty
Aberto todos os dias, das 6h às 21h
- 4 PARQUE DOS JACARANDÁS - 56 mil m²**
Rua do Estanho, 700 - Mallon IV (atrás do Tivoli Shopping)
Aberto todos os dias, das 6h às 22h
- 5 PARQUE TOM LEITE (Parquinho Infantil)**
Rua Curitiba, 725 - Jardim Pérola
Aberto todos os dias, das 7h às 19h
- 6 PARQUINHO DO PANAMBI (Parquinho Infantil)**
Rua dos Girassóis, 480 - Jardim Panambi
Aberto todos os dias, das 7h às 19h
- 7 PRAÇA AUGUSTO DE TOLEDO - SEU AGOSTINHO**
Rua Tupis, s/n - Jardim São Francisco
- 8 PRAÇA CENTRAL CORONEL LUIZ ALVES**
Área Central entre as ruas João Lino e Graça Martins
- 9 PRAÇA DA MIGRAÇÃO**
Av. da Indústria, s/n - Jardim Pérola
- 10 PRAÇA ROSSI ARMÊNI**
Rua Portugal, s/n - Jardim Europa

TELEFONES ÚTEIS

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo: (19) 3464-9424
1º Distrito Policial: (19) 3455-2053
Delegacia de Polícia: (19) 3455-1883 / 3463-6151
Polícia Militar: (19) 3463-7374 / 3463-5544 / 190
DDM - Delegacia da Mulher: (19) 3455-2421
Guarda Civil: 153 / 0800 772 8383
Corpo de Bombeiros: 193
Ambulância: 192
Pronto Socorro “Dr. Afonso Ramos”: (19) 3457-9900
Pronto Socorro “Dr. Edison Mano”: (19) 3464-9210
Hospital Santa Bárbara: (19) 3499-1855
Prefeitura: (19) 3455-8000
Procon: (19) 3455-7345
DAE: 0800-770-3459
Defesa Civil: (19) 3454-3075 / 199
Rodoviária: (19) 3025-6407
Transporte Nova Via-Sertran: 0800 737 8727 / (19) 3455-4093
Transporte EMTU: 0800 724 0555
CoopTáxi: (19) 3628-1040 / (19) 3628-0001
Vigilância Sanitária: (19) 3464-9850
Santa Bárbara FM: (19) 3463-6001





HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS

- **1 NOSSOTEL**
(19) 3026-6901 www.nossotel.com.br
Av. de Cillo, 441 - Centro
- **2 CASA BLANCA HOTEL**
(19) 3455-7419 www.hotelcasablancasbo.com.br
Rua General Osório, 407 - Centro
- **3 HOTEL CASA GRANDE**
(19) 3463-3875 hotel_casagrande@hotmail.com
Rua Graça Martins, 66 - Centro
- **4 HOTEL CHEIRO DA TERRA**
(19) 3454-6592 www.hotelcheirodaterra.com.br
Rua Santa Bárbara, 739 - Centro
- **5 HOTEL SANTA BÁRBARA**
(19) 3463-3085 www.hotelsbo.com.br
Rua Martin Luther King, 92 - Vila Linópolis
- **6 HOTEL GALEAD**
(19) 3455-5118 www.hotelgalead.com.br
Rua da Agricultura, 4060 - Jardim Souza Queiroz
- **7 HOTEL IDEAL POUSADA**
(19) 3454-7485
Rua João Lino, 449 - Centro
- **8 HOTEL CENTRAL**
(19) 3454-4290 / 3463-4255 www.hotelcentralsbo.com.br
Rua Duque de Caxias, 322 - Centro
- **9 HOTEL SÃO FRANCISCO**
(19) 3463-4094 www.hotelsaofrancisco.net
Rua Guarani, 33 - Jardim São Francisco
- **10 TÍVOLI SHOPPING**
(19) 4003-7270 www.tivolishopping.com.br
Av. Santa Barbara, 777 - Mollon
- **11 VIC CENTER**
(19) 3459-4300 www.viccentersbo.com.br
Rua do Ósmio, 975 - Jd. Fernando Mollon
- **12 RANCHO DA LINGUIÇA**
Fabricação própria de linguiça, comida caseira e clima de interior.
Aberto de terça a domingo das 9h às 16h
(19) 9 9264.7619 / 9 9400.7492 www.ranchodalinguica.com.br
Rua João Manuel dos Santos, 157 - Sto. Antônio Sapezeiro
- **13 RANCHO DA COSTELA**
Espaço com decoração fazendeira, playground, e comida caseira.
Aberto de terça a domingo das 11h às 16h
(19) 3454-6571 www.ranchodacostela.com.br
Rua José Augusto Martins, 286 - Vale das Cigaras
- **14 RANCHO DO GUITÃO**
Comida caseira feita no fogão a lenha.
Aberto de terça a domingo das 11h às 16h
(19) 99305-1959 www.facebook.com/rancho.doguitao
Rod. Comendador Américo Emilio Romi - Santo Antônio do Sapezeiro
- **15 "ERVAS MEDICINAIS" PROJETO MELHOR QUALIDADE DE VIDA**
(19) 9 8767-3058 Rosivaldo
- **PEDALA SBO**
Facebook: Pedala SBO
(19) 9 8836-5641 / 9 9223-8715 - Eduardo Vale



SEJA BEM VINDO À
SANTA BÁRBARA D'OESTE



MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO





2. Diagnóstico

A fuga do stress, a busca pela natureza e por novos conhecimentos; o contato com outras culturas, a observação de paisagens e locais famosos, a necessidade e valorização do lazer, a participação em eventos e negócios, entre outros, são motivos que levam milhares de pessoas a se deslocar ao longo do mundo e que fazem do Turismo uma das mais importantes atividades socioeconômicas da atualidade. Deslocamentos humanos nas proporções atuais e que ocorrem em diferentes escalas de tempo – dias, semanas, meses – e de espaço – continentes, países, regiões, cidades – só são possíveis a partir do desenvolvimento da tecnologia que “encurtou” os espaços e “acelerou” o tempo. Do ponto de vista técnico e financeiro, a revolução da tecnologia viabilizou a explosão do Turismo. Notadamente a partir da década de 1970, a atividade do Turismo apresenta um crescente e vigoroso crescimento, atingindo números significativos:

- a) Nos últimos 20 anos a atividade cresce a uma taxa média de 5%, superando a taxa média de crescimento da economia mundial que foi de 3,5% no mesmo período;
- b) Foram 808,4 milhões de chegadas de turistas no mundo em 2005, com um aumento de 5,6% em relação ao ano anterior e 17,41%, em relação ao ano de 2001;
- c) O Turismo representa 30% das trocas internacionais de serviços comerciais;
- d) U\$ 681,5 bilhões de dólares foi a receita cambial turística gerada pelo Turismo no mundo no ano de 2005, número 7,16% maior que do ano anterior e 34,16% maior que em 2001;
- e) Calcula-se que de 6 a 8% dos empregos no mundo são gerados pelo Turismo;
- f) No Brasil, calcula-se o número de 1.913.936 empregos formais no Turismo;
- g) O Brasil, em 2005, recebeu 5,4 milhões de turistas; com um aumento de 12,5% em relação ao ano de 2004. Apesar desse crescimento, a participação do Brasil no turismo receptivo internacional em número de pessoas se restringe a 0,67%;
- h) Entre 1995 e 2005 a chegada de turistas internacionais no Brasil cresceu 170%. No mundo, este crescimento foi de 50%;
- i) Em 2004, o turismo gerou U\$ 3.220.000.000,00 para o Brasil e em 2005, U\$ 3.860.000.000,00;
- j) Segundo apontamentos do Ministério do Turismo, o setor já representa 5% do PIB brasileiro;
- k) De 2003 a 2005 o Orçamento do Ministério do Turismo foi de R\$ 1 bilhão 270 milhões;
- l) Em 2007, o Orçamento do Ministério do Turismo foi de R\$ 368,75 milhões de reais.

São inúmeros os impactos que a atividade do Turismo, nas dimensões acima descritas, provocam nos locais onde se apresenta. Impactos que tanto podem ser positivos quanto negativos.



Entre os impactos positivos destacam-se:

- a) Geração de emprego e renda;
- b) Reinserção de territórios nas trocas comerciais;
- c) Melhoria da infraestrutura geral;
- d) Preservação de manifestações culturais;
- e) Preservação de espaços naturais;
- f) Valorização da imagem do local;
- g) Atração de investimentos;
- h) Geração de impostos;
- i) Valorização da identidade local.

Atualmente não se concebe mais o desenvolvimento do Turismo sem planejamento e sem seus alicerces nas premissas do desenvolvimento sustentável. Esse processo torna a instituição pública o agente aglutinador de interesses e propositor dos caminhos que serão percorridos.

Diante desse quadro, o governo brasileiro, nos últimos anos, trabalha no sentido de ordenar politicamente o setor, mediante a proposição de políticas públicas e programas de turismo.

A proposta principal do Ministério do Turismo é a regionalização. Trata-se resumidamente, de desenvolver o Turismo mediante o aproveitamento da organização social e econômica já existente nos territórios, potencializando o desenvolvimento da atividade e os ganhos de uma região e seus municípios. Essa proposta se concretiza mediante a organização em modelos de consórcios regionais de turismo.

Para as cidades, a ação conjunta e consorciada facilita a obtenção de recursos, na formatação de produtos turísticos competitivos, fomento à profissionalização do setor, fortalecimento da cadeia produtiva e no planejamento estratégico regional.

2.1 Inventário

De acordo com o Ministério do Turismo:

“O inventário turístico consiste em levantar, identificar, registrar e divulgar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de gestão e outros itens e condições gerais que viabilizam a atividade turística, como base de informações para que se planeje e gerencie adequadamente o processo de desenvolvimento. O intuito é dar conhecimento do que um município tem que seja passível de utilização para fins turísticos para embasar as ações de planejamento, gestão, promoção e incentivo à comercialização do turismo a partir



da adoção de uma metodologia-padrão para inventariar a oferta turística no país, de modo a disponibilizar aos planejadores, gestores e visitantes informações confiáveis e atuais”

Assim, o presente inventário tem como objetivo realizar o levantamento dos atrativos turísticos do município gerando subsídios para políticas públicas de turismo, seguindo as orientações da Cartilha de orientação aos municípios de interesse turístico.

2.1.1 Hotelaria

NOSSOTEL

(19) 3026.6901 - www.nossotel.com.br
Av. de Cillo, 441 – Centro

HOTEL CASA BLANCA

(19) 3455.7419 - www.hotelcasablancasbo.com.br
Rua General Osório, 407 – Centro

HOTEL CASA GRANDE

(19) 3463.3875 - hotel_casagrande@hotmail.com
Rua Graça Martins, 66 – Centro

HOTEL CHEIRO DA TERRA

(19) 3454.6592 - www.hotelcheirodaterra.com.br
Rua Santa Bárbara, 739 – Centro

HOTEL SANTA BÁRBARA

(19) 3463.3085 - www.hotelsbo.com.br
Rua Martin Luther King, 92 - Vila Linópolis

HOTEL GALEAD

(19) 3455.5118 - www.hotelgalead.com.br
Rua da Agricultura, 4060 - Lot. Industrial

HOTEL IDEAL POUSADA

(19) 3454.7485
Rua João Lino, 449 – Centro

HOTEL CENTRAL

(19) 3454.4290 - www.hotelcentralsbo.com.br
Rua Duque de Caxias, 322 – Centro

HOTEL SÃO FRANCISCO

(19) 3463.4094 - www.hotelsaofrancisco.net
Rua Guaranis, 33 - Jardim São Francisco



2.1.2 Alimentação

Abaixo a relação da quantidade de estabelecimentos que estão estruturados para o atendimento à população local e turistas. Tabela com informações gerais no Anexo V.

TIPO DE SERVIÇO	QUANTIDADE
Bar e Choperia	13
Churrascaria	2
Doceria	2
Pizzaria	5
Restaurante	13
Padaria	5
Sorveterias	3
Cafeteria	2
Lanchonete	3
Hamburgueria	3

2.1.3 Entretenimento

TIVOLI SHOPPING

(19) 4003-7270 www.tivolishopping.com.br
Av. Santa Barbara, 777 – Mollon

VIC CENTER

(19) 3459-4300 www.viccentersbo.com.br
Rua do Ósmio, 975 - Jd. Fernando Mollon

2.1.4 Agenciamento

AZUL VIAGENS

Tivoli Shopping
Avenida Santa Bárbara, 777, Mollon
Tel.: (19) 3026-6616

BIATUR TURISMO

Rua Quinze de Novembro , 890, Centro
Tel.: (19) 3463-5956 // (19) 3463-7550
Site: <http://biaturismo.com.br>



TRIP COMPANY VIAGENS E TURISMO

Rua General Câmara, 314, Centro
Tel.: (19) 3626-2565
Site: www.tripcompany.com.br

ROSANATUR TURISMO

Avenida da Indústria, 342, Jardim Pérola
Tel.: (19) 3628-8802
Site: www.rosanaturturismo.com.br

CVC TURISMO

Loja Santa Bárbara - Rua Riachuelo, 689 - Sala 02 (Centro)
Tel.: (019) 3628-5520
Loja - Tivoli Shopping - Av. Santa Barbara, 777 – Mollon

2.1.5 Atrativos Naturais

PARQUE ARAÇARIGUAMA - 70 mil m2

Av. Corifeu de Azevedo Marques, s/n - Jardim Itamaraty
Aberto todos os dias, das 6 às 21 horas

PARQUE DAS ÁGUAS - 135 mil m2

Estrada dos Confederados - antiga Estrada do Barreirinho
(19) 3459-5900 (visita mediante agendamento)

PARQUE DOS IPÊS- 60 mil m2

Av. Corifeu de Azevedo Marques, s/nº - Jardim Belo Horizonte
Aberto todos os dias, das 6 às 21 horas

PARQUE DOS JACARANDÁS - 56 mil m2

Rua do Estanho, 700 - Mollon IV (atrás do Tivoli Shopping)
Aberto todos os dias, das 6 às 22 horas

CAMINHO DOS FLAMBOYANTS

Rua Seis, 125-203 - Res. Dona Margarida
Aberto todos os dias

ORQUIDÁRIO SANTA BÁRBARA

R. Antônio de Oliveira Lino, 378 - Jardim Santa Alice
Aberto todos os dias, das 8 às 17 horas

CACHOEIRA DO SAPEZEIRO

Bairro Santo Antônio Sapezeiro
Aberto todos os dias

PRAÇA CORONEL LUIZ ALVES (CENTRAL)

Área Central entre as ruas João Lino e Graça Martins



2.1.6 Atrativos Culturais

BAIRRO CAIUBI

Acesso pela Estrada Velha Piracicaba - Santa Bárbara d'Oeste, Rod. Margarida da Graça Martins, km 135

BIBLIOTECA MUNICIPAL “MARIA AP. DE ALMEIDA NOGUEIRA”

Rua João Lino, 362 – Centro

De segunda a sexta, das 9 às 18 horas - (19) 3455-2619

CEDOC - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA (FUNDAÇÃO ROMI)

Um espaço expositivo (museu) com a mostra da História da cidade, promovendo a interação com seus visitantes, por meio de um ambiente lúdico e diversificado. O CEDOC é resultado do resgate da história com a recuperação e organização de documentos que marcaram seu desenvolvimento desde os tempos primitivos até os dias atuais.

Av. João Ometo, 118 - Jardim Panambi

De Segunda a Sexta, das 7 às 17 horas - (19) 3499-1558

CEMITÉRIO DOS AMERICANOS

Espaço onde é possível conhecer um pouco mais da história dos descendentes americanos que chegaram nesta região.

Estrada dos Confederados, s/n - Campo

Todos os dias, das 9 às 17 horas - (19) 3629-4923

CENTRO DE MEMÓRIA “ANTONIO CARLOS ANGOLINI”

Além do acervo, o local conta com uma pequena biblioteca de livros raros, datadas da segunda metade do século XIX.

Rua Dona Margarida, s/n - Centro

De segunda a sexta, das 9 às 12 horas das 13h30 às 17 horas - (19) 3455-7000

ESTAÇÃO CULTURAL (FUNDAÇÃO ROMI)

Espaço administrado pela Fundação Romi conta com auditório, palco, camarim e mezanino, no seu antigo Armazém, onde são realizados eventos, oficiais culturais, além de possuir o memorial da ferrovia no antigo prédio da Estação.

Av. Tiradentes, 2 - Centro - (19) 3455-4833

De terça a sexta, das 9 às 18 horas, sáb. das 8 às 17 horas, dom. das 8 às 12 horas

IGREJA MATRIZ

Construída em 1818, ano que marcou a fundação da cidade.

Praça Rio Branco - Praça Central - (19) 3455-2025

MUSEU DA ÁGUA (DAE)

O acervo histórico conta com registros de fotos, como as primeiras instalações de tubos em rua central da cidade, da construção da primeira Estação de Tratamento de Água e muito mais.

Av. Monte Castelo, 414 - Centro

De segunda a sexta, das 9 às 16 horas - (19) 3454-7633

MUSEU DA IMIGRAÇÃO

O acervo comporta resquícios da imigração norte-americana no município.

Rua João Lino, 371 - Centro

De terça a sábado, das 9 às 17 horas - (19) 3455-5082



TEATRO MUNICIPAL “MANOEL LYRA”

Com 608 assentos com palco italiano e hall de recepção.
Rua João XXIII, 61 - Centro
(19) 3464-9424

USINA SANTA BÁRBARA

Na visita, pode-se apreciar as antigas instalações, como a casa grande, casa dos operários, o barracão e a igreja.
Rodovia SP-135, Km 4,5 (Estrada velha Santa Bárbara - Caiubi)
(19) 3464-9424 (visita mediante agendamento)

SANTO ANTÔNIO DO SAPEZEIRO

Tradicional bairro rural da cidade. Fabricação própria de linguiça com rúcula, queijo, bacon e apimentada, comida caseira e clima de interior.
Rodovia Américo Emílio Romi (Sentido Santa Bárbara – Capivari)

2.1.7 Eventos

Relação de eventos e movimento coletivo que já acontecem na cidade e com grande potencial turístico:

- Santa Bárbara Rock Fest;
- Via Crucis;
- Festa Confederada;
- Virada Cultural;
- Festa da Linguiça;
- Pedala SBO;
- Encontro Nacional de Contadores de Histórias;
- Festival Gastronômico;

SANTA BÁRBARA! ROCK FEST





Mais de 70 mil pessoas prestigiaram o evento durante os três dias de evento no Parque Araçariguama, em 2016. Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o festival contou com apresentação de 37 bandas de rock de diferentes gêneros nos palcos “Água” e “Terra”. Além da programação variada em dois palcos profissionais, o S. Bárbara! RockFest contou com duas “Tendas Jam” que trouxe outras bandas e workshops e os melhores covers do Estado de São Paulo. Além disso, mais de 32 bandas barbarenses se apresentaram, mostrando o talento da cidade em estruturas profissionais. Os recursos oriundos da praça de alimentação e do estacionamento do recinto, auxiliaram as despesas da Creche João Paulo II, Creche SOS, Amev (Associação Melhoria de Vida) e Pastoral da Criança. O evento contou com o plantio de 150 mudas de espécies nativas, representando cada um dos 150 músicos que se apresentam no evento, em comemoração ao Dia Mundial da Água. Foram também distribuídas 40 lixeiras e 10 contêineres para que as pessoas descartassem de forma correta o lixo que geraram no evento.

VIA CRUCIS



Iniciado em 1998, a ideia era levar aos palcos um projeto inovador, em que o maior acontecimento celebrado pelo homem ganhasse os holofotes: “A Paixão de Cristo”. A iniciativa despertou imediato interesse de grupos de teatro da cidade, estudantes e cidadãos comuns, que viram no espetáculo a possibilidade de se desenvolverem artisticamente.

Em 2005 houve o início da profissionalização da peça, um processo que ganhou maturidade em 2012, quando a preparação do espetáculo passou a ser dividida entre direção artística e produção.



Mais de 250 mil pessoas já assistiram ao espetáculo durante os 20 anos da produção e conciliam as tradicionais atividades da Semana Santa com a presença nas dependências do Centro Social Urbano, local onde a peça é apresentada. Composto por um elenco de mais de 170 atores voluntários, o Via Crucis aproxima cidadãos barbarenses e munícipes de cidades adjacentes.

Considerado um dos maiores espetáculos da região metropolitana de Campinas, o Via Crucis investe ano a ano em uma estrutura cênica inovadora para surpreender o público.

A FESTA CONFEDERADA



Realizada desde 1986 pela Fraternidade Descendência Americana, a Festa Confederada é a única festa típica deste tipo no mundo. Ela foi organizada para manter viva a memória dos ancestrais norte-americanos, que tinham no Cemitério do Campo o seu ponto de encontro mensal. É contado que eles se reuniam um domingo por mês na capela do cemitério para ouvir o evangelho, depois pagar referências para os que já haviam partido para a pátria celestial e confraternizar com os outros imigrantes. Por gerações, ali foi o local de vários, namoros, casamentos e negócios. A área do cemitério é dividida por uma cerca viva: a primeira é a área social, onde é realizada a Festa Confederada e a segunda seção é o Hallowed Ground (campo sagrado) onde encontram-se a capela e as sepulturas. Após 29 anos, a festa é um dos maiores eventos culturais da cidade. Durante todo o dia, os visitantes têm a oportunidade de experimentar pratos típicos estadunidenses (em especial as receitas centenárias de frango frito e biscuit) e assistir apresentações artísticas e danças típicas da cultura norte-americana do século XIX, sendo o único evento do município incluído no calendário oficial do Estado de São Paulo. Os dados abaixo comprovam o sucesso do evento em 2017.



Público:

- Visitantes: +2.500 pessoas
- Público pagante: 1.850
- Idade média: 30 a 60 anos
- Oriundos da região: Aprox. 1.800
- Oriundos de outras regiões: Aprox. 600
- Oriundo dos EUA: Aprox. 100
- Classe Social: A & B

Divulgação:

- Rádio: 2 rádios em Santa Bárbara d'Oeste | 1 rádio em Americana
- Jornal: 2 jornais em Santa Bárbara d'Oeste | 2 jornais em Americana
- Televisão: Entrevistas em 3 programas de TV Local
- Facebook: 3.000 likes
- Mídia internacional: matérias foram publicadas na CNN, NBC, FOX, News, BBC e Reuters.
- Mídia nacional: matérias publicadas na GloboNews, TV Record, G1, O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo.

VIRADA CULTURAL



A primeira Virada Cultural Paulista ocorreu em 2009 e durante 24 horas, instituições culturais e espaços públicos foram ocupados por diversos espetáculos de música, teatro e dança, todos com entrada franca. Na primeira edição a cidade ficou em 4º lugar dentre os 20 municípios que participaram da Virada em questão de público. Em 2010 a cidade bateu recorde de público ficando em 1º lugar entre as 30 cidades



participantes. Em 2014 registrou público de 115 mil pessoas sendo campeã de público dentre as 28 cidades participantes. Em 2017 ocorreu a 9ª edição, provando que o evento é sucesso e conquistou a simpatia do barbarenses. A Virada Cultural Paulista é uma realização do Governo do Estado de São Paulo em parceria com o município.

FESTA DA LINGUIÇA



Realizada em agosto de 2014 em frente à Igreja Santo Antônio do Sapezeiro, a 1ª Festa da Linguiça reuniu artistas locais, da região e de renome nacional, atraindo cerca de 30 mil pessoas entre famílias, antigos moradores do bairro que lembraram histórias e preservam a referência culinária típica do local, como a tradicional linguica caipira. O bairro Santo Antônio do Sapezeiro é um dos recantos pitorescos da cidade, onde a tranquilidade e a simplicidade dos pequenos povoados do interior ainda podem ser percebidas. O local é conhecido como “Terra da Linguiça”, pois lá são produzidas e comercializadas as linguicas caseiras que atraem não só barbarenses, mas também pessoas de toda a região.

PEDALA SBO



O Pedala SBO é um movimento coletivo barbarenses que visa o incentivo do uso da bicicleta como meio de transporte, lazer e esporte. Ele é coordenado voluntariamente por pessoas que acreditam no potencial da bicicleta e a participação é aberta a qualquer pessoa ou entidade. São objetivos específicos levar orientações e informações sobre direitos e deveres, dicas de segurança, comportamento do ciclista no trânsito, como



sinalizar, respeito às leis de trânsito e circulação, bem como auxiliar pessoas na realização de seus deslocamentos para atividades do cotidiano e fomentar o turismo por meio da bicicleta para usuários do dia a dia: àqueles que desejam começar ou voltar a pedalar. O emprego da bicicleta como meio de transporte possibilita um grande benefício na qualidade de vida dos cidadãos, promove a inclusão social, minimiza custos de mobilidade, garante maior fluidez no trânsito, preza pela conscientização e reduz os impactos no meio ambiente ao diminuir a poluição e emissão de ruídos. Desde 2013, o Pedala SBO já realizou mais de 100 atividades de incentivo e orientação para utilização da bicicleta e contribuiu ao motivar centenas de pessoas a começarem a ter atitude positiva em coadjuvar na melhoria da qualidade de vida da cidade.

ENCONTRO NACIONAL DE CONTADORES DE HISTÓRIAS – ENCHIST



O Encontro Nacional de Contadores de Histórias denominado ENCHIST é realizado pela Cia de Teatro Xekmat em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e a Confraria do Conto. Reúne em quatro dias, grupos e profissionais da contação e da narrativa oral de várias cidades do país. Durante o encontro, são realizadas oficinas, apresentações, rodas de histórias, trocas de experiências e visitas em diferentes locais da cidade que abraça o

evento.

São beneficiados diretamente em cada encontro, 300 contadores de histórias e narradores orais de todo o Brasil, além do público da cidade e região, estimado em mais de 10.000 pessoas, que participam das apresentações e atividades. O projeto, gratuito, já tem sido realizado há cinco anos e a expectativa é que outros encontros aconteçam e mais público tenha acesso a esse importante evento da oralidade.

O objetivo é promover o intercâmbio e a interação entre contadores de histórias e narradores orais de diferentes lugares do país, cadastrando e divulgando os trabalhos, discutindo, planejando e criando ações e projetos para que cada vez mais a arte da narração oral seja difundida.



FESTIVAL GASTRONÔMICO



O 1º Festival Gastronômico de Santa Bárbara, organizado pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo e o COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), aconteceu no dia 19 de dezembro de 2016, na Praça Coronel Luiz Alves (Praça Central). O objetivo foi fomentar os pequenos negócios envolvidos com gastronomia e promover uma integração com o público. Nessa primeira edição, contou com a participação de 20 estabelecimentos do setor alimentício, como bares, restaurantes, lanchonetes, pizzarias,

além de órgãos e entidades ligadas a preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade, com cardápio diversificado, apresentando o potencial e variedade da gastronomia local.

2.2 Avaliação da Infraestrutura e Serviço Turístico

O Departamento de Água e Esgoto é responsável por planejar, executar e operar os serviços de água e esgoto, como a reservação de água bruta, captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento de esgoto e disposição final de lodo gerado no município.

Segundo dados disponíveis pela autarquia, a vazão média diária captada pelo sistema é de 820 l/s aproximadamente, compreendendo uma captação superficial e duas subterrâneas. Os mananciais utilizados na produção de água superficial encontram-se dentro do município que não importa nem exporta água.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O sistema utiliza como principal manancial o Ribeirão dos Toledos e seus afluentes, responsáveis por 99,5% da água captada. O tratamento da água das captações superficiais é feito em três Estações de Tratamento de Água: ETA I, II e IV, localizadas dentro do perímetro urbano do município. A ETA I tem caráter sazonal e abriga o Museu da Água, a ETA II abastece principalmente a região central e a ETA IV, que é a mais recente e a maior de todas, atende toda a região leste da cidade, além de alguns bairros da região norte. Compondo o sistema, há também a ETA III, que encontra-se desativada desde 2013.

Obs: A declaração de infraestrutura e capacidade técnica segue no anexo I.



MANANCIAIS E CAPTAÇÕES

A produção de água do município é realizada por meio de uma captação superficial e duas subterrâneas. Aproximadamente 60% da bacia do manancial Ribeirão dos Toledos encontra-se dentro do município e algumas de suas nascentes estão nos municípios de Sumaré, Monte Mor e Capivari. Essa área foi decretada Área de Proteção e Recuperação de Mananciais pela Lei Municipal nº 2717/2002.

Para a exploração desse manancial existem quatro barragens: a represa São Luiz no Ribeirão São Luiz, e as represas Cillos, Santa Alice e Areia Branca no próprio Ribeirão dos Toledos.

Reservatório	Volume (m³)
Santa Alice	25.428,58
Cillos	1.789.332,62
Areia Branca	5.030.709,94
São Luiz	3.345.573,83
TOTAL	10.191.044,97

CAPTAÇÃO SANTA ALICE (REPRESINHA)

A captação Santa Alice encontra-se dentro do perímetro urbano da cidade no bairro de mesmo nome. A água captada é aduzida para a ETA II e para a ETA IV. A captação tem uma barragem de solo para garantir o afogamento da tomada de água e ao lado da barragem encontra-se o canal de tomada de concreto, que possui duas grades metálicas para retenção de sólidos grosseiros.

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA BRUTA

A estação elevatória de água bruta – EEAB, é composta por cinco conjuntos de bombeamento e é uma edificação construída ao lado da captação. Dois conjuntos recalcam água para a ETA II e outros dois para a ETA IV. O quinto conjunto é reserva, podendo operar para as duas linhas de recalque. No local também há instalado um conjunto moto-bomba diesel, que serve para o caso de paradas de energia elétrica.

CAPTAÇÃO ARAÇARIGUAMA

A captação Araçariguama está localizada na lagoa do Parque Araçariguama. Sua operação sazonal somente é utilizada em épocas de estiagem prolongada e em casos de manutenção na ETA II. Abastece a ETA I e Represa Santa Alice com vazões aproximadas de 19 l/s e 90 l/s, respectivamente. A captação é



conduzida por gravidade até o Almojarifado do DAE na Rua Corifeu de A. Marques, compondo-se de um poço de sucção e EEAB. Duas bombas abastecem a ETA I que possui um conjunto reserva instalado no local. A estação é totalmente automatizada e comandada à distância, pelo Centro de Controle na sede do DAE.

TRATAMENTO DE ÁGUA

O processo de tratamento convencional de água no município inicia-se na medição da vazão e correção do pH. A água segue em um tanque de concreto dotado de um agitador (floculador), para a aglutinação dos flocos e depois é distribuída em dois decantadores que fazem a sedimentação dos sólidos de maior densidade, seguindo por um canal até os filtros de dupla camada filtrante de areia, carvão e sobre uma camada de pedras de menor granulometria. No processo final do tratamento há a desinfecção com a adição de ácido fluossilícico e hidróxido de cálcio para correção do pH. As Estações possuem laboratório físico-químico para controle do processo de tratamento de água: análises de pH, cloro livre, turbidez, cor e fluoreto, que são realizadas a cada uma hora pelos operadores.

ETA I

Em 1941, foi inaugurada a primeira Estação de Tratamento de Água localizada na Avenida Monte Castelo, 414, bairro Vila Alves, que possui capacidade de tratamento de 30 l/s e vazão média de operação de 19 l/s.

ETA II

A ETA II, inaugurada em 31 de agosto de 1968, está localizada na Rua Calil Baruque, nº 687, na Vila Aparecida. Possui capacidade de tratamento de 520 l/s e a vazão média de operação atual é de 450 l/s. No local, existem quatro reservatórios e dentro da estação está localizada a Estação Elevatória de Água Tratada, composta por sete conjuntos moto-bombas, que abastece os reservatórios Vila Brasil, Vale das Cigarras, Cruzeiro do Sul, Romano, São Francisco e faz a distribuição direta na rede de distribuição.

ETA IV

A ETA IV, inaugurada em 04 de dezembro de 2000, está localizada na Avenida Prefeito Isaiás Hermínio Romano, nº 500, no bairro Jardim Souza Queiroz. Possui capacidade de tratamento de 750 l/s e a vazão média de operação atual é de 360 l/s. No local, existem cinco reservatórios e a estação elevatória de água tratada (EEAT) abastece os reservatórios 31 de Março, São Francisco, Cidade Nova, Palmeiras, Vila Rica, Planalto do Sol e Santa Rita.



RESERVATÓRIOS

Classificam-se neste grupo aqueles centros de reservação que além de abastecer a rede de distribuição aduzem água para outros reservatórios. Os reservatórios têm operação automatizada e são monitorados e comandados à distância pelo Centro de Controle localizado na sede do DAE. Estão neste grupo: Vila Brasil, São Francisco, 31 de Março, Planalto do Sol, Amélia e Palmeiras. Atualmente são 58 centros de reservação de água tratada, incluindo os localizados nas ETA's, totalizando um volume de reservação de 43.568 m³.

Tipos de reservatórios e capacidade de reservação

Tipo	Quantidade			Capacidade de Reservação (m ³)		
	Ativos	Em construção	Total	Ativos	Em construção	Total
Reservatórios Elevados	22	2	24	5.693	1.000	6.693
Reservatórios Apoiados	13	0	13	10.700	0	10.700
Reservatórios Semi/Enterrados	23	1	24	27.175	2.000	29.175
Total	58	3	61	43.568	3.000	46.568

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Atualmente o município conta com um sistema de coleta e afastamento que atende aproximadamente 99% da população. O sistema conta com rede coletora com extensão de 665,71 km. A cidade possui cinco estações de tratamento de esgotos e 13 elevatórias de esgoto responsáveis por tratar 22.472 m³/dia de esgotos coletados diariamente, tratados com características físicas, químicas e biológicas que atendam aos padrões prescritos na Resolução CONAMA 430/11 e Decreto Estadual 8.468/76. O tratamento ocorre em 54% dos esgotos coletados e o restante é lançado diretamente em corpos hídricos. As estações de tratamento de esgotos atualmente em operação no município são: ETE Toledos I, ETE Balsa, ETE Cruzeiro do Sul, ETE Nova Conquista e ETE Andorinhas. Futuramente o município contará com mais duas Estações de tratamento de esgotos, denominadas ETE Toledos II, ETE Barroço e 3 EEs.

TRATAMENTO PRELIMINAR

O esgoto bruto passa inicialmente por um sistema de gradeamento grosseiro, cujo objetivo é a retenção de sólidos maiores. Após, o esgoto segue por duas bases de areia paralelas, que promovem a remoção da



areia sedimentada. O esgoto posteriormente passa por peneiras rotativas para a retirada de sólidos de pequenas dimensões.

AERAÇÃO

O sistema de aeração da estação é realizado em dois tanques retangulares dotados de linhas flutuantes de aeração. Cada tanque possui 18 linhas de aeração posicionadas transversalmente. O ar introduzido à massa de esgoto é proveniente de sopradores e em cada um dos tanques existem duas tubulações de entrada, uma para o esgoto bruto e outra para o lodo recirculado proveniente dos flotores/decantadores e ainda uma tubulação de entrada de ar dos sopradores.

SEPARADORES E SÓLIDOS

Na sequência do tratamento, o esgoto proveniente dos tanques de aeração é encaminhado para os flotores/decantadores. O sistema de tratamento possui atualmente três flotores/decantadores circulares com fundos cônicos com pontes raspadoras de superfície e fundo. Foram construídos mais três flotores/decantadores para aumento da capacidade de tratamento da estação, que estão em fase de finalização. O resultante desta etapa é o efluente tratado que é lançado no Ribeirão dos Toledos, classe III, em área próxima da estação. Todo lodo excedente é desaguado e depois encaminhado à empresa terceirizada que faz a destinação final em aterro sanitário licenciado.

ETE TOLEDOS I

A Estação de Tratamento de Esgotos Toledos I, está localizada na Rua Primo Scarazzati, s/nº - Jd. Conceição e constitui-se no maior sistema de tratamento de esgoto do município, com capacidade de 202 l/s. O sistema de tratamento é do tipo lodos ativados composto de tratamento preliminar, aeração, separadores e sólidos com lançamento final no Ribeirão dos Toledos.

ETE Balsa

A ETE Balsa localiza-se na Estrada Municipal da Cachoeira e constitui-se de um sistema de lagoas de estabilização, tecnicamente denominado de sistema australiano. É composta por uma unidade para tratamento preliminar e medidor ultrassônico, distribuição de vazão, duas lagoas anaeróbias, duas lagoas facultativas e unidade de desinfecção.



O esgoto bruto proveniente da EEE Balsa recebe os esgotos dos municípios de Santa Bárbara d'Oeste e de Americana, totalizando em média vazão de 30 l/s. A maior parte do esgoto tratado é pertence ao município de Americana. Após tratamento preliminar, o esgoto é reunido em uma caixa distribuidora de vazão, que tem a função de distribuir o esgoto nas duas lagoas anaeróbias. As lagoas anaeróbias são idênticas, com capacidade total de 11.250 m³. Em seguida, o esgoto passa por lagoas facultativas com eficiência total do tratamento de 80% e capacidade de 41.618 m³.

Depois de tratado, o esgoto sofre uma desinfecção por meio da adição de hipoclorito de sódio e posteriormente é lançado no Rio Piracicaba.

ETE CRUZEIRO DO SUL

A ETE Cruzeiro do Sul, localizada na Rua Benedito B. de Camargo, s/nº, no Cruzeiro do Sul, possui capacidade de 14 l/s e utiliza em seu processo o sistema misto de tratamento, isto é, após o tratamento preliminar, o esgoto passa por reatores anaeróbios e em seguida por reatores aeróbios. Ao chegar à estação de tratamento, passa por um tratamento preliminar e posteriormente o esgoto é conduzido para um conjunto de sete reatores anaeróbios. Após este ciclo, segue para outro conjunto de nove reatores que processam o tratamento biológico aeróbio, vai ao tanque de contato onde é desinfetado por pastilhas de cloro e depois o esgoto é lançado no Rio Piracicaba.

ETE NOVA CONQUISTA

Localizada na Rua Padre Antônio Correa, s/nº, no Nova Conquista, a ETE Nova Conquista trata em média 6 l/s do esgoto gerado nos loteamentos localizados em seu entorno. A estação possui uma unidade preliminar de tratamento e depois conduz o esgoto ao tanque de aeração. Do tanque de aeração, segue para um tanque de decantação enterrado. O lodo gerado nos adensadores é retirado por limpa-fossa e encaminhado para a Estação de Tratamento de Esgoto Balsa. Segundo TAC firmado entre Ministério Público do Estado, DAE e Prefeitura em 12 de dezembro de 2012, assim que as obras da Estação de Tratamento Barroco estiverem concluídas esse sistema de tratamento deverá ser desativado.

ETE ANDORINHAS

A ETE Andorinhas localiza-se na Rua Antônio Froner, s/nº, no Recanto das Andorinhas, com condição topográfica que favorece o recebimento de esgoto totalmente por gravidade. A ETE possui capacidade de 0,5 l/s e atende aproximadamente cinquenta lotes do bairro. A estação tem um canal de chegada de esgoto



bruto, o qual é conduzido ao tanque de aeração. Dessa unidade, o esgoto sai tratado passando por um canal com um sistema de cloração. O lodo excedente gerado é semanalmente retirado com o uso de caminhão-fossa.

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO - EEE

As Estações Elevatórias de Esgoto garantem a transposição de bacias de contribuição sanitária, de acordo com a sua localização, fazendo com que todo esgoto gerado na área atendida por esses serviços sejam coletados e transportados até uma estação de tratamento.

Seq.	Unidade	Endereço
1	E.E.E. Olaria	Rua 21 de Abril, s/nº - Pq. Olaria
2	E.E.E. Conceição	Rua Benedito Costa Machado, s/nº - Jd. Conceição
3	E.E.E. Santa Alice	Rua Walter Aranha de Oliveira, s/nº - Santa Alice
4	E.E.E. Santa Alice	Rua Sebastião C. Machado, 125 (frente) - Santa Alice
5	E.E.E. Balsa	Estrada Municipal da Cachoeira, s/nº
6	E.E.E. Sartori	Rua Argentina esq. com México, s/nº - Jd. Sartori
7	E.E.E. Polítec	Rua da Agricultura, 4000 - Jd. Souza Queiroz
8	E.E.E. Cigarras	Rua Ermenegildo Baldo, nº 50 - Vale das Cigarras
9	E.E.E. Cruzeiro do Sul (03)	Av. Cândido Bignotto, s/nº - Cruzeiro do Sul
10	E.E.E. Cruzeiro do Sul (02)	Rua Benedito B. de Camargo, s/nº - Cruzeiro do Sul
11	E.E.E. Cruzeiro do Sul (01)	Rua Alberto Bellan, s/nº - Cruzeiro do Sul
12	E.E.E. Cruzeiro do Sul (04)	Rua José Flávio Batagim, s/nº - Cruzeiro do Sul
13	E.E.E. Dona Margarida	Rodovia SP 306 s/nº - Dona Margarida

RESÍDUOS SÓLIDOS

O município tem 100% de sua área urbana atendida pela coleta de lixo com sistema de coleta mecanizada e conta com a higienização automática dos contentores mensalmente. Atualmente, há uma geração mensal aproximada de 4 mil toneladas de resíduos que são destinadas ao Aterro Sanitário Municipal. São aproximadamente 70% da malha urbana atendida pela coleta seletiva, tanto no sistema de porta a porta quanto no sistema de coleta pelos iglus. A coleta seletiva teve um aumento em mais de 400% do volume recolhido após a implantação desse novo sistema de coleta (porta a porta, iglus e ecopontos).

Obs: A declaração de infraestrutura segue no anexo I.



2.2.1 Serviço Médico Hospitalar

Unidades Básicas de Saúde - UBS

UBS Anália Salvador Dal Bello	Rua do Centeio, 38 - Jd. São Fernando	3457-4981
UBS Centro de Saúde II – Dr. Jeber Juabre	Av. Sábado Ronsini, 203 - Vl. Linópolis	3454-1107
UBS Dr. Carlos Perez	Rua 23 de Maio, 196 - 31 de Março	3454-6515
UBS Dr. Célio Faria	Av. Sebastião de Paula Coelho, 600 - Jd. Laudissi	3454-4885
UBS Dr. Felício Fernandes Nogueira	Rua do Cobre, 850 - Mollon	3457-5021
UBS Dr. Hélio Furlan	Rua do Algodão, 446 - Cidade Nova	3457-8054
UBS Dr. Joel Lincoln May Keese	Rua das Bem-Aventuranças, 255 - Jd. Vista Alegre	3463-5468
UBS Dr. José Togeiro de Andrade	Rua dos Tucanos, 406 - São Francisco	3454-0910
UBS Dr. José Wenceslau Júnior	Rua Ribeirão Preto, 414 - Jd. Esmeralda	3457-5072
UBS Dr. Paulo Pereira Fonseca	Rua Coronel Hélio Caldas, 57 - Cruzeiro do Sul	3454-5669
UBS Dr. Simão Gandelman	Rua Portugal, 522 - Jd. Europa	3458-4745
UBS Dr ^a Nair S. Nobuyacu Guimarães	Rua Mombuca, 385 - Planalto do Sol II	3457-3675
UBS Dr. Sérgio Moricazu Miyazato	Rua Letônia, 150 - Jardim Europa 4	3463-8304
UBS Gabriel Rubens Pimentel	Av. de Cillo, 1.015 – Jardim Boa Vista	3455-7037

Unidades de Pronto Atendimento – PS

Pronto Socorro Dr. Afonso Ramos	Rua do Trigo, 1005 -Jardim Pérola	3457-9900
Pronto Socorro Dr. Edson Mano	Rua Antônio Frederico Ozanan, 45 - Centro	3464-9210

Hospital Santa Bárbara

Rua João Lino, 914 – Centro – Telefone: (19) 3499-1855

Hospital Unimed Santa Bárbara

Rua General Osório, 906 – Vila Balan

Obs: A declaração de infraestrutura e capacidade técnica segue no anexo I.



2.3 Hierarquização dos Atrativos Turísticos

O planejamento turístico é caracterizado como o processo cuja finalidade é “ordenar as ações humanas sobre uma localidade turística, bem como direcionar a construção de equipamentos e facilidades, de forma adequada, evitando efeitos negativos nos recursos que possam destruir ou afetar sua atratividade (RUSCHMANN & WIDMER, p. 67, 2000)”. Assim, a hierarquização de atrativos é uma etapa fundamental no planejamento turístico, uma vez que proporciona elementos para ordenar e priorizar as ações que farão parte deste plano, pois é uma ferramenta eficaz para “classificá-los a partir de seus valores específicos, bem como identificar os elementos que podem influenciar no aproveitamento turístico de cada um deles (Ministério do Turismo, p. 28, 2007)”. Neste Plano Diretor de Turismo foi utilizada metodologia proposta pela Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR). A tabela a seguir descreve os atrativos turísticos do município listados de acordo com sua classificação. A tabela completa da hierarquização dos atrativos turísticos é apresentada no Anexo II.

Atrativos	Ranking	Total
Via Crucis	1º	25
Festa Confederada	1º	25
Cedoc	2º	24
Museu da Imigração	2º	24
Cemitério dos Americanos	3º	23
Virada Cultural	3º	23
Estação Cultural	4º	22
Teatro Municipal Manoel Lira	4º	22
Santa Bárbara! Rock Fest	5º	21
Festa da Língua	5º	21
Usina Santa Bárbara	6º	20
Santo Antônio do Sapezeiro	6º	20
Igreja Matriz	7º	19
Encontro Nacional de Contadores de História	7º	19
Parque Araçariguama	8º	18
Caminho dos Flamboyants	9º	17
Orquidário Santa Bárbara	9º	17
Museu da Água	10º	16
Biblioteca Central	11º	14
Caiubi	12º	13
Parque dos Ipês	12º	13
Parque dos Jacarandás	12º	13



Parque das Águas	13º	12
Centro de Memória	13º	12
Cachoeira do Sapezeiro	13º	10

USINA SANTA BÁRBARA

Desativada em 1995, a Usina Santa Bárbara continua sendo um dos pontos de maior identificação do Município, cuja economia cresceu basicamente em função da agricultura, notadamente a da indústria canaveira. O local sediou importantes eventos municipais, como a Feira das Nações e a Festa da Negadinha da Usina, promovida por um grupo remanescente de ex-moradores e simpatizantes que desenvolvem um trabalho visando manter viva a memória da Usina. Além da maravilhosa arquitetura dos barracões, é possível visitar a Capela Nossa Senhora de Fátima e o antigo casarão construído em 1920.



CEMITÉRIO DO CAMPO

Conhecido também como Cemitério dos Americanos, o Cemitério do Campo é um cemitério particular administrado pela Fraternidade Descendência Americana e está intimamente ligado a história da imigração norte-americana em Santa Bárbara d'Oeste. O Cel. Asa Thompson Oliver comprou uma fazenda nas terras de Santa Bárbara d'Oeste. Após sua chegada, sua esposa Beatrice Oliver falece, exaurida pela viagem e pela guerra, em 13 de julho de 1867. Seguindo um costume sulista, o Cel. Oliver enterra sua esposa em suas terras, cercado o local para que os animais não pisoteassem o túmulo. Pouco tempo depois, falecem suas duas filhas Inglianna e Mildredd Oliver, vítimas da tuberculose, que são enterradas ao lado de sua mãe. Na época em que os primeiros imigrantes chegaram no Brasil (época do império), não havia separação entre estado e igreja. Os cemitérios da época pertenciam à Igreja Católica e não à municipalidade, como hoje em



dia. Nesse período, morre o pequenino Henry Bankston perto de Santa Bárbara e sua família queria enterrá-lo no pequeno cemitério da vila. Porém, não obtiveram permissão da Igreja, pois a criança não era batizada. Sem opção, a medida que outros morriam, suas famílias pediram para que o Cel. Oliver permitisse que seus mortos fossem enterrados em suas terras, ao lado de sua família. O Cel. Oliver então destinou 1 hectare de suas terras para o sepultamento da comunidade norte-americana.

Em 1871 foi construída a capela que atendia as três denominações protestantes: Presbiteriana, Batista e Metodista. O solo do Campo era instável e a capela teve que ser reconstruída duas vezes. A primeira capela de tijolos foi construída em 1903 e a construção atual data de 1962. O local é reconhecido como o berço do movimento protestante no Brasil por ser o local da fundação da 1ª Igreja Batista do Brasil. Próximo dali, foi fundada também a 1ª. Igreja Metodista do Brasil e a 3ª. Igreja Presbiteriana.

Hoje, quase 600 descendentes de norte-americanos e seus familiares estão ali sepultados. O cemitério possui uma área de recreação onde os descendentes americanos realizam reuniões trimestrais e, anualmente, a Festa Confederada, recebendo visitantes de várias partes do país e do exterior. O Cemitério do Campo recebe excursões de estudantes e de turistas do Brasil e do mundo. As visitas devem ser agendadas com a Fraternidade Descendência Americana.





MUSEU DA IMIGRAÇÃO

O Museu da Imigração está instalado num prédio projetado pelo arquiteto Victor Dubugras, e foi construído no século passado para abrigar a cadeia da cidade. Com a inauguração de uma cadeia pública mais ampla e moderna, na década de 1970, o prédio foi desativado. Na década de 1980 foi reformado e passou a abrigar o Museu, cujo acervo inicial foi cedido pela Fraternidade Descendência Americana, a qual havia desativado o Museu que mantinha nas dependências do Cemitério do Campo. O acervo foi logo ampliado com objetos e documentos sobre a história do município e diversas doações feitas por descendentes de outras famílias de imigrantes. O Museu possui uma sala de exposições permanentes de trabalhos de artistas locais e de outras cidades.



ESTAÇÃO CULTURAL

A antiga estação ferroviária central de Santa Bárbara construída em 1917 e desativada em 1995. Em 2007 a estação foi revitalizada e transformada em um centro cultural pela Fundação Romi, transformando todo o seu entorno numa área urbanizada de convívio e vivências multiculturais, e renomeada para Estação Cultural, passando a ser mantida pela Fundação Romi. A Estação Cultural conta com auditório com capacidade para 200 pessoas, palco, camarim e mezanino, no seu antigo armazém, utilizados para eventos e oficinas culturais e o memorial da ferrovia no antigo prédio da estação. Além da revitalização dos antigos edifícios, foi construído também um prédio anexo como área de apoio onde há um café/restaurante.



CENTRO DE MEMÓRIA

Inaugurado em 2000, com o objetivo de recolher, guardar e preservar documentos relacionados à história da cidade. O acervo é composto de jornais, revistas, fotografias, vídeos, livros, raros, que datam da segunda metade do século XIX.





CEDOC – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

Um espaço expositivo (museu) com a mostra da História de Santa Bárbara promovendo a interação com seus visitantes, por meio de um ambiente interativo, lúdico e diversificado, o CEDOC é resultado do resgate da história da cidade com a recuperação e organização de documentos que marcaram seu desenvolvimento desde os tempos primitivos até os dias atuais. Todo o acervo está digitalizado e acessível pela internet, por meio do site da Fundação Romi, ou no próprio espaço físico, onde os mais importantes períodos da história barbarensense estão pontuados, fortalecendo o vínculo da população com a dimensão estética e histórico-cultural de Santa Bárbara d'Oeste.



ORQUIDÁRIO SANTA BÁRBARA

Localiza-se na área rural da cidade, disponibiliza uma grande quantidade de Vandias e de Híbridos de Cattéyas, assim como espécies nacionais e estrangeiras. Lá podemos aprender como cultivar as várias espécies existentes e também funciona como ponto de venda das plantas. Que podem ser adquiridas no local ou por meio da loja virtual.



SANTO ANTÔNIO DO SAPEZEIRO

O bairro rural Santo Antônio do Sapezeiro localiza-se a cerca de 10 km do centro da cidade e é um dos mais antigos da cidade. O nome do bairro se dá pela devoção do santo e devido ao grande número de sapês que havia na localidade. Faz parte dos atrativos do bairro a Igreja Santo Antônio do Sapezeiro, onde acontece a Festa do Padroeiro e a Cachoeira do Antônio do Sapezeiro, que fica há apenas 4 km da igreja. O bairro também é bem conhecido por sua culinária caipira com destaque para a linguiça fabricada pelos próprios moradores.





IGREJA MATRIZ DE SANTA BÁRBARA

A formação do núcleo populacional que deu origem à cidade ocorreu em volta da Igreja Matriz de Santa Bárbara, cuja primeira construção aconteceu em 1818. O templo era de pau-a-pique e foi demolido para dar lugar à nova igreja, de alvenaria, inaugurada em 1918. A construção da torre começou em 1912 e também foi concluída em 1918. Com as reformas feitas ao longo dos anos, a Igreja chegou às suas características atuais, como um dos pontos de destaque arquitetônico e parte integrante da história do Município.





PARQUE DOS IPÊS

Inaugurado em 1996, o Parque dos Ipês é o principal parque da cidade e conta com lagoa e variadas espécies de plantas e peixes. Possui 72 mil m² e está localizado próximo ao centro da cidade. Uma das principais referências para as pessoas que praticam caminhada e exercícios ao ar livre, o parque foi remodelado e reaberto em junho de 2008. O parque fica aberto todos os dias, das 5 às 21 horas.



PARQUE DOS JACARANDÁS

Implantado em uma área de 55 mil m², o Parque dos Jacarandás dispõe de pista de caminhada de 1.150 metros de extensão, ciclovia de 860 metros de extensão, três academias ao ar livre, dois playgrounds, área para treinamento funcional, quadra de basquete street, duas quadras de vôlei de areia, pista de skate, teatro de arena, circuito de bicicross, deck de observação, aquário natural, relógio de sol, três redários, dois espaços para a prática de slackline, sanitários, bebedouros, mais de 30 diferentes espécies de plantas ornamentais e mais de 100 espécies de árvores. O parque funciona todos os dias, das 6 às 22 horas e localiza-se à Rua do Estanho, s/nº, no Mollon IV.





PARQUE ARAÇARIGUAMA

O Parque Araçariguama foi construído aproveitando o córrego de mesmo nome que nasce na região rural da cidade “Fazenda Rochelle”. Possui uma área de 70 mil m², com uma lagoa de 12 mil m². Ponto de grande afluência de público para caminhadas, corridas e momentos de lazer, o parque conta com 4 quiosques, bancos, sanitários, pista para caminhada, barras fixas para alongamento e exercícios, além de centenas de árvores plantadas. Há também um trecho da mata ciliar do córrego, com cerca de 2 mil exemplares de várias espécies, como cedro, ipê roxo, jatobá, jacarandá e jaracatiá, além de espécies frutíferas, como amora, pitanga e jambo.



PARQUE DAS ÁGUAS

Construído com recursos do DAE em uma área abandonada, de modo a preservar a natureza local, o Parque das Águas, com 135 mil m² de área, é um dos pontos turísticos da cidade. O parque possui quiosque com churrasqueira, banheiros e latas de lixo para coleta seletiva. Há também uma lagoa, bosque de plantas nativas, playground, um bosque de eucaliptos e uma zona de conservação da vida silvestre.





CACHOEIRA DO SAPEZEIRO

Atravessando a vila de casas e seguindo pela estrada de terra que corta os canaviais, logo após o bairro rural Santo Antônio do Sapezeiro, encontra-se no refúgio natural em meio às plantações de cana-de-açúcar e áreas devastadas, as duas quedas d'água existentes, junto a espécies de árvores nativas da mata atlântica, ficam há pouco mais de dez quilômetros do centro da cidade.



CAMINHO DOS FLAMBOYANTS

Seis mil metros de encantamento com árvores frondosas e centenárias, formam o Caminho dos Flamboyants, um dos pontos turísticos mais famosos e bonitos da cidade, bastante conhecido por ser a porta de entrada da antiga Usina Santa Bárbara. Tão importante para o município, ele foi tombado em 2006 por decreto, por meio da indicação do CODEPASBO (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santa Bárbara d'Oeste).





TEATRO MUNICIPAL MANOEL LYRA

Fundado em 1994, o Teatro Municipal de Santa Bárbara, leva o nome de um pioneiro do teatro no interior paulista. Manoel Lyra dedicou sua vida à arte dramática e à difusão do teatro de forma apaixonada e incansável. O Teatro é um espaço com capacidade para 608 pessoas, criado para servir ao lazer da população e sediar eventos. É parte de um plano que visa resgatar o interesse e o desenvolvimento cultural de



uma geração cada vez mais distante das artes e da cultura. Artistas, companhias de teatro e dança, orquestras e todo tipo de manifestação cultural são sempre recebidas com profissionalismo e respeito pela Administração Municipal e com todo carinho e admiração pela população barbarensense.

MUSEU DA ÁGUA



Inaugurado no dia 22 de dezembro de 2008, pela Prefeitura e o DAE para promover o resgate e valorização do patrimônio histórico da cidade, o Museu da Água tem, além da preocupação com a conscientização e educação ambiental e com a evolução da gestão da água em nosso município, a proposta é dar liberdade de informação ao utilizar o espaço da ETA I (Estação de Tratamento de Água), permitindo aos visitantes conhecer a evolução do tratamento da água na

cidade por meio de imagens, documentos históricos e equipamentos. Dispõe de vários painéis abordando a história das estações de tratamento, o percurso da água da cidade, o ciclo da água, tratamento de esgoto, mata ciliar, entre outros, com exposição de vários objetos antigos que eram utilizados pelo DAE. O Museu conta com um amplo auditório, utilizado para palestras e aulas de educação ambiental.

CAIUBI

A dez quilômetros do núcleo urbano, o bairro Caiubi, hoje formado por dezenas de chácaras e alguns sítios, era chamado de Bairro dos Barbosas devido ao primeiro dono daquelas extensas terras. Essa família construiu uma serraria na fazenda no século passado e ainda há vestígios do açude onde a serraria estava instalada. Os trabalhos da fazenda eram feitos por escravos e estes transportavam terra e entulhos em



balaios carregados nas costas. Os Barbosas lotearam em sítios a grande fazenda, trazendo alguns sítiantes italianos e suas famílias, permitindo o crescimento do lugar. O sítiante Antônio Angoline doou terras para a construção da estação de trem, que foi inaugurada em 29/07/1922 para abastecer a maria-fumaça. As primeiras provas sobre a habitação de uma civilização indígena no Caiubi foram encontradas nas terras do Angoline, durante extração de areia e pedras do Rio Piracicaba e foram recolhidas pontas de flechas esculpidas em pedra. Dez anos mais tarde foram achadas mais pontas de flechas, panelas de barro, entre outras. Com a desativação do ramal ferroviário em 1976, o bairro parou no tempo conservando-se tal qual era na época.

BIBLIOTECA MUNICIPAL



Com aproximadamente 2.500 livros, as atividades da Biblioteca Central tiveram início em 15 de junho de 1968, e teve três sedes em locais diferentes, todas no centro da cidade. Em 1981, o antigo prédio da Prefeitura, após uma reforma geral, passou a abrigar a Biblioteca.

O nome da biblioteca Maria Aparecida de Almeida Nogueira foi uma homenagem à inesquecível “Cidinha Nogueira” como era conhecida, pois colaborou muito tempo com a Biblioteca Municipal, além de participar de movimentos culturais e exercer diversas atividades com a comunidade barbarense.

MUSEU DA IMIGRAÇÃO



Fundado em 30 de janeiro de 1988, a partir do acervo da Fraternidade Descendência Americana, o Museu está instalado na antiga Casa de Câmara e Cadeia de Santa Bárbara d'Oeste, edifício inaugurado em 1896, projetado em estilo eclético pelo arquiteto francês Víctor Dubugras. Realiza exposições de longa e curta duração e atividades culturais e educativas.

Seu acervo é composto por objetos históricos e documentos relacionados à história da cidade e das correntes de povoamento que se dirigiram para a região desde meados do século XIX, sobretudo os imigrantes norte-americanos, vindos após o término da Guerra de Secessão.

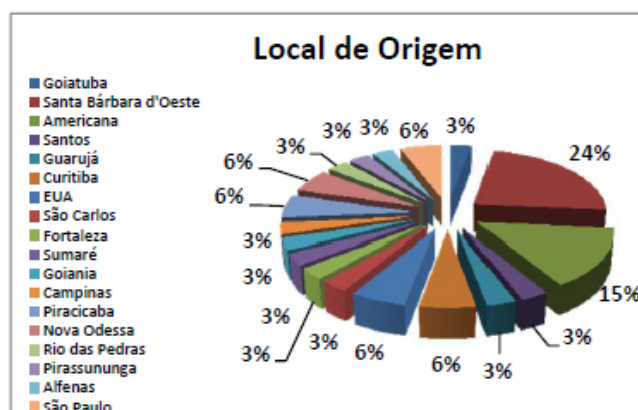


2.4 Pesquisa de Demanda

No período de 01 a 15 de março de 2017, foi realizada uma pesquisa de demanda visando identificar o perfil atual dos turistas do município. Foram entrevistados 47 turistas que responderam um questionário com 12 perguntas visando caracterizar o perfil do turista do município.

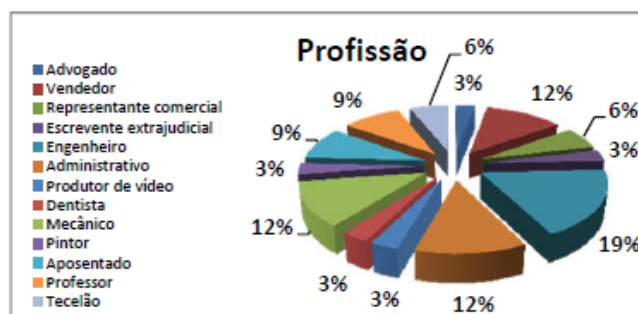
2.4.1 Local de Origem

Observa-se que o município recebe turistas de vários locais do Brasil e do exterior. A maioria pertence a Região Metropolitana de São Paulo.



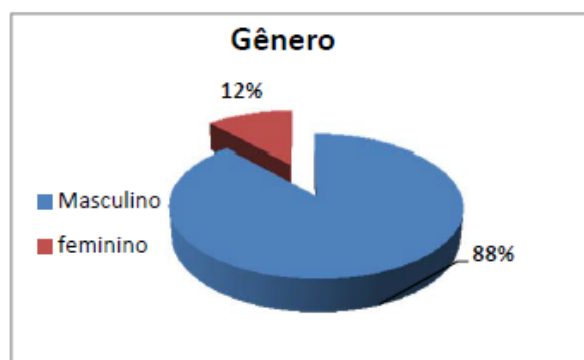
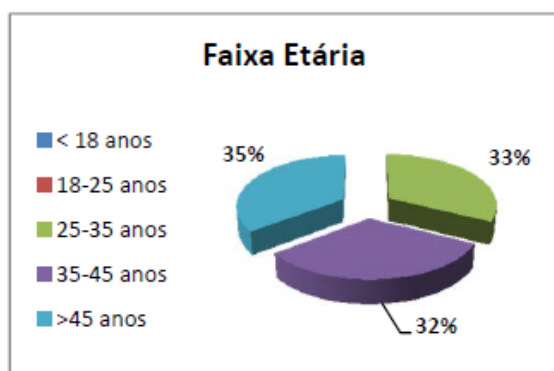
2.4.2 Profissão

A diversidade de profissionais que visitam a cidade é bem grande. Isto vem de acordo com o fato da cidade ter um forte turismo de negócios. 19% dos turistas são engenheiros(as).



2.4.3 Idade e Gênero

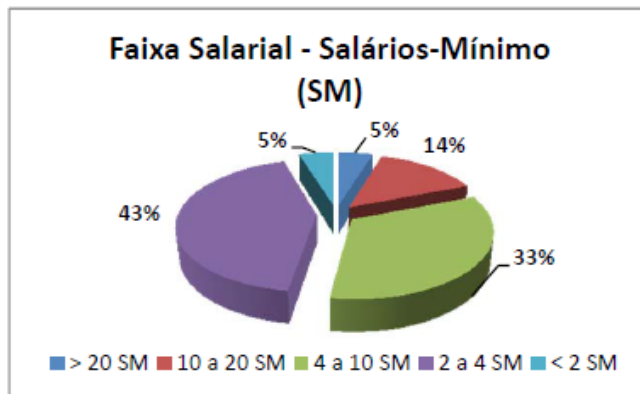
Dentre os entrevistados, 88% eram do sexo masculino com idade superior à 25 anos.





2.4.4 Faixa Salarial

Foi identificado que o turista recebe, na sua maioria, de 4 a 10 salários mínimos.



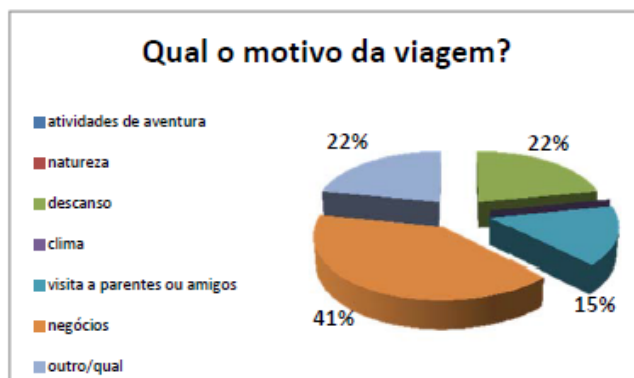
2.4.5 Como soube do destino

Dos entrevistados, 62% respondeu que amigos fizeram a indicação do município, 25% encontraram o destino por outros meios e 13% utilizaram a internet.



2.4.6 O motivo da viagem

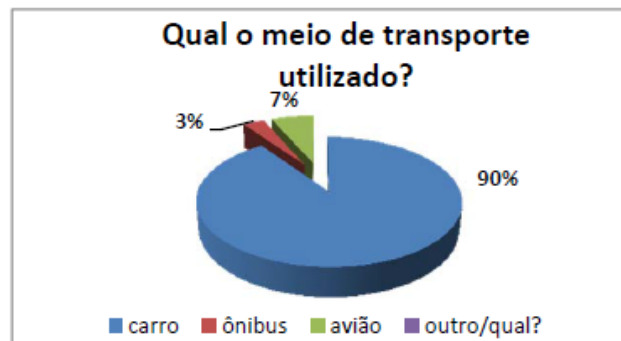
“Negócios” foi a justificativa de 41% dos entrevistados para visitar a cidade, 22% vieram para descansar, 22% vieram para visitar amigos e 15% vieram para atividades de aventura.





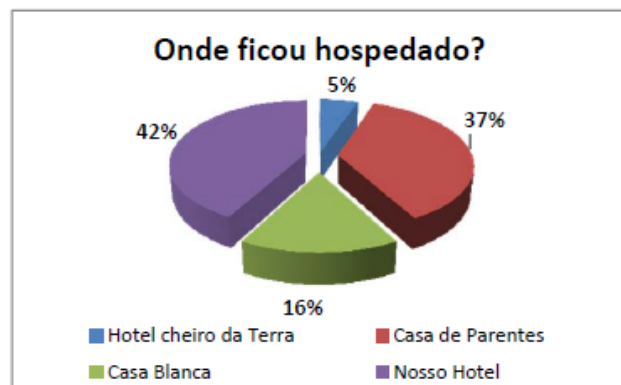
2.4.7 Meio de transporte utilizado

Noventa por cento dos entrevistados vieram para a cidade de carro. Avião e ônibus representaram apenas 10% das respostas.



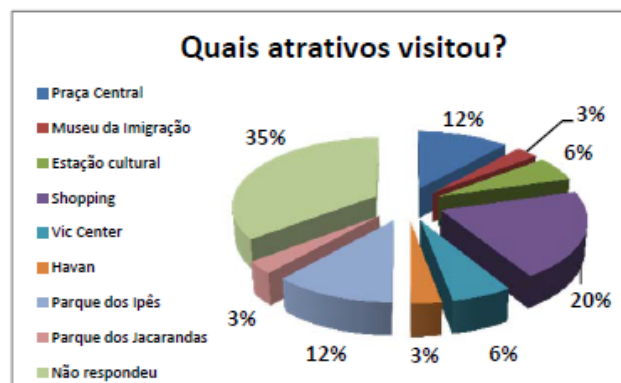
2.4.8 Hopedagem

Daqueles que se hospedaram na cidade, 63% ficaram em hotéis e 37% ficaram em casa de parentes ou amigos.



2.4.9 Atrativos visitados

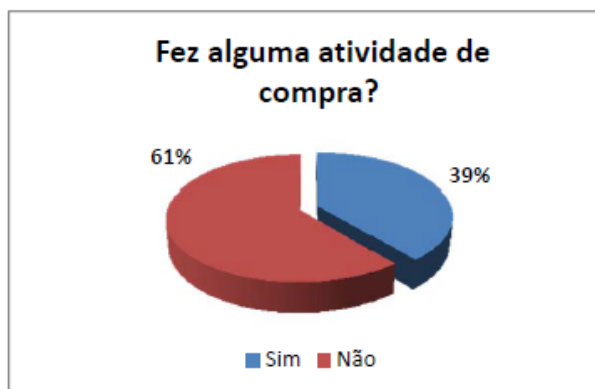
A Estação Cultural foi o local mais visitado pelos turistas (35%) e o Tivoli Shopping foi o segundo mais visitado (20%).





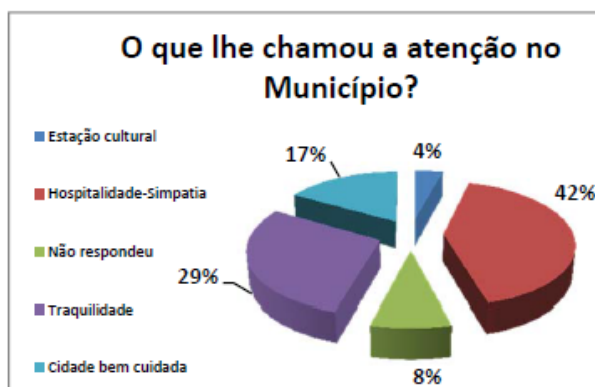
2.4.10 Realizou compras

A maioria dos entrevistados não realizou qualquer atividade de compra.



2.4.11 Opinião sobre o município

A hospitalidade dos Barbarenses foi o maior destaque da cidade (42%) e a tranquilidade da cidade foi o segundo item mais votado (29%).



2.4.12 Recomendaria o município para outros turistas

A grande maioria dos entrevistados afirmou que indicaria o município como destino turístico para outras pessoas.





3. Prognóstico

3.1. Análise

As análises apresentadas neste capítulo são fruto de um trabalho multidisciplinar realizado pelos membros do COMTUR, da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e de membros da sociedade que participaram das reuniões temáticas para a elaboração deste plano.

Em primeiro momento, foram criados grupos de trabalho por segmento de turismo identificado no capítulo 2 “*Diagnóstico*”. Esses grupos realizaram visitas nos atrativos turísticos para observar os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças existentes. Com posse dessas informações, foi possível elaborar a presente análise, visando direcionar as ações estratégicas deste Plano. Para atingir esse objetivo, reuniões de trabalho aberto ao público foram realizadas em grupos e as informações e propostas são apresentadas neste capítulo.

3.1.1 Pontos Fortes e Fracos do Município

Para determinar os pontos fortes e fracos do município de Santa Bárbara d'Oeste a equipe de trabalho do COMTUR utilizou a metodologia denominada como Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats), ou na versão em português Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Optou-se por inserir numa mesma tabela as análises dos atrativos turísticos do município bem como as análises gerais do município agrupados em sete categorias, conforme proposto por (SENAC, 2016): acesso, aspectos econômicos e sociais, infraestrutura geral, marketing e promoção, políticas públicas, potencial turístico, serviços de apoio e equipamentos turísticos.

A análise FOFA (Anexo III) mostrou-se eficiente para identificar características a serem aproveitadas e outras melhoradas, fornecendo subsídios para a elaboração das diretrizes do Plano Diretor de Turismo.

3.2 Fluxo Turístico Local

Por iniciativa do COMTUR, foi realizado um levantamento do fluxo de turismo durante o ano de 2016. Os dados foram coletados diretamente com os meios de hospedagem e com os responsáveis pelos principais atrativos turísticos do município. A tabela abaixo apresenta os resultados encontrados neste levantamento em valores aproximados.



Descrição	Número de visitantes em 2016
Hospedagem (7 Hotéis)	40.000
Via Crucis	35.000
Festa Confederada	2.800
Usina Santa Bárbara	700
Cedoc	1.200
Santo Antônio do Sapezeiro	20.000
Cemitério dos Americanos	800
Estação Cultural	30.000
Museu da Imigração	1.000
Santa Bárbara Rock Fest	15.000
Virada Cultural	84.000

3.2.1 Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo

- Visão De Futuro

“Santa Bárbara d'Oeste será reconhecida, nos próximos 10 anos, como a cidade que oferece, em cada um de seus atrativos turísticos, uma experiência turística de qualidade, com acessibilidade para todos de maneira socioeconomicamente sustentável”.

- Vocação

O diagnóstico permitiu identificar os segmentos de turismo existente e os segmentos com potencial no município listados na tabela a seguir:

Segmentos de turismo existentes	Atrativos turísticos
✓ Turismo de Negócios	Diversidade de empresas nacionais e multinacionais existentes no município e seu entorno
✓ Turismo Cultural	Estação Cultural, Museu da Imigração, Museu da Água, Cemitério dos Americanos, CEDOC, Usina Santa Bárbara
✓ Turismo de Eventos	Via Crucis, Festa Confederada, Virada Cultural, RockFest, Festa da Linguíça, Encontro Nacional de Contadores de história, Festival Gastronômico



✓ Turismo Religioso	Cemitério dos Americanos (1ª Igreja Bastita do Brasil), Fazenda São Francisco (1ª Igreja Metodista do Brasil)
✓ Turismo de Aventura	Rotas para passeio ciclístico e para pedestres

Segmentos de turismo potenciais	Atrativos turísticos
✓ Turismo de Esportes	Competições de mountain bike, motocross, competições diversas
✓ Ecoturismo	Vale do Comanche, Cachoeira do Santo Antônio do Sapezeiro
✓ Turismo Rural	Visita a produtores de mudas, plantas medicinais e o orquidário

3.2.2 Definir Estratégias de Desenvolvimento/Consolidação do Turismo no Município

Após a realização do diagnóstico do potencial turístico do município, a equipe do COMTUR elaborou o presente prognóstico visando definir e traçar os procedimentos e ações necessárias a serem incluídas neste Plano Diretor de Turismo. Espera-se com isto criar a linha mestra, o desenvolvimento sustentável do turismo existente no município e tornar realidade os potenciais segmentos turísticos identificados, contribuindo assim, com o desenvolvimento social, cultural e econômico de Santa Bárbara d'Oeste.

A definição das macro estratégias tem também seus objetivos descritos na tabela abaixo:

Objetivo	Como fazer	Responsável
Melhorar condições de recepção a visitantes no destino	Revisar as placas indicativas dos atrativos e instalar placas aonde for necessário	Secretaria de Cultura e Turismo Diretoria de Gestão de Transporte Municipal
	Melhorar o sistema de informação ao turista quanto bombeiros, postos de saúde e hospitais	Secretaria de Cultura e Turismo Secretaria de Saúde
	Capacitar Bombeiros, Guarda Municipal e Policial Militar, com informações turísticas	Secretaria de Cultura e Turismo Secretaria de transportes
Integrar a circulação dos fluxos turísticos existentes no município e na Região Metropolitana de Campinas	Fechar parcerias com municípios da Região Metropolitana de Campinas para divulgação recíproca dos atrativos	Prefeitura Municipal, Secretaria de Cultura e Turismo e COMTUR



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Turismo

Criar estrutura para qualificar todos os envolvidos no turismo local, garantindo assim, a qualidade dos serviços prestados	Criação da Secretaria de Turismo Criação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) Formar parcerias com outras instituições para realização de cursos de qualificação dos agentes turísticos	Prefeitura Municipal Secretaria de Cultura e Turismo COMTUR
Desenvolver o artesanato e os produtos locais	Realizar o levantamento de potenciais produtos artesanais de fabricação local que adicionem valor aos atrativos e tenham potencial de venda Integrar o artesanato com os eventos desenvolvendo produtos alinhados com o perfil turístico Ampliar os pontos de vendas do artesanato local em hotéis, restaurantes, e outros.	Secretaria de Cultura e Prefeitura Municipal Secretaria de Cultura e Turismo COMTUR
Consolidar os atrativos turísticos e levá-los ao conhecimento dos potenciais turistas	Fornecer materiais às agências receptoras gerando subsídios para oferecerem aos clientes Investir nos roteiros turísticos existentes e nas formas de sua divulgação Participar de eventos temáticos Elaborar o calendário de evento do município	Prefeitura Municipal Secretaria de Cultura e Turismo COMTUR Empresas e Instituições
Integrar os diferentes segmentos de turismo do município potencializando a visitação	Organizar ações conjuntas entre os responsáveis dos atrativos turísticos para ações em conjunto	COMTUR Empresas e Instituições
Aumentar a visibilidade dos atrativos turísticos do município	Elaboração do plano de marketing para o turismo do município Implementação de sinalização tipo outdoor divulgando os atrativos turísticos nos acessos das rodovias Elaborar projeto de sinalização turística bilíngue	Secretaria de Cultura e Turismo e COMTUR Diretoria de Gestão de Transporte Municipal Secretaria de Cultura e Turismo e COMTUR



Elaboração do Plano de Marketing	Desenvolvimento do planejamento estratégico de marketing para o turismo; Contratação de empresa especializada Dotação orçamentária Elaboração de edital Contratação de empresa especializada em marketing turístico	Prefeitura Municipal Secretaria de Cultura e Turismo COMTUR Empresas e Instituições
----------------------------------	---	--

Adicionalmente às macro estratégias citadas acima, os grupos de trabalho apresentaram ações estratégicas por segmento de turismo existentes no município.

TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS

META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
Central de Informações Turísticas	<ul style="list-style-type: none">- Buscar parcerias para infraestrutura do local- Formalizar a Central junto à Prefeitura- Prever orçamento da reforma- Criar parceria com faculdade para locação de funcionário
Qualificação e capacitação dos profissionais do <i>Trade</i> Turístico	<ul style="list-style-type: none">- Identificar quais cursos necessários- Criar parcerias com SENAC, SEBRAE, SENAR- Conscientizar os proprietários da necessidade de padronizar e qualificar o atendimento- Criar um “Selo de Identificação”- Discutir dotação orçamentária necessária
Centro de Convenções	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar projeto para área da Usina Santa Bárbara- Buscar recursos
Marketing	<ul style="list-style-type: none">- Placas Indicativas dos atrativos turísticos- Folhetos e guia turístico disponível no <i>Trade</i> Turístico da cidade- Página do Turismo na internet- Participação do COMTUR em eventos locais
Calendário de Eventos Turísticos	<ul style="list-style-type: none">- Divulgar a artesanato local- Participação da rede gastronômica local- Fortalecer e divulgar a Cultura local
Festivais Gastronômicos	<ul style="list-style-type: none">- Definir a data para edições de Verão e Inverno.- Elaborar editais



TURISMO CULTURAL E RELIGIOSO

META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
Roteiro Religioso Protestante	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento dos pontos turísticos- Desenvolvimento de material educativo- Criar área no museu para o tema- Elaboração de material de divulgação- Solicitar a manutenção regular da estrada rural dos Confederados (Estrada do Barreirinho)
Roteiro das Águas	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar o roteiro envolvendo o Museu da Água, a ETA I, o Parque Araçariguama e o Parque das Águas- Propor sua adoção ao Poder Público- Firmar parceria com organizações, autarquias e secretarias- Viabilizar dotação orçamentária
Roteiro dos Museus	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar o roteiro envolvendo o Museu da Imigração, a Estação Cultural, o CEDOC, o Museu da Água e o Cemitério do Campo- Desenvolvimento de material educativo e de divulgação- Criar o sistema de divulgação integrado entre os museus- Divulgação dos horários de funcionamento- Firmar parceria com organizações, autarquias e secretarias- Viabilizar dotação orçamentária
Roteiro sobre a Imigração Norte Americana	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar o roteiro envolvendo o Museu da Imigração, a Estação Cultural, o CEDOC, e o Cemitério do Campo- Desenvolvimento de material educativo e de divulgação- Divulgação dos horários de funcionamento- Firmar parceria com organizações, autarquias e secretarias- Viabilizar dotação orçamentária
Desenvolver a Caminhada Histórica/Cultural	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar o roteiro da caminhada envolvendo os pontos históricos e culturais da cidade (Estação Cultural, Casas da FEPASA, prédio da Campo Belo, Igreja Presbiteriana, Escola José Gabriel de Oliveira, Praça Central, Rua Estreita, Museu da imigração, Biblioteca Central, Museu da Água, CEDOC, Prefeitura, Usina Santa Bárbara, e outros)- Elaborar o conteúdo pedagógico- Firmar parceria com organizações, autarquias e secretarias- Selecionar monitores- Viabilizar dotação orçamentária
Estação Cultural	<ul style="list-style-type: none">- Propor melhorias do paisagismo do entorno- Propor a construção de ciclovia



Roteiro Pedagógico / Histórico para crianças	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar o roteiro pedagógico – histórico – cultural para crianças do quarto ano para visitar os principais atrativos que descrevem a fundação do município- Firmar parceria com organizações, autarquias e secretarias- Selecionar monitores- Viabilizar dotação orçamentária
Festa Confederada	<ul style="list-style-type: none">- Parcerias com o <i>Trade</i> Turístico e poder público- Material de divulgação para ser distribuído aos visitantes- Propor melhoria na acessibilidade do local- Solicitar a manutenção da estrada do Barreirinho
CEDOC	<ul style="list-style-type: none">- Propor melhoria na acessibilidade do local- Propor à Secretaria de Cultura e Turismo a instalação de Sinalização padronizada indicando o trajeto até o CEDOC- Firmar parcerias público privado para realização de evento no local
Museu da Imigração	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar o Plano de Acessibilidade- Modernização do acervo com parceria da Fraternidade Descendência Americana- Contratação de consultoria por empresa especializada em museologia para elaboração do projeto expográfico- Desenvolver material informativo do atrativo- Construção de reserva técnica para acondicionamento do acervo- Consultoria técnica- Integrar o Museu e o Centro de Memória
Usina Santa Bárbara	<ul style="list-style-type: none">- Projeto de revitalização dos barracões e entorno- Elaborar o Plano de Acessibilidade- Ocupação efetiva do local- Propor para a Secretaria de Cultura e Turismo a instalação de sinalização padronizada indicando o trajeto até o local
Revitalizar o Roteiro “Conheça Santa Bárbara d’Oeste”	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar roteiro com 12 atrativos turísticos diferentes para visitação- Definir as datas para visitação de um atrativo turístico por mês- Contratação de ônibus
Criar o Museu da Agricultura	<ul style="list-style-type: none">- Definir local e espaço- Criação do acervo temático por coleta de materiais e implementos- Elaboração do material didático- Contratação de profissional- Viabilizar dotação orçamentária



Circuito turístico dos Patrimônios Históricos	<ul style="list-style-type: none">- Confeccionar placas indicativas- Análise de viabilidade orçamentária- Elaboração do circuito- Especificar orçamento e execução
---	---

TURISMO RURAL E ECOTURISMO

META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
Mapeamento da área rural	<ul style="list-style-type: none">- Visita técnica para conhecer a estrutura e potencial de cada propriedade ou espaço- Elaborar um cadastro de produtores por segmento
Melhoria das estradas rurais	<ul style="list-style-type: none">- Asfaltamento da Estrada do Barreirinho- Melhoria nas vicinias do Bairro Sapezeiro onde estão os atrativos
Capacitação para os proprietários e produtores rurais	<ul style="list-style-type: none">- Parceria com SENAR / SENAC- Levantamento de quais cursos necessários
Melhoria no transporte público para a área rural	<ul style="list-style-type: none">- Linha interligando os atrativos
Sinalização e divulgação dos atrativos	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento dos locais estruturados- Folhetos informativos
Melhoria na segurança da área rural	<ul style="list-style-type: none">- Parceria com a Secretaria de Segurança local
Tornar o bairro do Santo Antônio do Sapezeiro referência na gastronomia local “Polo Gastronômico da Língua”	<ul style="list-style-type: none">- Paisagismo na entrada do bairro: Caminho dos Ipês- Sinalização dos pontos turísticos do bairro- Revitalizar o prédio da antiga escola para ponto de apoio aos ciclistas- Aos finais de semana fazer uma Feira de Artesanato

TURISMO DE AVENTURA

META	AÇÕES NECESSÁRIAS
Criação de um parque multifuncional no entorno da Usina Santa Bárbara	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação da proposta ao Poder Público- Verificar questões legais e ambientais- Elaboração do projeto- Dotação orçamentária
Rota Ciclística do Santo Antônio do Sapezeiro (existente)	<ul style="list-style-type: none">- Sinalização- Elaboração de mapas de orientação impressos e on-line- Solicitar a melhoria do acostamento da estrada de acesso



Criação de rotas temáticas sustentáveis	<ul style="list-style-type: none">- Realizar estudos de viabilidade dos atrativos turísticos identificados no projeto para a elaboração das rotas para ciclistas e pedestres- Elaborar as rotas- Implantar sinalização indicativa- Divulgação das rotas no site do COMTUR com mapas e coordenadas geográficas
Calendário integrado de eventos de aventura da cidade	<ul style="list-style-type: none">- Firmar parcerias com outras secretarias do município e com organizadores de eventos de aventura- Definir responsável pela coleta das informações e publicação do calendário
Rota histórico-cultural	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a rota para ciclistas/pedestres envolvendo a Estação Cultural, Museu da Imigração, CEDOC, Cemitério dos Americanos- Firmar parcerias com organizações responsáveis pelos locais- Definir calendário de realização de passeios
Rota entre parques	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a rota para ciclistas/pedestres envolvendo o Parque dos Ipês, Parque Araçariguama e Parque dos Jacarandás- Implantar sinalização indicativa- Divulgar as rotas no site do COMTUR com mapas e coordenadas geográficas- Propor ao Poder Público o aumento das ciclofaixas



4. Plano de Ação

Com base nas informações levantadas neste Plano Diretor de Turismo é possível a elaboração do Plano de Ações que promovam o desenvolvimento econômico, cultural e social por meio do turismo municipal. Os grupos de trabalho identificaram metas e propuseram ações à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e ao COMTUR de Santa Bárbara d'Oeste. Este plano será revisado anualmente com o objetivo de criar uma cultura de melhoria contínua no turismo local, bem como adequar demandas, necessidades e ações que não foram contempladas no Plano Diretor de Turismo. Abaixo são descritas as ações necessárias para o sucesso desse Plano bem como o prazo estimado para suas execuções.

4.1 Fortalecer a Governança Local

O COMTUR, um conselho com caráter deliberativo, será responsável por deliberar sobre os recursos destinados pela municipalidade ao turismo, pelos recursos existentes no Fundo Municipal de Turismo, bem como outros recursos destinados ao fomento do turismo local. Para tanto, existe no plano orçamentário da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo a identificação contábil para o turismo.

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (2 - 5 anos)	Longo Prazo (Acima de 5 anos)
Atualização Anual do Plano Diretor de Turismo por meio Realização da Conferência Anual de Turismo	X		
Fortalecer a atuação e ampliar a representatividade do COMTUR no município	X		
Prover o planejamento estratégico do COMTUR bianualmente	X		
Criação da Secretaria Municipal de Turismo			X
Criação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT)	X		
Realização de pesquisas de demanda para o monitoramento do fluxo turístico	X		
Implantar Sistema de Gerenciamento da Informação Turística	X		
Contar com técnicos qualificados o Setor de Turismo na Secretaria de Cultura e Turismo		X	
Fomentar a gestão compartilhada (iniciativa privada, Poder Público e terceiro setor)	X		



4.2 Valorar a Sustentabilidade Local

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (2- 5 anos)	Longo Prazo (Acima de 5 anos)
Desenvolver a economia criativa, o artesanato e os produtos locais	X		
Integrar os diferentes segmentos de turismo do município, potencializando a visitação	X		
Propor a implementação de ciclorrotas e ciclofaixas conectando vários atrativos turísticos da cidade		X	
Adequar os atrativos turísticos para a coleta seletiva		X	
Fomentar as feiras de artesanato	X		
Propor a implementação de calçadas para pessoas com mobilidade reduzida		X	
Participação do COMTUR em ações de estímulo a reciclagem do lixo	X		
Proposta do COMTUR ao Poder Público, de leis para o saneamento rural, limpeza das estradas rurais, e outros		X	
Propor adequação paisagística das entradas do município		X	
Integrar eventos com ações de sustentabilidade como plantio de árvores e educação ambiental		X	

4.3 Gerir Políticas Públicas Participativas

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (2 - 5 anos)	Longo Prazo (Acima de 5 anos)
Proposta do COMTUR ao Poder Público, de leis que promovam o fomento ao turismo		X	
Promover incentivos (financeiros ou fiscais) ao setor hoteleiro adotando práticas sustentáveis		X	
Proposta do COMTUR para a revitalização, adequação e modernização dos atrativos públicos sob a Administração Pública	X		
Realizar editais para o uso dos recursos e para permitir o apoio financeiro nos eventos promovidos pelo COMTUR	X		
Desenvolvimento de métodos e controles para que os recursos do Fundo Municipal de Turismo sejam utilizados para promover o turismo local	X		



Realizar eventos educacionais nas escolas do município com temas relacionados com os atrativos turísticos locais	X		
Propor lei que destine verba direta à utilização de ônibus e vans, para levar gratuitamente alunos da rede pública de ensino (primário e secundário) para visitarem atrativos turísticos culturais e históricos (Museu da Imigração, CEDOC, Cemitério dos Americanos, e outros)	X		
Estruturar o COMTUR para atuar ativamente junto ao Poder Público e Legislativo para ações que resultem no desenvolvimento do turismo	X		

4.4 Consolidar os Atrativos Turísticos

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (Até 5 anos)	Longo Prazo (Acima de 5 anos)
Fomentar o turismo durante as comemorações do aniversário de 200 anos de Santa Bárbara d'Oeste	X		
Georreferenciamento dos pontos turísticos da cidade	X		
Mapeamento de todos os atrativos e <i>trade</i> turístico	X		
Atualizar sinalização turística local	X		
Desenvolver material bilíngue	X		
Integrar a circulação dos fluxos turísticos existentes no município e na região metropolitana de Campinas	X		
Envolver a comunidade local no desenvolvimento do turismo local		X	
Fomentar a realização de eventos que tenham conexão com os atrativos turísticos existentes		X	
Desenvolver um sistema de cadastros de todos os aparelhos de turismo da cidade e manter comunicação permanente com eles		X	
Fomentar o desenvolvimento e a integração dos atrativos turísticos das cidades da região		X	



4.5 Implementar Infraestrutura Adequada

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (2 - 5 anos)	Longo Prazo (Acima de 5 anos)
Elaborar projeto de sinalização turística bilíngue		X	
Melhorar condições de recepção a visitantes no destino	X		
Manutenção das estradas rurais que dão acesso aos atrativos turísticos	X		
Adequar o imóvel destinado para ser o Centro de Informação Turística e iniciar seu funcionamento	X		
Elaborar material informativo contendo os hospitais, delegacias de polícia, bombeiros, pontos de taxi e rotas de ônibus para serem disponibilizados ao turista	X		

4.6 Oferecer Serviços de Qualidade

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (2 - 5 anos)	Longo Prazo (Acima de 5 anos)
Criação de um selo de qualidade para os atrativos/equipamentos do município	X		
Capacitar os gestores locais		X	
Qualificar funcionários de hotéis, restaurantes, postos de combustíveis, taxistas e outros agentes sobre os atrativos turísticos do município	X		
Fomentar a participação de empresários dos aparelhos turísticos locais para investir na qualidade da prestação de serviços		X	
Promover a capacitação em línguas estrangeiras e em libras para os agentes que trabalham com o turista	X		
Elaborar a padronização do atendimento e em concordância com a EMBRATUR		X	
Elaborar e realizar pesquisas qualitativas e quantitativas sobre a experiência do turista	X		
Elaborar edital para contratar empresa especializada para realização de pesquisa de demanda	X		



4.7 Garantir Acessibilidade para Todos

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (2 - 5 anos)	Longo Prazo (Acima de 5 anos)
Identificar as adequações necessárias nos atrativos turísticos para pessoas com mobilidade reduzida e pessoas com necessidades especiais	X		
Estruturar os Atrativos Turísticos para garantir a acessibilidade do turista, para pessoas com mobilidade reduzida e portadores de necessidades especiais	X	X	
Fomentar o aumento de linhas de ônibus no município e intermunicipais		X	
Elaborar materiais com informações para o turista	X		
Fomentar junto ao Poder Público ações para garantir a acessibilidade do turista, para pessoas com mobilidade reduzida e pessoas com necessidades especiais		X	

4.8 Desenvolver Marketing Estratégico

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (2 - 5 anos)	Longo Prazo (Acima de 5 anos)
Elaboração do Plano de Marketing para o turismo da cidade com criação de marca	X		
Elaboração e publicação de Guia Turístico Municipal	X		
Implantação de sinalização turística		X	
Criação e instalação de totens com informações turísticas em locais de grande fluxo de pessoas		X	
Estabelecer com os municípios vizinhos, planos de ações em conjunto para potencializar o turismo regional		X	
Divulgar o turismo de Santa Bárbara d'Oeste em empresas, hotéis, postos de combustíveis, organizações, agências de turismo, das cidades próximas e dos grandes centros de fluxo de turísticos (São Paulo e Rio de Janeiro, e outros).	X		



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Turismo

Participar efetivamente de redes regionais de cooperação do turismo e eventos de divulgação do turismo	X		
Desenvolver o portal do COMTUR na internet e outras mídias digitais e incluir os atrativos turísticos	X	X	
Estimular a produção de artesanato relacionado com os principais atrativos turísticos de Santa Bárbara d'Oeste		X	
Criação do Calendário de Eventos do Município	X		
Criação de um Plano de Divulgação integrada dos eventos realizados no município para fomentar o turismo	X		



5. Considerações Finais

O município de Santa Bárbara d'Oeste possui expressivos atrativos turísticos consolidados que fazem do município um local de interesse turístico nacional e internacional.

No turismo cultural, é a única cidade do Brasil que teve sucesso em receber os imigrantes norte-americanos em grande quantidade e por possuir o único cemitério particular em funcionamento de imigrantes norte-americanos do mundo. Com uma comunidade de descendentes organizada, é realizada anualmente a Festa Confederada, que é a única do gênero no mundo. O Cemitério dos Americanos recebe visitantes do Brasil e dos Estados Unidos por suas características peculiares. O Museu da Imigração possui vários itens e móveis que os imigrantes norte-americanos trouxeram há mais de 150 anos dos EUA, sendo o único museu do gênero do Brasil. O evento Via Crucis é um evento tradicional e considerado um dos melhores da região com mais de 34.000 espectadores anualmente. Pertencente à Fundação Romi, o CEDOC possui a maior coleção documental e fotográfica da história do município. Possui também um museu onde são apresentadas, de maneira didática, a história de Santa Bárbara d'Oeste desde os habitantes primitivos até os dias de hoje. A Estação Cultural é um local rico em eventos educacionais, culturais e artesanais atraindo um fluxo anual de milhares de visitantes, associando a preservação do patrimônio histórico tombado com cultura.

No Turismo Religioso, Santa Bárbara d'Oeste pode ser considerada o berço das religiões protestantes no Brasil. Na capela do Cemitério do Campo, foi criada a 1ª Igreja Batista do Brasil e a 3ª Igreja Presbiteriana do Brasil; próximo dali, foi criada a 1ª Igreja Metodista do Brasil. Foi também em Santa Bárbara d'Oeste que o 1º pastor Batista Brasileiro foi consagrado.

No Turismo de Negócios, o município recebe, anualmente, milhares de profissionais do Brasil e do mundo que visitam as empresas do diversificado parque industrial barbareense. Nisto, há uma grande oportunidade em oferecer opções de turismo enquanto estes profissionais estão no município. Santa Bárbara d'Oeste faz parte da Região Metropolitana de Campinas e isso permite integrar-se com outros municípios pela via do turismo cultural, de negócios e esportes, dentre outros.

O diagnóstico turístico foi essencial para identificar, quantificar e qualificar os atrativos turísticos do município, bem como o equipamento turístico disponível. A análise FOFA (Anexo III) possibilitou uma visão mais abrangente dos pontos positivos e negativos do município e seus atrativos turísticos. Este diagnóstico possibilitou a definição de estratégias para melhorar o turismo na cidade como um todo, por meio de ações em vários segmentos.



Finalmente, o Plano Diretor de Turismo demonstra claramente que os atrativos turísticos do Município possuem grande potencial atrativo e, alguns deles, únicos no Brasil. Associados com a visão sistêmica proposta neste plano, os membros do COMTUR, da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e da sociedade em geral, acreditam que os investimentos no turismo local contribuirão significativamente em favor do desenvolvimento socioeconômico de Santa Bárbara d'Oeste.



6. Referências Bibliográficas

- CEPAGRI-UNICAMP. (2017). *Clima dos Municípios Paulistas*. Fonte: <http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima-dos-municipios-paulistas.html>
- Climate-Data. (2017). *CLIMA: SANTA BÁRBARA D'OESTE*. Fonte: <https://pt.climate-data.org/location/4209/>
- IBGE. (2010). *Índice de desenvolvimento humano municipal - idhm 2010*. Fonte: <http://www.cidades.ibge.gov.br/cartograma/mapa.php?lang=&coduf=35&codmun=354580&idtema=118&codv=v01&search=sao-paulo|santa-barbara-d'oeste|sintese-das-informacoes->
- Ministério do Turismo. (2007). *Roteiro para o Brasil. Módulo 7*. Fonte: Turismo: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf
- Ministério do Turismo. (2011). *Inventário da Oferta Turística*. Fonte: Ministério do Turismo: http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/downloads/formularios/inventariacao_da_oferta_turistica.pdf
- RUSCHMANN, D. V., & WIDMER, G. (2000). *Planejamento turístico*. São Paulo: SENAC.
- Santos, A. P. (22 de 03 de 2017). *Prefeitos discutem ações para fomento do Turismo*. Fonte: Circuito de Notícias: <http://www.circuitodenoticias.com.br/noticia/6263/prefeitos-discutem-acoes-para-fomento-do-turismo>
- Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo. (2015). *Município de Interesse Turístico*. São Paulo: Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo.
- SEPLAMA. (2006). *Região Metropolitana de Campinas*. Fonte: Prefeitura Municipal de Campinas: <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/seplama/publicacoes/>



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Turismo

Anexo I - Declarações



Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Defesa Civil

DECLARAÇÃO

A Secretaria de Segurança, Trânsito e Defesa Civil do município de Santa Bárbara d'Oeste / SP, através de seu Secretário Municipal de Segurança, Trânsito e Defesa Civil, Dr. Rômulo Gobbi, vem pelo presente, declarar para os devidos fins que o Município possui infraestrutura de segurança e trânsito.

Por ser expressão da verdade, firmo o presente.

Santa Bárbara d'Oeste, 22 de junho de 2017.



Dr. Rômulo Gobbi

Secretário de Segurança, Trânsito e Defesa Civil



**Município de Santa Bárbara d' Oeste.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente**

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que o município de Santa Bárbara D' Oeste possui como infra-estrutura: aterro sanitário próprio, coleta de resíduos em 100% da área municipal e coleta containerizada em eventos, portanto possui infraestrutura adequada para atender a coleta de resíduos sólidos das populações fixas e flutuantes, a cidade tem assim condições de receber turistas, no caso de o município de Santa Barbara d' Oeste vir a ser uma Estância Turística.

Santa Bárbara D' Oeste 06 junho de 2017


Cleber Luis Canteiro
Secretario Municipal de Meio Ambiente

Estrada do Barreirinho, nº1010 Parque Eldorado CEP: 1358534.
Fon (19)34649010 e-mail: meioambiente@santabarbara.sp.gov.br



Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – SP
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Conselho Municipal de Turismo



Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Saúde

DECLARAÇÃO

A Secretaria de Saúde do Município de Santa Bárbara d' Oeste/SP, através de sua Secretária Municipal de Saúde sr^a LUCIMEIRE CRISTINA COELHO ROCHA , vem, pelo presente, declarar para os devidos fins que o município dispõe de serviço de emergência, realizado por meio de 02 (dois) Prontos-Socorros Municipais com atendimento 24 horas: PS Dr. "Edison Mano", situado à Rua Alice Aranha de Oliveira Nº 45 – Vila Maria e PS Dr. "Afonso Ramos", situado à Rua do Trigo 1005- Jd Pérola.

Por ser expressão, da verdade firmo o presente

Santa Bárbara d Oeste, 22 de Junho de 2017.

Lucimeire Cristina Coelho Rocha
Secretária Municipal de Saúde

Rua Inácio Antonio, 453, Centro – CEP 13450-021

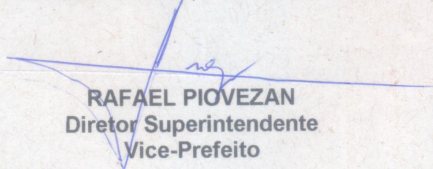
Fone: (19) 3464 9385 – E mail: gabinete.saude@santabarbara.sp.gov.br



DECLARAÇÃO

O Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste, com sede à Rua José Bonifácio, nº 400, na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, CNPJ nº 54.010.863/0001-79, neste ato representado pelo Sr. Diretor Superintendente Rafael Piovezan, **DECLARA** para os devidos fins que o Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste, responsável pelo abastecimento do município, dispõe de infraestrutura básica capaz de atender a população fixa e flutuantes no que se refere ao abastecimento de água potável. Sendo assim, a cidade tem condições de receber turistas.

Santa Bárbara d'Oeste, 05 de Junho de 2017.


RAFAEL PIOVEZAN
Diretor Superintendente
Vice-Prefeito

Anexo II - Hierarquização dos Atrativos Turísticos

Atrativos	Potencial de Atratividade (Valor x 2)	Grau de Uso Atual	Representatividade (Valor x 2)	Apoio Local e Comunitário	Conservação de Paisagem e Circundante	Infraestrutura	Acesso	Total
Via Crucis	6	3	4	3	3	3	3	25
Festa Confederada	6	3	6	3	2	3	2	25
CEDOC	4	3	6	2	3	3	3	24
Museu da Imigração	6	2	6	2	2	3	3	24
Cemitério dos Americanos	6	3	6	2	2	2	2	23
Virada Cultural	4	3	4	3	3	3	3	23
Estação Cultural	4	3	4	3	2	3	3	22
Teatro Municipal Manoel Lira	4	3	4	2	3	3	3	22
Santa Bárbara RockFest	6	2	4	3	2	2	2	21
Festa da Linguíça	6	0	6	2	2	3	2	21
Usina Santa Bárbara	4	1	6	3	2	2	2	20
Santo Antônio do Sapezeiro	4	3	4	2	2	3	2	20
Igreja Matriz	4	3	2	3	2	2	3	19
Encontro Nac. de Contadores de Historia	4	3	2	2	2	3	3	19
Parque Araçariguama	4	2	2	3	2	2	3	18
Caminho dos Flamboyants	4	1	6	1	2	0	3	17
Orquidário Santa Bárbara	6	1	4	1	2	1	2	17
Museu da Água	4	0	4	2	2	1	3	16
Biblioteca Municipal	2	2	2	2	1	2	3	14
Caiubi	4	1	6	0	0	1	1	13
Parque dos Ipês	2	1	2	3	2	0	3	13
Parque dos Jacarandás	2	1	2	3	2	0	3	13
Parque das Águas	6	0	4	0	0	1	1	12
Centro de Memória	2	1	6	0	0	0	3	12
Cachoeira do Sapezeiro	4	0	6	0	0	0	0	10

Anexo III - Análise dos atrativos turísticos e do município de Santa Bárbara d'Oeste

Descrição	Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Acesso	<ul style="list-style-type: none"> - Boa malha rodoviária - Proximidade ao aeroporto internacional de Campinas - Proximidade de grandes centros urbanos 	<ul style="list-style-type: none"> - Término do Corredor Metropolitano criará um meio de transporte de massas barato e frequente para a cidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Pequena quantidade de linhas de ônibus intermunicipais 	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns atrativos turísticos encontram-se na zona rural oque pode ter dificuldades de acesso em dias de chuva
Aspectos econômicos e sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Desempenho econômico satisfatório - Polo industrial consolidado 	<ul style="list-style-type: none"> - A abertura de novas indústrias e empresas na cidade - Adoção de políticas de interesse público quanto a criança e o adolescente, meio ambiente e mobilidade, etc - Possibilidade de aproveitamento da mão de obra local 	<ul style="list-style-type: none"> - Os atrativos turísticos não são muito explorados pela população local - Pouca sensibilização da comunidade para alguns atrativos turístico 	<ul style="list-style-type: none"> - Situação econômica do país - Falta de qualificação da mão de obra envolvida com os atrativos turísticos
Infraestrutura geral	<ul style="list-style-type: none"> - Abastecimento eficaz de água - Coleta eficaz e apoio à reciclagem de resíduos sólidos urbanos. - Saneamento básico urbano 	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento do fluxo turístico pode demandar ações do poder público na melhoria da infraestrutura geral do município 	<ul style="list-style-type: none"> - Atual nível de manutenção das estradas rurais 	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns atrativos turísticos encontram-se na zona rural oque pode ter dificuldades de acesso em dias de chuva

<p>Marketing e promoção</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Presença oficial do destino em redes sociais, tais como Facebook, Instagram e Twitter, com o intuito de divulgar suas atrações e eventos - Considerável mídia espontânea dos atrativos turísticos 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do município em feiras públicas e privadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de investimentos e ações públicas e/ou um plano de marketing para a divulgação dos atrativos turísticos do município 	<ul style="list-style-type: none"> - A falta de ações coordenadas para a promoção do município pode excluí-lo da lista de visitação de potenciais turistas - Concorrência com cidades vizinhas com imagens turísticas mais consolidadas
<p>Políticas públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de cooperação regional, com governos estadual e federal - Estrutura municipal para apoio ao turismo, ao meio ambiente e à cultura 	<ul style="list-style-type: none"> - Com o Plano Diretor de Turismo concluído, o governo municipal terá um guia definir as diretrizes e ações públicas para promover o turismo no local 	<ul style="list-style-type: none"> - Desconhecimento do governo municipal e dos legisladores dos potenciais turísticos do município e suas necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de engajamento do poder público em promover o turismo do município, com a mudança de prefeitos
<p>Potencial turístico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inventário amplo e detalhado do patrimônio cultural - Atrativos únicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação da demanda turística em busca de lazer e negócios 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão técnica e qualificada do turismo. Falha no sistema integrado de divulgação turística e ausência de estratégias de desenvolvimento turístico ao longo da história do município 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de articulação entre agentes do desenvolvimento turístico, seja entre os vários órgãos de gestão pública ou entre o setor público e privado - Falta de comprometimento do setor privado com o turismo na cidade
<p>Serviços de apoio e equipamentos turísticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O município possui áreas abertas para receber grandes eventos - Hotelaria com número satisfatório de quartos - Sinalização turística eficiente 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade instalada para receber turistas nos hotéis, restaurantes e meios de hospedagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe ainda uma central de informações turísticas - Falta de monitoramento e sistematização periódica da demanda turística local - Não há capacitação para o turismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem turística não-consolidada que dificulta a projeção do município no mercado

Anexo IV - Registro de Reuniões e Visitas





Anexo V - Serviços de Alimentação

BARES E CHOPERIAS				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
Armazém Bar	R: Guaianazes, 1635 – Santa Rita	3628-5262	monique_sbo@hotmail.com	
Baiuca Skull	R: do Linho, 430/436 – Cidade Nova	3626-3930	baiucaskullbar@gmail.com	
Bar Bohemio	R: XV de Novembro, 932 - Centro	3026-6174	bar.bohemio@hotmail.com	
Boteco do Bob 2	Av: São Paulo, 1647 – Cidade Nova II	3626-8095	botecodobob@hotmail.com	
Boteco Ponto 1	Av: Monte Castelo, 464 - Centro	3628-3001		
Cevada Pura Express	Av: Tiradentes, 154 – Vila Macknight	3626-2699	cevadapura.sbo@gmail.com	www.cevadapura.com.br
Choperia Família Sartoli	Av: de Cillo, 720 – Vila Godoy		nilsarto@hotmail.com	
Dito Bem Dito	Av: São Paulo, 1078 – Cidade Nova II	3457-3399		
Dona Beleza	R: Treze de Maio, 343 - Centro	3629-5340	mateusmutti@gmail.com	www.donabelezabar.com.br
Empório Monte Cristo	Av: Monte Castelo, 65 - Centro		emporiomontecristo2014@gmail.com	
Golden Beer	R: Antônio Frederico Ozanan, 275 – Vila Maria		herikgmorais@hotmail.com	
Paddock Music Bar	Av: Juscelino Kubischek de Oliveira, 1490 – Distr. Industrial	3454-1352	adm@trevisanmotors.com	
Velho Rafa	R: Santa Bárbara, 920 - Centro	3454-8367		
CHURRASCARIAS				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
O Casarão 3	R: da Agricultura, 886 – Lot. Industrial	3458-7274	comunicacao.ocasarao@gmail.com	www.ocasarao.com.br
Gaúcho 2	R: Santa Bárbara, 876 – Centro	3629-5029	erikita-01@hotmail.com	
DOCERIAS				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
Romera Doces, Café e Sabor	R: Floriano Peixoto, 893 – Centro	3028-0605	romeradoces@gmail.com	
Sodie Doces	R: General Câmara, 236 – Centro	3454-7281		www.sodiedoces.com.br

PIZZARIAS				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
Amici	R: Treze de Maio, 325 – Centro	3626-4434	atendimento@amicipizzaria.com.br	www.amicipizzaria.com.br
Italici	R: Duque de Caxias, 1055 – Vila Borges	3454-3453	italicipizzaria@hotmail.com	www.pizzariaitalici.com.br
Monte Cristo	R: Maranhão, 243 – Vila Brasil	3629-5063	pizzariamontecristo@gmail.com	
O Casarão 1	R: Guaianazes, 1779 – Santa Rita	3455-2540	comunicacao.ocasarao@gmail.com	www.ocasarao.com.br
Tutti Amici	R: Teresina, Cidade Nova	3454-4115	clubedasmassas@gmail.com	
RESTAURANTES				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
Shyro's Sushi House	R: Joaquim de Oliveira, 622 - Centro	3455-2990	luiz@viacaooliveira.com.br	www.shiro.com.br
Açairia	R: Dona Margarida, 806 - Centro	3026-6550		www.acairia.com.br
Aibou	R: Riachuelo, 1138 - Centro	3626-5030	caio@aibou.com.br	www.aibou.com.br
Cachaçaria Brasilis	R: Graça Martins, 8 - Centro	3455-4210		
Cometas	R: General Osório, 684 - Centro	3454-6763		
Iracema	R: General Osório, 424 - Centro	3463-8660		
Lia's Bar	Av: Tiradentes, 2 - Centro	3455-3211	zefronza@hotmail.com	
Rancho da Costela	R: José Augusto Martins, 286 – Vale das Cigarras	3454-6571	contato@ranchodacostela.com.br	www.ranchodacostela.com.br
Rancho da Linguíça	R: João Manoel dos Santos, 157 – Santo Antônio do Sapezeiro		contato@ranchodalinguica.com.br	www.ranchodalinguica.com.br
Rancho do Guitão	Bairro Santo Antônio do Sapezeiro			
Santo Antônio	R: João Manoel dos Santos, 69 – Santo Antônio do Sapezeiro		cleitonmartim@hotmail.com	www.santoantoniodosapezeiro.com.br
Sorella	R: General Osório, 444 - Centro	3454-1866	carolinasorella@gmail.com	
Tempero Manero	R: João Ridley Buford, 5 - Centro	3454-8342	luiz.oliveira@temperomanero.com.br	www.temperomanero.com.br
Villa Hamburgueria	Av: de Cillo, 308 – Centro	3629-3444	contato@villahamburgueriagourmet.com.br	
PADARIAS				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
Bella Pane	Av: Monte Castelo, 648 – Centro	3454-7585	contato@bellapane.com.br	www.bellapane.com.br
Buskpão	R: Ceará, 313 – Vila Grego	3455-2618	buskpao@gmail.com	

La Bambina	R: Argentina, 338 – Jardim Belo Horizonte II	3455-4632		www.labambina.com.br
La Fine	R: Inácio Antônio, 495- Centro	3454-1284		
Padaria Amizade	Avenida da Amizade, 1097 – Cândido Bertini	3473-2204	padaria.amizade@hotmail.com	www.padariaamizade.com.br
SORVETERIAS				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
Chiquinho	R: Floriano Peixoto, 490 - Centro	3629-0115		www.chiquinho.com.br
Delizel Gelateria e Café	R: Jundiá, 42 – Jardim Adélia		allanshiutti@hotmail.com	
Tio Patinhas	Rua da Indústria, 547 – Jardim Pérola	3458-2099		
CAFETERIAS				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
Café Benaco	R: XV de Novembro, 605 - Centro	3455-6826		
Café Nice	R: Dona Margarida, 555 - Centro	3463-7633		
LANCHONETES				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
Milho Verde da XV	R: João Lino, 274 - Centro	3463.1461	ritabfranchi@yahoo.com.br	
Minas Bar – Casa I	R: XV de Novembro, 645 - Centro	3463.6880		
Minas Bar – Casa II	R: Santa Bárbara, 600 - Centro	3455-0750		
HAMBURGUERIA				
Nome	Endereço	Telefone	E-mail	Site
Tennessee Burger & Grill	R: Riachuelo, 899 - Centro	3628-3640	elisson@johngow.com.br	www.tennesseeburger.com.br
Alster Burger	R: Jundiá, 41 – Jardim Adélia	3626-3933	alterburger@gmail.com	
Villa Hamburgueria	Av: de Cillo, 308 – Centro	3629-3444	contato@villahamburgueriagourmet.com.br	

Anexo VI - Situação do CNPJ do Fundo Municipal de Turismo

2017-6-26

Consultar CNPJ na página da Receita Federal | Segs - Portal Nacional | Clipp Notícias sobre Seguros | Saúde



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 28.030.011/0001-33 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 24/11/2016	
NOME EMPRESARIAL FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTA BARBARA DOESTE			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTA BARBARA DOESTE			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 90.01-9-99 - Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 120-1 - Fundo Público			
LOGRADOURO AV MONTE CASTELO	NÚMERO 1000	COMPLEMENTO	
CEP 13.450-031	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO SANTA BARBARA D'OESTE	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE (19) 3455-8055		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) MUNICÍPIO DE SANTA BARBARA D'OESTE			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 24/11/2016		
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia 26/06/2017 às 09:02:45 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Consulta QSA / Capital Social](#)

[Voltar](#)

